

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Amanda Noronha Oliveira

**OS VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: uma proposta
de classificação de Interface Sintaxe-Semântica Lexical**

Belo Horizonte

2022

Amanda Noronha Oliveira

**OS VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: uma proposta
de classificação de Interface Sintaxe-Semântica Lexical**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN), da UFMG, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Linguística Teórica e Descritiva.

Área de Concentração: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de Pesquisa: Estudos Formais de Língua

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Cançado

Belo Horizonte

2022

O48v

Oliveira, Amanda Noronha.

Os verbos de transferência do Português Brasileiro [manuscrito] : uma proposta de classificação de Interface Sintaxe-Semântica Lexical / Amanda Noronha Oliveira. – 2022.
1 recurso online (216 f. : il., p&b) : pdf.

Orientadora: Márcia Maria Caçado Lima.

Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva.

Linha de Pesquisa: Estudos Formais da Língua.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 113-117.

Apêndices: f. 118-216.

Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Língua portuguesa – Verbos – Teses. 2. Língua portuguesa –
Sintaxe – Teses. 3. Língua portuguesa – Semântica – Teses. I.
Caçado, Márcia, 1958-. II. Universidade Federal de Minas Gerais.
Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 469.5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

OS VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE INTERFACE
SINTAXE-SEMÂNTICA LEXICAL

AMANDA NORONHA OLIVEIRA

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, área de concentração LINGUÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA, linha de pesquisa Estudos Formais de Língua.

Aprovada em 23 de agosto de 2022, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Marcia Maria Cancado Lima - Orientadora

UFMG

Prof(a). Sergio de Moura Menuzzi

UFRGS

Prof(a). Luana Lopes Amaral

UFMG

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Luana Lopes Amaral**, Professora do Magistério Superior, em 26/08/2022, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Maria Cancado Lima**, Membro de comissão, em 29/08/2022, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio de Moura Menuzzi**, Usuário Externo, em 08/09/2022, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1633511 e o código CRC 963BCAD9.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, Márcia Cançado, pela orientação cuidadosa não só deste trabalho, mas também durante toda a minha formação acadêmica dos últimos anos.

Agradeço à Profa. Luana Amaral pela leitura do projeto desta dissertação e pela participação na banca. Agradeço também aos professores Sergio Menuzzi e André Coneglian pela contribuição como parte da banca examinadora.

Agradeço imensamente aos meus pais, Cristina e Ivan, por todo o apoio e suporte, e que fizeram com que fosse possível eu me dedicar aos estudos.

Aos amigos e à família, agradeço pela companhia e por tornarem os meus dias mais leves e felizes.

Por último, agradeço à CAPES pela bolsa que fomentou esta pesquisa.

RESUMO

Esta dissertação pesquisou os verbos de transferência do PB. São verbos como *dar*, *enviar* e *lançar*, que denotam eventos de causação em que um objeto é transferido para um alvo (espacial ou de posse) e que ocorrem tipicamente em estruturas bitransitivas (VTDI). Tínhamos como objetivo investigar o comportamento sintático-semântico desse grupo de verbos, a fim de verificar se poderiam ser considerados uma classe verbal no PB (CANÇADO; AMARAL, 2016; LEVIN, 1993, 2009, 2010). Partimos da hipótese de que seria possível agrupá-los em uma mesma classe, tendo em vista outros estudos na literatura que sugerem que esses verbos denotam um mesmo tipo de evento (de transferência) e que compartilham a mesma estrutura argumental. Os verbos foram coletados a partir do dicionário de Borba (1990) e em seguida agrupados de acordo com propriedades semânticas e sintáticas em comum. Como resultado, foram coletados 34 verbos de transferência, distribuídos em três subclasses principais: subclasse de mudança de lugar via trajetória (13 verbos), subclasse de movimento causado por transmissão direta de força (7 verbos) e subclasse de mudança de posse via contrato (21 verbos). Concluímos que os verbos de transferência do PB fazem parte de uma mesma classe (nível *medium-grained*), uma vez que denotam um mesmo tipo de evento e compartilham, além da estrutura argumental, diversas propriedades sintático-semânticas. Além disso, é possível agrupá-los em três subclasses (nível *fine-grained*) de acordo com propriedades semânticas gramaticalmente relevantes determinadas pelo sentido individual de cada verbo.

Palavras-chave: verbos de transferência, classe verbal, subclasse.

ABSTRACT

This study investigated transfer verbs of Brazilian Portuguese (BP) such as *dar* ('give'), *enviar* ('send') and *lançar* ('throw'). Those verbs denote causative events in which one object is transferred to a goal and they typically occur in ditransitive structures. Our objective was to investigate the syntactic-semantic behavior of this verbal group, as to verify if they could be considered a BP verbal class (CANÇADO; AMARAL, 2016; LEVIN, 1993, 2009, 2010). We started from the hypothesis that it would be possible to group them in a single class, since the literature suggests that they share the same event structure. The verbs were gathered from Borba's (1990) dictionary and classified by shared semantic and syntactic properties. As a result, 34 transfer verbs were distributed in three main subclasses: subclass of change of place via trajectory (13 verbs), subclass of caused motion by direct transmission of force (7 verbs) and subclass of change of possession via contract (21 verbs). We concluded that the transfer verbs of Brazilian Portuguese constitute a single class (medium-grained level), since they share the same event structure and several syntactic-semantic properties. Also, it is possible to group them in three subclasses (fine-grained level) defined by shared syntactic-semantic properties related to the individual meaning of each verb.

Keywords: transfer verbs, verbal class, subclass.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Proposta interseccional: subclasse de mudança de lugar via trajetória	104
Figura 2. Proposta interseccional: subclasse de movimento causado por transmissão direta de força	106
Figura 3. Proposta interseccional para a classe de transferência.....	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Classe: verbos bitransitivos do PB.....	16
Quadro 2. Classe: verbos de trajetória	20
Quadro 3. Classificação dos verbos dativos do inglês	25
Quadro 4. Classes de aspecto lexical	36
Quadro 5. Lista de papéis temáticos	42
Quadro 6. Lista de papéis temáticos: instrumento e meio	43
Quadro 7. Propriedades de classe: transferência	79
Quadro 8. Propriedades de subclasse: mudança de lugar via trajetória	84
Quadro 9. Propriedades de subclasse: movimento causado por transmissão direta de força...91	
Quadro 10. Propriedades de subclasse: mudança de posse via contrato.....	99
Quadro 11. Classe: verbos de transferência do PB	100

SUMÁRIO

CAPITULO 1: INTRODUÇÃO	12
1.1 O objeto de estudo.....	12
1.2 Os verbos de transferência na literatura.....	14
1.3 Problema, hipótese, objetivos e justificativa.....	25
1.4 Metodologia	28
CAPITULO 2: REFERENCIAL TEÓRICO	31
2.1 Aspecto lexical.....	31
2.2 Seleção lexical: o papel das preposições.....	36
2.3 Representações semânticas	42
2.4 Classes verbais	47
2.4.1 Níveis de Classificação: <i>coarse-grained</i>	48
2.4.2 Níveis de Classificação: <i>medium-grained</i>	50
2.4.3 Níveis de Classificação: <i>fine-grained</i>	53
2.4.4 Classes e Subclasses	55
CAPITULO 3: OS VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	57
3.1. Classe de transferência: uma análise <i>medium-grained</i>	58
3.2. Verbos de transferência e subclasses: uma análise <i>fine-grained</i>	80
3.2.1 Subclasse A: <i>mudança de lugar via trajetória</i>	80
3.2.2 Subclasse B: <i>movimento causado por transmissão direta de força</i>	84
3.2.3 Subclasse C: <i>mudança de posse via contrato</i>	91
3.3. Interseção de subclasses e outras classes: perspectivas para pesquisas futuras	99
CAPÍTULO 4: CONSIDERAÇÕES FINAIS	109
REFERÊNCIAS	113
APÊNDICE A: DADOS	118
APÊNDICE B: EXEMPLOS ATESTADOS	144

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

1.1 O objeto de estudo

Investigamos nesta pesquisa um grupo de verbos comumente denominados de verbos de transferência. São exemplos verbos como *dar*, *enviar* e *lançar*:

- (1) Margarida **deu** um brinco para Flora.
- (2) Elias **enviou** uma carta para Ravi.
- (3) Ágatha **lançou** a bola para Luna.

De maneira geral, esses verbos assemelham-se por denotarem eventos em que um participante (agente ou causa) é responsável por causar a transferência de um objeto (tema) para algum lugar (alvo espacial) ou alguém (alvo de posse) e ocorrem tipicamente em estruturas bitransitivas (VTDI) nas sentenças. A fim de tornar explícita a noção de **transferência** empregada neste estudo, apresentamos a seguinte definição baseada em Morante, Castellón e Vázquez (1998):

- (i) todo evento de transferência envolve uma mudança de situação, seja uma mudança de posse ou de localização física, de uma entidade (E), a partir da intervenção de um iniciador (I), desde um ponto de origem até um ponto de destino, através de uma determinada via.

Um verbo de transferência é, portanto, aquele que denota um evento de transferência. Nesta dissertação, consideramos que iniciador (I) e entidade transferida (E) relacionam-se a dois participantes distintos e que eventos de transferência constroem-se necessariamente a partir de uma relação de **causação**. Seguindo Parsons (1990), o termo *causação* é empregado por Cançado e Amaral (2016) para fazer referência à relação causal entre dois subeventos, distinguindo-a do papel temático de causa. Nesse sentido, eventos de transferência determinam uma relação de causação na medida em que: o *iniciador* faz um evento específico (subevento

1), que tem então como consequência uma mudança sofrida pela *entidade* transferida (subevento 2).

Ainda, esta pesquisa partiu do princípio de que propriedades semânticas gramaticalmente relevantes determinam o comportamento sintático dos verbos e, dessa premissa, decorre o conceito de **classe verbal** adotado: um agrupamento de verbos que compartilham um mesmo conjunto de propriedades semânticas relevantes para a gramática (CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018; FILLMORE, 1970; LEVIN, 1993, 2009, 2010; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005, 2011, entre outros). Tendo esse conceito em mente, bem como a definição do que se entende por *verbo de transferência*, o nosso objeto de estudo é dado pelo grupo de **verbos de transferência do português brasileiro** (doravante PB).

No decorrer deste estudo, descrevemos e analisamos o comportamento sintático-semântico desses verbos, tendo em vista a sua classificação. Para tanto, baseando-nos em autores como Levin (1993, 2009, 2010) e Cançado e Amaral (2016), partimos da concepção de que classes verbais podem ser delineadas considerando-se três níveis de análise principais: *fine-grained* (nível mais restrito), *medium-grained* (nível intermediário) e *coarse-grained* (nível mais amplo). Neste último, que tem como critério a estrutura argumental¹ dos verbos, definem-se as **classes** verbais, ao passo que, no nível *fine-grained*, propriedades bastante específicas das raízes² dão origem às **subclasses** (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018).

Tendo isso em mente, a proposta desenvolvida nesta dissertação está ancorada na divisão dos verbos em **classes** e em **subclasses**, respectivamente relacionadas aos níveis *medium-grained* e *fine-grained* de análise. Seguindo Levin (2009), assumimos também que uma mesma propriedade *fine-grained* pode ser encontrada entre verbos de diferentes classes *medium-grained* e que, portanto, uma mesma subclasse pode conter verbos de classes variadas.

Esta dissertação está organizada da seguinte maneira: no Capítulo 1, apresentamos uma visão geral da pesquisa. No Capítulo 2, introduzimos a abordagem teórica adotada. No Capítulo 3, delineamos uma proposta de classificação para os verbos de transferência do PB a partir de propriedades sintático-semânticas compartilhadas. Por último, no Capítulo 4, concluímos o

¹ Entendemos por **estrutura argumental** “informações semânticas e sintáticas que estão representadas em um item lexical” (CANÇADO; AMARAL, 2016, p. 58).

² O conceito de **raiz semântica**, ou simplesmente **raiz**, diz respeito ao componente de sentido individual de cada verbo. Esse componente semântico é responsável por diferenciar os verbos de uma mesma classe, que compartilham a mesma estrutura argumental (CANÇADO; AMARAL, 2016).

trabalho com as considerações finais. Após a indicação das referências, há dois Apêndices com os dados relevantes para a pesquisa. O Apêndice A ilustra as propriedades identificadas como relevantes a partir de sentenças formuladas/construídas e o Apêndice B fornece exemplos atestados dessas mesmas propriedades.

1.2 Os verbos de transferência na literatura

Na literatura, encontram-se inúmeros estudos sobre os então denominados “verbos de transferência”, que constituem nosso objeto de estudo. Nos parágrafos a seguir, discutimos brevemente os principais estudos revisados, considerando-se os propósitos de classificação verbal desta pesquisa. É importante pontuar que, entre essas propostas, o conceito de **classe** é frequentemente empregado para fazer referência, de maneira genérica, a grupos de verbos variados, diferentemente da definição de classe empregada neste trabalho, que leva em consideração somente o agrupamento a partir de propriedades de sentido relevantes para a gramática. Além disso, à exceção de Morante, Castellón e Vázquez (1998) e de Meirelles (2016), os trabalhos citados nesta seção não têm como objetivo fazer um levantamento amplo ou uma classificação sistemática desses verbos. Feitas as devidas observações, passemos então para o que se tem disponível sobre os verbos de transferência na literatura.

Começando pelo PB, destacam-se dois trabalhos principais: Berlinck (1996) e Meirelles (2016). Em Berlinck (1996), encontramos uma discussão acerca dos verbos bitransitivos do PB, que ocorrem tipicamente em estruturas do tipo [SN V SN SP] e são divididos pela autora em dois grupos principais de **verbos de transferência** e de **verbos de movimento**. Os **verbos de transferência** denotam eventos em que algo é transferido ou concedido a alguém e podem ser, ainda, subdivididos entre **verbos de transferência material** e **verbos de transferência verbal/perceptual**. Em (4), temos um exemplo de sentença com o verbo de transferência material *entregar* e, em (5), um exemplo com o verbo de transferência verbal/perceptual *dizer*:

(4) Não **entregaram** as mercadorias ao comprador. (BERLINCK, 1996, p. 129)

(5) Eu **disse** a ele que só poderia aceitar a passagem se fosse possível levar a minha esposa também. (Projeto NURC) (BERLINCK, 1996, p. 126)

Os **verbos de movimento**, por sua vez, denotam eventos em que algo é deslocado (ou movimentado) em direção a alguém ou a algum lugar e subdividem-se entre **verbos de movimento físico** e **verbos de movimento abstrato**. Segundo Berlinck (1996), os **verbos de movimento físico** representam uma extensão da ideia de transferência, uma vez que complementam essa noção mais básica (de transferência) com a concomitância de um movimento físico. Por exemplo:

(6) No aniversário do amigo, **levou-lhe** um livro. (BERLINCK, 1996, p. 132)

Os **verbos de movimento abstrato** também estão, por sua vez, relacionados de alguma maneira à ideia de *movimento*. No entanto, de acordo com a autora, não há transferência, mas somente a aproximação entre duas entidades (ou entre uma entidade e um estado, um sentimento ou uma ideia). Por exemplo:

(7) Os trabalhos lhe **foram submetidos** ontem. (BERLINCK, 1996, p. 133)

No Quadro 1, inserido a seguir, ilustramos a divisão dos verbos bitransitivos do PB de acordo com Berlinck (1996):

Quadro (1) – Classe: verbos bitransitivos do PB (BERLINCK, 1996)

VERBOS BITRANSITIVOS DO PB	
VERBOS DE TRANSFERÊNCIA	VERBOS DE MOVIMENTO
TRANSFERÊNCIA MATERIAL	MOVIMENTO FÍSICO
dar, atribuir, confiar, devolver, distribuir, emprestar, entregar, fornecer, legar, mandar, oferecer, pagar, passar, restituir, transferir	atirar, conduzir, dirigir, encaminhar, lançar, levar, pôr, trazer
TRANSFERÊNCIA VERBAL/PERCEPTUAL	MOVIMENTO ABSTRATO
receitar, contar etc.	acrescentar, anexar, atribuir, conferir, consagrar, destinar, imputar, pôr, submeter

Fonte: Elaborado pelo Autor

Meirelles (2016), por outro lado, propõe a existência de somente uma *classe* de **verbos de movimento causado** para o PB, constituída por 29 verbos³. Essa classe é formada por verbos que denotam eventos em que um participante desencadeador é responsável por causar o movimento do tema por uma trajetória e compartilham as seguintes propriedades sintático-semânticas: (a) denotam eventos de movimento causado, (b) selecionam três argumentos (um agente ou causa, um tema e uma fonte ou meta) e (c) são verbos de *accomplishment*. A autora reconhece que o comportamento gramatical dos verbos da classe em questão não é uniforme, mas afirma que as diferenças observadas são determinadas de maneira individual por cada verbo e não se refletem no comportamento sintático-semântico geral da classe. Por exemplo:

(8) O menino/a ventania **lançou** a boia *na* piscina. (MEIRELLES, 2016, p. 108)

(9) *O menino **enviou** uma carta *na* amiga.

³ A saber: *absorver, apagar, arremessar, chutar, coletar, colher, conduzir, deslocar, doar, eliminar, emprestar, endereçar, entregar, enviar, excluir, exonerar, exportar, expulsar, extrair, importar, lançar, remover, retirar, sacar, subtrair, suprimir, transferir, transportar, teletransportar.*

(10) *O menino **emprestou** a boia **na** amiga.

Comparando as sentenças (8, 9, 10), percebemos que somente o verbo *lançar* (8), mas não os verbos *enviar* e *emprestar* (9, 10), permite que o sintagma preposicional (SP) seja iniciado pela preposição locativa *em*. Para explicar casos como os de (8), Meirelles (2016)⁴ assume que SPs iniciados pela preposição *em* são interpretados como meta (alvo) se combinados com verbos de movimento indicando direção. Logo, a interpretação geral de meta/alvo do terceiro argumento verbal, compartilhada por todos os verbos da classe, permanece a mesma.

Outra diferença identificada por Meirelles (2016) diz respeito à possibilidade de alguns verbos (e.g. *transportar*) permitirem que ambos os pontos inicial (fonte) e final (alvo/meta) da trajetória sejam especificados nas sentenças. Note que o verbo *transportar* (11) (MEIRELLES, 2016, p. 108), mas não o verbo *dar* (12), é compatível com essa propriedade.

(11) O motorista transportou os alunos [**de casa**]_{Fonte} [**até a escola**]_{Alvo}.

(12) *Maria deu um brinco [**de Jade**]_{Fonte} [**para Flora**]_{Alvo}.

Ambos os verbos são classificados por Meirelles (2016) como parte da classe de verbos de movimento causado. Na perspectiva da autora, essa distinção gramatical também não é relevante para a classificação verbal, uma vez que “o sentido desses verbos já é saturado com a presença de um dos SP’s, da mesma forma como acontece para os verbos de trajetória. Assim, o SP que aparece por último da sentença é um adjunto” (MEIRELLES, 2016, p. 108).

Já no espanhol, Morante, Castellón e Vázquez (1998) investigam os verbos da **classe de trajetória** e dividem-nos em duas “subclasses” principais de **transferência** e de **movimento**. Esses verbos (de trajetória) assemelham-se pela denotação de eventos de transferência de uma entidade (E) ao longo de uma trajetória (T), componente de sentido específico que define a classe de verbos de trajetória. Nessa perspectiva, toda *transferência*:

⁴ Seguindo autores como Beavers, Levin e Tham (2010).

implica uma **mudança de situação**⁵ de uma entidade (E), física ou abstrata, que se movimenta a partir da intervenção de um iniciador (I), desde um ponto de origem até um ponto de destino. A origem (To), o destino (Td) e qualquer ponto intermediário (Ti) na trajetória também podem ser físicos ou abstratos e são os elementos que definem basicamente o componente de trajetória. (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998, p. 141)⁶

Veja o exemplo em (13) (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998, p. 141):

(13) [El conductor]_I llevó [a los turistas]_E [de Madrid]_{To} [a Barcelona]_{Td} [vía Zaragoza]_{Ti}

‘O motorista levou os turistas de Madrid a Barcelona via Zaragoza.’

No exemplo em (13), o sujeito *el conductor* (‘o motorista’) corresponde ao participante iniciador (I) e o objeto *a los turistas* (‘os turistas’) corresponde à entidade transferida (E). Já os sintagmas *de Madrid*, *a Barcelona* e *vía Zaragoza* estão associados, respectivamente, ao ponto de origem (To), ao ponto de destino (Td) e à via, ponto intermediário (Ti), da trajetória. Da subclasse de **transferência**, fazem parte tanto os **verbos de transferência de posse** quanto os **verbos de transferência de mensagem**. Em (14), o verbo *vender* é um exemplo de verbo de transferência de posse e, em (15), o verbo *comunicar* é um exemplo de verbo de transferência de mensagem (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998, p. 143):

(14) **Pedro [ha vendido] su casa a su amigo.**

Pedro vendeu sua casa a seu amigo

‘Pedro vendeu sua casa ao seu amigo.’

(15) **El rector les comunicó la noticia.**

O reitor lhes comunicou a notícia

‘O reitor comunicou-lhes a notícia.’

⁵ O conceito de *situación* é entendido de maneira ampla pelas autoras. Nesse sentido, uma **mudança de situação** pode incluir uma mudança de localização e uma mudança de posse, por exemplo, mas não uma mudança de estado.

⁶ Do original: “Toda transferencia implica un cambio de situación de una entidad (E), física o abstracta que se traslada por la intervención de un iniciador (I), desde un punto de origen a un punto de destino. El origen (To), el destino (Td) y cualquier punto intermedio (Ti) en el trayecto también pueden ser físicos o abstractos y son los elementos que definen básicamente el componente de trayectoria” (MORANTE, CASTELLÓN, VÁZQUEZ, 1998, p. 141).

Os verbos de **movimento**, por sua vez, incluem tanto os **verbos de movimento autônomo** e os **verbos de movimento não-autônomo**. De acordo com as autoras, a justificativa da separação dos verbos de trajetória em duas “subclasses” (de transferência e de movimento) se dá pela incompatibilidade dos verbos de transferência com outras preposições além de a (‘a’) ou para (‘para’) iniciando o SP, ao passo que os verbos de movimento permitem que esse sintagma seja iniciado por preposições diversas. O contraste observado é, segundo elas, consequência da restrição de seleção [+animado] imposta sobre a trajetória selecionada pelos verbos de transferência. Perceba que, nesse ponto, Morante, Castellón e Vázquez (1998) divergem de Meirelles (2016), ao ressaltarem a relevância desse tipo de distinção gramatical para a classificação verbal.

O verbo *lanzar* (‘lançar’) é um exemplo de **verbo de movimento não-autônomo**. Note que o objeto indireto de *lanzar* é iniciado pela preposição *hacia* (‘em direção a’) na sentença em (16) a seguir (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998. p. 145):

(16) **Blás lanzó la flecha hacia el cielo.**

Blás lançou a flecha em.direção.a o céu

‘Blás lançou a flecha em direção ao céu.’

Morante, Castellón e Vázquez (1998), no entanto, não se aprofundam nas discussões acerca das semelhanças sintático-semânticas dos verbos de trajetória (enquanto classe) e nem das subclasses apresentadas.

O Quadro 2 sistematiza a classificação dos **verbos de trajetória** do espanhol por Morante, Castellón e Vázquez (1998):

Quadro (2) – Classe: verbos de trajetória (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998)

VERBOS DE TRAJETÓRIA	
VERBOS DE TRANSFERÊNCIA	VERBOS DE MOVIMENTO
TRANSFERÊNCIA DE POSSE	MOVIMENTO AUTÔNOMO
<i>vender</i> ('vender'), <i>dar</i> ('dar'), <i>enviar</i> ('enviar'), <i>comprar</i> ('comprar'), <i>recibir</i> ('receber'), <i>conseguir</i> ('conseguir')	<i>ir</i> ('ir'), <i>llegar</i> ('chegar'), <i>salir</i> ('sair')
TRANSFERÊNCIA DE MENSAGEM	MOVIMENTO NÃO-AUTÔNOMO
<i>decir</i> ('dizer'), <i>contestar</i> ('responder'), <i>conversar</i> ('conversar'), <i>comunicar</i> ('comunicar')	<i>sacar</i> ('tirar'), <i>poner</i> ('colocar'), <i>introducir</i> ('colocar'), <i>enjaular</i> ('enjaular'), <i>lanzar</i> ('lançar')

Fonte: Elaborado pelo Autor

Repare que, em certa medida, a divisão dos verbos de transferência do PB entre **verbos de transferência material** e **verbos de transferência verbal/perceptual** (BERLINCK, 1996) é similar à separação dos verbos de transferência do espanhol entre **verbos de transferência de posse** e **verbos de transferência de mensagem** (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998). Já em relação aos verbos de movimento, a classificação de Berlinck (1996) prioriza a diferença entre verbos de **movimento físico** e verbos de **movimento abstrato**, enquanto que Morante, Castellón e Vázquez (1998) ressaltam as semelhanças existentes entre diversos tipos de verbos de movimento, diferenciando-os a partir da noção de *autonomia do movimento*. Ainda assim, vale ressaltar que ambos os estudos se assemelham pela distinção entre **verbos de transferência** e **verbos de movimento**.

Seguindo essa mesma linha, Levin e Rappaport Hovav (2011) dividem os “verbos dativos”⁷ do inglês em dois grupos principais: **verbos de posse causada** e **verbos de movimento causado**. Os **verbos de posse causada** expressam eventos em que um participante desencadeador é responsável por causar a mudança de posse de um participante tema. Já os

⁷ **Verbos dativos** são aqueles que participam da **alternância dativa**. Nesse tipo de alternância, um mesmo verbo pode ocorrer em duas estruturas sintáticas diferentes: (a) [SN V SN SP] *John gave a book to Mary* ('John deu um livro para Maria') ou (b) [SN V SN SN] *John gave Mary a book* ('John deu a Maria um livro').

verbos de movimento causado expressam eventos em que um participante desencadeador é responsável por causar o movimento (ou o deslocamento) de um participante tema.

Tendo em vista essa distinção, as autoras apontam para o fato de que diversas propriedades de verbos do tipo *go* ('ir'), de movimento direcional, são também identificadas para os verbos de movimento causado, mas não para os verbos de posse causada. Mais especificamente: compatibilidade com sintagmas-fonte (17), seleção de preposições espaciais além de *to* ('para') (18) e habilidade de formular questões com o pronome interrogativo *where* ('onde') (19). Os exemplos abaixo, de Levin e Rappaport Hovav (2011, p. 5 - 6), ilustram as propriedades enumeradas:

(17) (a) **Josie went from home plate to third base.**

Josie foi de casa base para terceira base

'Josie foi da primeira base para a terceira base.'

(b) **Josie sent the ball from home plate to 3rd base.**

Josie mandou a bola de casa base para 3ª base

'Josie mandou a bola da primeira base para a terceira base.'

(c) ***Josie gave the ball from Marla to Bill.**⁸

Josie deu a bola de Marla para Bill

'*Josie deu a bola de Marla para Bill.'

Repare que em (17(a)) e em (17(b)) os verbos de movimento *go* ('ir') e *send* ('mandar') permitem a expressão tanto de uma fonte (*from home plate*) quanto de um alvo espacial (*to third base*). Por outro lado, o verbo *give* ('dar') é incompatível com sintagmas-fonte, assim como demonstrado pela agramaticalidade de (17(c)). Além disso, se comparados ao verbo *give* ('dar'), os verbos *go* ('ir') e *send* ('mandar') apresentam maior variabilidade de preposições que podem iniciar o SP-Alvo. Em (18(a)) e (18(b)), esses sintagmas são iniciados pelas preposições *under* ('sob'), *behind* ('atrás') e *over* ('sobre'):

⁸ Possível somente se o SP *de Marla* é entendido como complemento do nome *blusa*, ou seja: *a blusa de Marla*.

- (18) (a) **Fred went under the porch/ behind the tree/ over the fence.**
 Fred foi sob a varanda atrás a árvore sobre a cerca
 ‘Fred passou sob a varanda/atrás da árvore/sobre a cerca.’
- (b) **Fred sent the ball [...]**
 Fred mandou a bola [...]
under the porch/ behind the tree/ over the fence.
 baixo a varanda atrás a árvore sobre a cerca
 ‘Fred mandou a bola sob a varanda/atrás da árvore/sobre a cerca.’
- (c) ***Fred gave the ball at/ behind/ over Mary.**
 Fred deu a bola em atrás sobre Mary
 ‘*Fred deu a bola em/atrás/sobre Mary.’

Por último, somente os verbos de movimento permitem a formação de sentenças interrogativas com o pronome interrogativo *where* (‘onde’), que indica um lugar:

- (19) (a) **To whom/where did you go?**
 Para quem onde PST. você ir?
 ‘Para *quem/onde você foi?’
- (b) **To whom/where did you send the ball?**
 Para quem onde PST. você mandar a bola?
 ‘Para quem/onde você mandou a bola?’
- (c) **To whom/ *where did you give the ball?**
 Para quem onde PST. você dar a bola?
 ‘Para quem/*onde você deu a bola?’

Nos itens de (17) a (19), as sentenças em (a) exemplificam as propriedades em questão com o verbo *go* ('ir'), de movimento direcional. Em (b) e em (c), as mesmas propriedades são exemplificadas com os verbos de movimento causado *send* ('mandar') e com o verbo de posse causada *give* ('dar'). Note que as sentenças em (c) são sempre agramaticais, já que o verbo *give* ('dar') não é um verbo de movimento, ao contrário de *go* ('ir') e de *send* ('mandar').

A partir dessa distinção semântica, entre **posse causada** e **movimento causado**, Levin e Rappaport Hovav (2011) ainda dividem os verbos dativos do inglês em quatro classes: **verbos do tipo *dar*** (*give-type verbs*), **verbos do tipo *enviar*** (*send-type verbs*), **verbos do tipo *lançar*** (*throw-type verbs*) e **verbos de movimento acompanhado contínuo**. De maneira compatível, Beavers (2011) demonstra que é possível associar os verbos que integram essas classes a três tipos principais de resultados finais lexicalmente acarretados⁹: posse causada, partida e chegada.

A começar pelos **verbos do tipo *dar***, Levin e Rappaport Hovav (2011) os definem como verbos que lexicalizam posse causada e selecionam um participante “recededor” (ou recipiente) como argumento. Tais verbos, segundo Beavers (2011), integram a categoria de verbos cujo resultado final acarretado é o de *posse causada*. Isto é, há o recebimento de posse do tema pelo participante recededor.

Por outro lado, os **verbos do tipo *enviar*** lexicalizam movimento causado e selecionam lexicalmente um sintagma de trajetória, que pode incluir uma meta espacial. Já os **verbos do tipo *lançar*** denotam basicamente eventos de dois participantes em que um exerce força diretamente sobre outro, sendo que essa transmissão de força pode (ou não) ter como consequência o deslocamento (movimento causado) do objeto que recebe a força (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011).

Na proposta de Beavers (2011), ambas as classes (verbos do tipo *enviar* e do tipo *lançar*) fazem parte do grupo de verbos que têm *partida*¹⁰ como resultado final acarretado. Segundo o

⁹ O conceito de **acarretamento** trata de uma relação de continência de sentido estabelecida entre sentenças. Dowty (1991) estende essa noção para os itens lexicais a partir da noção de **acarretamento lexical**. Esta diz respeito a um tipo específico de relação de acarretamento, determinado pelo grupo de propriedades semânticas que constituem o sentido de um determinado item lexical. Assim, se empregamos um determinado item lexical X que acarreta uma propriedade semântica Y, é impossível afirmar X e negar Y sem gerar uma contradição (DOWTY, 1991; CANÇADO, 2009).

¹⁰ Na realidade, Beavers (2011) aborda os conceitos de **partida** e de **perda de posse** como fazendo parte de uma mesma categoria de resultados, uma vez que o autor considera a perda de co-localização física com o objeto como um tipo de perda de posse. No entanto, tendo em vista que pretendemos distinguir as noções de *posse* e de *movimento* neste estudo, optamos por utilizar somente o conceito de *partida* para descrição de verbos do tipo *lançar* e do tipo *enviar*.

autor, esses verbos acarretam que o tema deixa de estar situado em uma determinada localidade. Repare no contraste entre (20) (BEAVERS, 2011, p. 11) e (21) (BEAVERS, 2011, p. 34):

(20) **Kim tossed the ball to Sandy, but the wind blew it into the bushes.**

Kim lançou a bola para Sandy mas o vento soprou a em os arbustos

‘Kim lançou a bola para Sandy, mas o vento a jogou nos arbustos.’

(21) **⊥John tossed the ball to Mary, but never gave it up.**

John lançou a bola para Mary mas nunca deu a acima

‘⊥John lançou a bola para Mary, mas nunca a soltou.’

O símbolo ⊥ indica a contradição da sentença em (21). A contradição, nesses casos, é consequência da negação de um componente de significado lexicalizado pelo verbo *toss* (‘lançar’): há, necessariamente, uma perda de co-localização do tema com o participante desencadeador do evento, associada à *partida* desse tema de uma localidade específica. Por outro lado, a negação da chegada do tema ao alvo é possível, assim como demonstrado pela sentença em (20), já que o verbo em questão não acarreta o resultado de *chegada*.

Por último, os **verbos de movimento acompanhado contínuo**, tais como *drag* (‘arrastar’) e *push* (‘empurrar’), também expressam eventos de movimento causado, mas distinguem-se das duas últimas classes pela obrigatoriedade de existência de um alvo atingido (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011). Do mesmo modo, para Beavers (2011), esses verbos integram uma categoria especial de verbos cujo resultado final é *chegada*, ou seja, são verbos que acarretam a chegada do tema a uma determinada localidade. Por exemplo, na sentença em (22) (BEAVERS, 2011, p. 40), a contradição ocorre em decorrência da negação de um componente de sentido lexicalizado pelo verbo *take* (‘levar’): o resultado final de *chegada*.

(22) **⊥John took the dossier to the security council but he/it did not arrive.**

John levou o arquivo para o segurança conselho mas ele/isso PST. não chegar

‘John levou o arquivo para o conselho de segurança, mas ele não chegou (lá).’

O Quadro 3 a seguir tem por objetivo apresentar, de maneira resumida, as propostas de Levin e Rappaport Hovav (2011) e de Beavers (2011), ressaltando suas similaridades:

Quadro (3) – Classificação dos verbos dativos do inglês (BEAVERS, 2011; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011)

VERBOS DATIVOS			
EVENTO DENOTADO	RESULTADO FINAL	CLASSE	EXEMPLOS
POSSE CAUSADA	posse causada	verbos do tipo <i>dar</i>	<i>give</i> ('dar'), <i>sell</i> ('vender'), <i>lend</i> ('emprestar'), <i>offer</i> ('oferecer'), <i>supply</i> ('fornecer'), <i>loan</i> ('alugar')
MOVIMENTO CAUSADO	partida	verbos do tipo <i>enviar</i>	<i>send</i> ('enviar'), <i>hand</i> ('entregar'), <i>forward</i> ('encaminhar')
		verbos do tipo <i>lançar</i>	<i>throw</i> ('arremessar'), <i>toss</i> ('lançar')
	chegada	verbos de movimento acompanhado contínuo	<i>bring</i> ('trazer'), <i>take</i> ('levar'), <i>drag</i> ('arrastar'), <i>push</i> ('empurrar'), <i>carry</i> ('carregar')

Fonte: Elaborado pelo Autor

Tendo explicitado o conceito de **classe verbal** empregado e apresentado os verbos investigados, na próxima seção explicitamos o problema de pesquisa e a hipótese, bem como os objetivos e a justificativa.

1.3 Problema, hipótese, objetivos e justificativa

A partir dos estudos revisados, pareceu-nos interessante observar que, em sua grande maioria, os autores tomam como ponto de partida a divisão de verbos como *dar*, *enviar* e *lançar* em dois grupos ou classes principais, definidas com base no tipo de mudança denotada pelo verbo: uma mudança física (de lugar) ou uma mudança abstrata (de posse ou conteúdo informativo). Essa distinção se dá a partir da separação entre **verbos de transferência** e **verbos**

de movimento (BERLINCK, 1996; MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998) ou da separação entre **verbos de movimento causado** e **verbos de posse causada** (BEAVERS, 2011; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011).

No entanto, percebemos também que não há um consenso em relação ao que define esse grupo de verbos como uma classe. Meirelles (2016), por exemplo, considera que o sentido básico compartilhado por tais verbos é o de *movimento causado*, ainda que esse movimento seja físico (e.g. *enviar*, *lançar*) ou abstrato (e.g. *dar*). Já Berlinck (1996) afirma que o sentido básico é o de *transferência*, estando os verbos de movimento relacionados a uma extensão dessa noção mais básica.

O próprio conceito de *transferência* também não é muito claro. Veja que Morante, Castellón e Vázquez (1998) definem a classe de verbos de trajetória a partir da expressão de eventos de transferência: “os verbos incluídos neste estudo expressam a transferência de uma ou mais entidades ao longo de uma trajetória (T), componente específico dos verbos de trajetória” (MORANTE; CASTELLÓN, VÁZQUEZ, 1998, p. 141)¹¹. Porém, as autoras também utilizam o termo *transferência* para fazer referência a um grupo específico de verbos de trajetória, tais como *dar*, *vender* (transferência de posse) e *decir* (transferência de mensagem).

Além disso, há diferenças relacionadas ao comportamento gramatical desses verbos e que são pouco exploradas nos estudos em questão, sobretudo no PB. Em resumo, considerando-se que uma **classe verbal** é formada por um conjunto de verbos que compartilham propriedades semânticas gramaticalmente relevantes, trabalhamos a partir do seguinte problema de pesquisa principal: quais são as propriedades sintático-semânticas que definem a classe de verbos de transferência do PB?

Para tanto, partimos da **hipótese** de que os verbos em questão de fato formam uma classe no PB, entendendo por *transferência* o conceito retomado a seguir:

- (i) todo evento de transferência envolve uma mudança de situação, seja uma mudança de posse ou de localização física, de uma entidade (E), a partir

¹¹ Do original: “Los verbos comprendidos en este estudio expresan la transferencia de una o más entidades a lo largo de una trayectoria (T), componente específico de los verbos de trayectoria” (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998, p. 141).

da intervenção de um iniciador (I), desde um ponto de origem até um ponto de destino, através de uma determinada via.

Note que, a partir dessa definição, poderiam fazer parte do nosso escopo de pesquisa os verbos de transferência verbal/de mensagem (BERLINCK, 1996; MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998) e também verbos do tipo *remover* (MEIRELLES, 2016). No entanto, optamos por reduzir¹² o nosso objeto de estudo a verbos que expressam transferências a partir de uma perspectiva em que o objeto indireto do verbo coincide com o alvo (e não com a fonte), e desconsideramos verbos que têm como sentido básico a expressão de transferências de algum tipo de conteúdo informativo (e.g. *mostrar, dizer, comunicar*). Tendo em vista esse recorte, o objetivo geral desta dissertação consiste em:

(i) contribuir para a descrição do sistema linguístico do PB, com enfoque no léxico verbal, por meio do estudo do comportamento sintático-semântico dos verbos de transferência.

E, para tanto, formulamos os seguintes objetivos específicos:

- (a) Fazer um levantamento dos verbos de transferência do PB;
- (b) Analisar o comportamento dos verbos de transferência do PB a partir de propriedades sintático-semânticas relevantes;
- (c) Verificar se os verbos de transferência do PB podem ser agrupados em uma única classe verbal;
- (d) Propor uma estrutura de representação semântica para a classe.

A realização desta pesquisa se justifica em dois pontos principais. O primeiro deles está relacionado ao fato de que a literatura sobre o assunto ainda é escassa. Entre os estudos que

¹² Essa redução foi necessária tendo em vista algumas dificuldades encontradas no decorrer da pesquisa. A questão é discutida na Seção 3.3 desta dissertação.

tratam dos verbos de transferência, poucos se dedicam realmente à questão da classificação verbal, sendo essa uma pauta secundária na grande maioria das vezes. Além disso, mesmo os estudos que têm por objetivo a distribuição desses verbos em classes não se aprofundam nas diferenças de comportamento gramatical internas ao grupo, principalmente no PB.

Em segundo lugar, o presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo de análise e descrição dos verbos do PB: o banco de dados lexicais *VerboWeb*¹³. Esse projeto é desenvolvido dentro do NuPeS (Núcleo de Pesquisa em Semântica Lexical), da UFMG, e já conta com mais de 1600 verbos, que estão distribuídos em 21 classes principais definidas a partir de propriedades semânticas gramaticalmente relevantes. Assim, pretendemos também, com esta pesquisa, ampliar os dados disponíveis no banco por meio da classificação dos “verbos de transferência” do PB.

1.4 Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem teórico-metodológica de Interface Sintaxe-Semântica Lexical e baseou-se nos procedimentos metodológicos indicados por Cançado, Godoy e Amaral (2017). De maneira resumida, as autoras indicam três passos principais para a classificação verbal:

- (i) Coleta dos verbos a partir do dicionário de verbos de Borba (1990):

Nessa etapa, os verbos são coletados manualmente e em ordem alfabética. Em geral, a escolha dos verbos que serão investigados parte de classes já apontadas na literatura e é feita com base em testes sintático-semânticos pré-definidos. Como exemplo dos testes empregados, podemos citar o teste de bieventividade e a ocorrência ou não dos verbos em alternâncias e construções sintáticas específicas. É possível, ainda, que durante a coleta novas propriedades relevantes sejam identificadas.

- (ii) Formulação de exemplos:

Após o levantamento dos dados, formulam-se sentenças que buscam evidenciar cada uma das propriedades identificadas como sendo relevantes para a definição da classe.

¹³ Para mais informações, acessar o *link*: <http://www.lettras.ufmg.br/verboweb>.

Nessa etapa, são elaboradas sentenças gramaticais e agramaticais, a fim de averiguar se um verbo (ou uma classe de verbos) licencia ou não determinada propriedade.

- (iii) Verificação de gramaticalidade dos exemplos construídos a partir de exemplos atestados:

Por último, realiza-se uma busca por sentenças atestadas a fim de corroborar a gramaticalidade das sentenças formuladas na etapa anterior. Para essa busca, diferentes recursos podem ser utilizados, tais como a consulta em dicionários eletrônicos, servidores de *corpora online* e também a própria ferramenta de pesquisas do *Google*.

Para a realização desta pesquisa, partimos da coleta dos verbos em Borba (1990), tendo como critério principal o tipo de evento denotado pelo verbo e a transitividade verbal. Foram coletados verbos que pudessem ocorrer em estruturas VTDI, com o objeto indireto iniciado por *para/a*, e que expressassem eventos em que uma entidade é deslocada (ou transferida) para algum lugar ou para alguém. Essa coleta inicial resultou em um total de mais de 200 verbos. Assim, foi necessário reduzir o nosso escopo de pesquisa. Nessa etapa, foram eliminados verbos de transferência de conteúdo informativo (e.g. *dizer*) e verbos que estivessem associados à noção de remoção (e.g. *remover*, *comprar*), cujo objeto indireto é uma fonte e não um alvo. Também foram desconsiderados os verbos para os quais não possuíamos intuição.

De posse desses verbos, passamos a agrupá-los de acordo com propriedades sintático-semânticas já apontadas nos estudos revisados, a saber:

- ✓ Tipo de mudança denotada pelo verbo;
- ✓ Tipo de resultado final acarretado pelo verbo;
- ✓ Possibilidade de expressão simultânea, nas sentenças, dos pontos de origem (fonte) e de destino (alvo) da transferência;
- ✓ Tipos de preposições iniciando o OI.

Nessa etapa, a formulação de sentenças foi realizada de maneira concomitante à busca por exemplos atestados. Ao verificar ocorrências dos verbos em contextos variados, novas propriedades foram identificadas. A partir delas, percebemos que era possível agrupar verbos

do tipo *dar*, do tipo *enviar* e do tipo *lançar* a partir de propriedades mais gerais, mas não os verbos do tipo *carregar* (de movimento acompanhado contínuo). Esse último grupo de verbos foi também descartado de nossa proposta¹⁴. Por fim, restaram então 34 verbos, que constituem o objeto de estudo desta pesquisa.

Os verbos selecionados foram então analisados a partir de propriedades sintático-semânticas diversas, tais como o aspecto lexical, os papéis temáticos, a formulação de sentenças passivas e possíveis nominalizações com o verbo. A última etapa da pesquisa consistiu na formalização das análises a partir da representação lexical dos verbos através da decomposição de predicados. Os testes em questão são devidamente apresentados no decorrer do trabalho: no Capítulo 2, em que introduzimos a abordagem teórica empregada, e no Capítulo 3, de discussão dos resultados.

Justificamos a escolha de uma metodologia que prioriza o trabalho com exemplos construídos a partir das demandas específicas que uma pesquisa como esta requer. Além da necessidade de uma variedade de exemplos e de verbos que dificilmente seriam encontrados em um único *corpus* ou mesmo em diferentes *corpora* (CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017), a consideração de dados negativos, que evidenciam a agramaticalidade de determinadas sentenças em oposição à gramaticalidade de outras, é um recurso bastante útil para a atestação do que é e o que não é válido na língua (LAPORTE, 2008), revelando, desse modo, as propriedades licenciadas ou não pelos verbos.

Ainda assim, sempre que possível, procuramos validar a gramaticalidade das sentenças construídas a partir de ocorrências semelhantes em dados de uso de língua. Esses dados podem ser encontrados no Apêndice B desta dissertação.

Finalizada essa apresentação inicial, no próximo capítulo detalhamos a teoria que serviu de base para o desenvolvimento da pesquisa.

¹⁴ A Seção 3.3 do Capítulo 3 aborda essa questão de maneira mais aprofundada.

CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho foi desenvolvido dentro da abordagem teórica de Interface Sintaxe-Semântica Lexical. Os estudos desenvolvidos nessa área partem do princípio de que propriedades semânticas, gramaticalmente relevantes, determinam o comportamento sintático dos verbos (CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018; FILLMORE, 1970; LEVIN, 1993, 2009, 2010; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005, 2011, entre outros). Neste capítulo, apresentamos o instrumental teórico de base utilizado no desenvolvimento da pesquisa, discutindo conceitos como os de seleção e representação lexical, aspecto lexical e classes verbais. Estas recebem um enfoque especial na última seção (2.4) deste capítulo, tendo em vista os objetivos da presente pesquisa.

2.1 Aspecto Lexical

De maneira geral, a noção semântica de *aspecto* (gramatical ou lexical) diz respeito à estrutura temporal interna de uma situação¹⁵. O aspecto não deve, portanto, ser confundido com a categoria dêitica de *tempo*, responsável por relacionar o momento de um acontecimento relativamente ao momento de enunciação (CANÇADO; AMARAL, 2016; COMRIE, 1976; SMITH, 1997). Nos exemplos em (23) e em (24), ambas as sentenças descrevem acontecimentos situados temporalmente no passado, mas apresentam diferentes marcações gramaticais de *aspecto gramatical* ou, segundo Smith (1997), *aspecto do ponto de vista*:

(23) No momento em que entrei na cozinha, Elis abria uma lata de ervilhas.

(24) Elis abriu uma lata de ervilhas.

No PB, ambas as categorias de tempo e de aspecto gramatical são morfologicamente marcadas através da flexão dos verbos. Em (23) a desinência modo-temporal de pretérito imperfeito (-ia), combinada à oração subordinada temporal *no momento em que entrei na cozinha*, veicula o aspecto gramatical imperfectivo (contínuo). Esse aspecto gramatical descreve o evento a partir de um ponto de vista interno, com enfoque nas fases sucessivas de sua progressão temporal, sem que sejam incluídos os seus pontos inicial ou final. Já em (24), a

¹⁵ O termo **situação** é utilizado para fazer referência tanto a eventos como a estados (SMITH, 1997).

desinência modo-temporal de pretérito perfeito (-iu) veicula o aspecto gramatical perfectivo. Nesse caso, o mesmo evento é descrito a partir de uma perspectiva de “todo” acabado, incluindo portanto, um momento de finalização.

Por outro lado, o *aspecto lexical* diz respeito à maneira pela qual um verbo lexicaliza a estrutura temporal de um determinado evento ou situação por ele denotado (CANÇADO; AMARAL, 2016; COMRIE, 1976; VENDLER, 1957; SMITH, 1997). Assim, embora também relacionado à temporalidade interna das situações, o aspecto lexical não é marcado gramaticalmente nas sentenças: trata-se de uma propriedade que faz parte do sentido dos verbos. Assim como Vendler (1957) demonstra em seu trabalho inicial, o esquema temporal (i.e. aspecto lexical) do evento denotado por um verbo interfere diretamente no seu comportamento gramatical. Retomando o exemplo em (23), vejamos o contraste entre (25) e (26) a seguir:

(25) **No momento em que entrei na cozinha**, Elis **abria** uma lata de ervilhas.

(26) ***No momento em que entrei na cozinha**, Elis **gostava** de tomates.

Em (25), o verbo *abrir* denota um evento, ou seja, uma situação que se desenvolve e progride temporalmente (SMITH, 1997; VENDLER, 1957). Já em (26), o verbo *gostar* denota uma situação estática, que não “acontece” e nem se desenvolve no tempo (i.e. um estado). Conseqüentemente, o verbo *abrir*, opondo-se a *gostar*, é compatível com a marcação gramatical de aspecto imperfectivo contínuo, que expressa as fases sucessivas do desenvolvimento temporal de um evento (CANÇADO; AMARAL, 2016; SMITH, 1997; VENDLER, 1957).

Partindo de fenômenos como o ilustrado acima (25, 26), Vendler (1957) propõe quatro esquemas temporais básicos de aspecto lexical: estados, atividades, *accomplishments* e *achievements*. Cançado e Amaral (2016) sistematizam essa classificação a partir da oposição entre três pares de propriedades principais indicadas por Comrie (1976): (a) estaticidade & dinamicidade; (b) pontualidade & duratividade e (c) telicidade & atelicidade.

A oposição entre *estaticidade* e *dinamicidade* distingue estados de eventos. Como dissemos, ao contrário dos eventos, os estados caracterizam-se pela *estaticidade*. Ou seja, descrevem situações estáticas, constantes e equivalentes no decorrer de toda a sua duração, e que portanto se mantêm sem nenhum tipo de força externa. Eventos, por outro lado, são definidos pela *dinamicidade*, propriedade que envolve o desenvolvimento temporal de qualquer

evento. Nesse sentido, atividades, *accomplishments* e *achievements* podem ser classificados como eventos, opondo-se à classe dos estados.

De acordo com Jackendoff (1983), somente eventos, situações dinâmicas, *ocorrem* ou *acontecem* no mundo, mas não estados. Nesse sentido, a possibilidade de um verbo formar uma sentença adequada à pergunta *O que aconteceu?* serve como um teste para evidenciar a sua *dinamicidade* (VAN VALIN, 2005). Retomando o exemplo com os verbos *abrir* e *gostar*, note que o primeiro, mas não o segundo, fornece uma resposta adequada a essa pergunta:

(27) P: O que aconteceu?

R: Elis abriu uma lata de ervilhas.

(28) P: O que aconteceu?

R: ???Elis gosta/gostava/gostou de tomates.

O contraste verificado entre as respostas em (27) e em (28) é um indicativo de que *abrir* denota uma situação eventiva e de que *gostar* denota uma situação estativa.

O segundo par de propriedades, *pontualidade* e *duratividade*, diferencia situações que não apresentam nenhuma duração interna (pontuais) de situações que se estendem temporalmente (durativas). Autores como Smith (1997) e Cançado e Amaral (2016) propõem que essa oposição seja substituída por *ausência de intervalos internos/presença de intervalos internos*, uma vez que qualquer evento, por mais breve que seja, apresenta ao menos alguma duração no tempo. Os aspectos lexicais de estado, atividade e de *accomplishment* caracterizam-se pela duratividade (ou presença de intervalos internos). O aspecto lexical de *achievement* contrasta-se com os demais pela sua pontualidade (ou ausência de intervalos internos) característica.

A pontualidade (ou ausência de intervalos internos) dos *achievements* é identificada a partir da agramaticalidade desses verbos com expressões do tipo *parar de* (DOWTY, 1979)¹⁶. Esse teste está associado ao fato de que a brevidade de duração, típica dos *achievements*, faz

¹⁶ Exceto em leituras habituais. Por exemplo, suponhamos que o João tinha o hábito de chegar à escola, todos os dias, às 8h. Nesse contexto, é possível afirmar que *o João parou de chegar à escola (às 8h)*, uma vez que a expressão *parar de* indica somente a interrupção do hábito de João.

com que não seja possível interrompê-los em seu percurso. Em (29), a agramaticalidade da sentença é consequência da combinação de *parar de* com o verbo de *achievement alcançar*. O mesmo não é percebido na sentença em (30), formada pelo verbo de *accomplishment construir*:

(29) *João **parou de** alcançar a linha de chegada.

(30) João **parou de** construir um castelo de areia.

Verbos que denotam situações durativas, por outro lado, são em geral compatíveis com *parar de* (30) e podem ser modificados por adjuntos temporais que mensuram a duração da situação descrita, como *por a tempo* ou *em a tempo*. De acordo com Cançado e Amaral (2016), expressões de duração do tipo *por a tempo* combinam-se mais facilmente com verbos cujo aspecto lexical é caracterizado pela atelicidade (estados e atividades), ao passo que expressões de duração *em a tempo* quase sempre modificam verbos de *accomplishment*, durativos e télicos.

Esse fato nos leva ao terceiro e último par de propriedades de aspecto lexical: *telicidade* e *atelicidade*. A telicidade é uma propriedade típica de eventos que obrigatoriamente devem atingir um ponto de culminação dado pelo “alcance” de um resultado final pré-determinado pelo verbo. Nesse sentido, Smith (1997) afirma que eventos télicos (*accomplishments* e *achievements*) efetivamente “terminam” ou “acabam” ao atingirem esse resultado pré-determinado, ao passo que situações atélicas (estados e atividades) somente “param” ou “cessam” em algum momento definido de maneira arbitrária. Observe o contraste entre as sentenças em (31) e em (32):

(31) João construiu um castelo de areia **em uma hora/por uma hora**.

(32) João gritou ***em uma hora/por uma hora**.

Expressões temporais *em a tempo* diferenciam-se de expressões do tipo *por a tempo* por também demarcarem, temporalmente, o momento télico de conclusão do evento. Na sentença em (31), o verbo de *accomplishment construir* pode ser modificado tanto pela expressão temporal *em uma hora* quanto pela expressão temporal *por uma hora*, sendo que esta última

não traz nenhuma informação a respeito da conclusão (ou não) do evento. De outro modo, o verbo de atividade *gritar*, que não determina nenhum tipo de resultado final, é incompatível com a modificação *em uma hora*.

Cabe ressaltar ainda que é possível, embora incomum, que alguns verbos de *achievement* se combinem com expressões durativas télicas (CANÇADO; AMARAL, 2016; DOWTY, 1979). Isso ocorre por dois motivos principais: (a) mesmo *achievements* podem ter alguma duração temporal, ainda que mínima e (b) leituras derivadas podem surgir da combinação desses verbos com esse tipo de modificador. No entanto, segundo Dowty (1979), *accomplishments* e *achievements* diferenciam-se também pelos acarretamentos gerados em contextos sentenciais como esse. Isto é: “se Φ é um verbo de *accomplishment*, então *x Φ u em y tempo* acarreta *x estava Φ ndo durante y tempo*. Se Φ é um verbo de *achievement*, então *x Φ u em y tempo* não acarreta *x estava Φ ndo durante y tempo*” (DOWTY, 1979, p. 59)¹⁷. Assim, se a sentença *João construiu um castelo de areia em uma hora* é verdadeira, então é verdade que *João estava construindo um castelo de areia durante aquela hora*. Mas, se *João alcançou a linha de chegada em uma hora* é verdadeira, não é verdade que *João estava alcançando a linha de chegada durante aquela hora*.

Por último, verbos de *accomplishment* distinguem-se de todas as demais classes de aspecto lexical pela complexidade eventiva (DOWTY; 1979; MORGAN, 1969; ROTHSTEIN, 2004, entre outros). Trata-se de uma propriedade relacionada ao fato de que esses eventos constituem-se de dois subeventos temporalmente distintos, sendo que o segundo subevento (em geral, uma mudança) é consequência do primeiro¹⁸.

O Quadro 4, de Cançado e Amaral (2016, p. 167), sistematiza a classificação do aspecto lexical a partir dos pares de propriedades apresentados:

¹⁷ Do original: “if Φ is an accomplishment verb, then *x Φ ed in y time* entails *x was Φ ing during y time*. If Φ is an achievement verb, then *x Φ ed in y time* does not entail *x was Φ ing during y time*” (DOWTY, 1979, p. 59).

¹⁸ Para identificação dessa propriedade, o teste de ambiguidade com o advérbio *quase* costuma ser empregado (DOWTY, 1979; MORGAN, 1969). No entanto, optamos por não o descrever nesta seção, uma vez que não o utilizamos.

Quadro (4) – Classes de aspecto lexical

Classe	Dinâmico	Intervalo	Télico
Estados	-	+	-
Atividades	+	+	-
Accomplishments	+	+	+
Achievements	+	-	+

Fonte: CANÇADO; AMARAL, 2016, p. 167.

Uma vez que verbos de uma mesma classe definem-se por uma mesma estrutura de eventos e, conseqüentemente, apresentam o mesmo aspecto lexical (CANÇADO; AMARAL, 2016), espera-se que os verbos de transferência, se de fato pertencentes à mesma classe, comportem-se da mesma maneira em relação a essa propriedade. Nesse sentido, adotaremos os testes desta seção para identificar o aspecto lexical dos verbos coletados.

2.2 Seleção lexical: o papel das preposições

Segundo Cançado e Amaral (2016), o termo *predicado*, derivado da lógica, é utilizado na linguística para fazer referência a elementos de natureza relacional e semanticamente insaturados. Nesse sentido, um predicado (ou predicator) é aquele que seleciona outros elementos que lhe completam o sentido, estabelecendo algum tipo de relação entre eles. A esses elementos, que desempenham a função de complementar o sentido de um predicado, dá-se o nome de *argumentos*. Vejamos:

(33) Margarida **correu**.

(34) A Margarida **ama** a Flora.

(35) Margarida **deu** um brinco para Flora.

No primeiro exemplo (33), temos o verbo *correr*, um predicado de um lugar. Esse verbo requer somente um argumento, o sujeito *Margarida*, para ter o seu sentido saturado (completo). Já em (34), o verbo *amar* seleciona dois argumentos: o sujeito *Margarida* e o objeto direto *Flora*. Por último, em (35), o verbo *dar* pode ser classificado como um predicado de três lugares, já que seleciona três argumentos: *Margarida* (sujeito), *um brinco* (objeto direto) e *para Flora* (objeto indireto).

Ainda, um elemento predicador tem também a função de atribuir papel temático aos seus argumentos. Trata-se de “rótulos” atribuídos aos argumentos de acordo com a função semântica que desempenham. Por exemplo, em (33), o verbo *correr* atribui o papel temático de agente, relacionado a um participante que age com controle (CANÇADO, 2015), ao seu único argumento.

Embora a categoria de predicados mais expressiva seja a dos verbos, diferentes classes de palavras podem conter elementos predicadores. São exemplos os adjetivos, os substantivos (em sua maioria deverbais) e também algumas preposições. Em relação a estas últimas, podemos distingui-las em dois tipos principais: preposições funcionais e preposições lexicais (ou predicadoras). Essa distinção é feita de acordo com o papel desempenhado pelas preposições nas sentenças, uma vez que todas têm uma natureza híbrida (CANÇADO, 2009).

Como é assumido na literatura, as **preposições funcionais** têm uma função predominantemente sintática, de atribuição de caso ao argumento de outro elemento predicador. Assim, essas preposições não são predicadoras e não atribuem papel temático aos seus complementos sintáticos. Entretanto, segundo Cançado (2009), a preposição funcional deve ser semanticamente compatível com o papel temático atribuído por outro elemento (mais canonicamente, o verbo) ao seu argumento. Uma evidência dessa afirmação pode ser dada pelo seguinte exemplo:

(36) *Margarida deu um brinco **de/por/sem** Flora.

Em (35), por exemplo, a preposição *para* é classificada como uma preposição funcional, uma vez que somente atribui caso oblíquo ao SN *Flora*. Este recebe papel temático de alvo do verbo *dar*. Entretanto, mesmo essa preposição sendo funcional, não é possível trocá-la por outra

que não seja compatível semanticamente com o rótulo de *alvo*, assim como indicado pela agramaticalidade de (36).

Já as **preposições lexicais**, além da função de atribuição de caso, também podem selecionar argumentos e atribuir-lhes papel temático. Segundo Cançado (2009), ao contrário das preposições funcionais, as preposições lexicais são livremente intercambiáveis, sem que isso provoque a agramaticalidade das sentenças. Ou seja, a depender do tipo de evento que se pretende descrever, diferentes preposições são inseridas nas sentenças. Vejamos os exemplos abaixo, retirados de Cançado (2009, p. 50):

(37) João quebrou o vaso **com/contra/sobre** um martelo.

(38) João leu o livro **com/sem/sobre** os óculos.

(39) João andou **sem/com/entre/de/sobre** os chinelos.

Os verbos exemplificados selecionam somente um (*andar*) ou dois (*quebrar*, *ler*) argumentos. Logo, os SNs *um martelo*, *os óculos* e *os chinelos* são selecionados pelas preposições, que são assim responsáveis pela atribuição de papel temático a esses elementos (e.g. instrumento, locativo etc.).

Os verbos de transferência, investigados nesta pesquisa, selecionam um argumento (o objeto indireto) que é iniciado por uma preposição funcional e atribuem a esse argumento o rótulo de alvo. Portanto, as preposições que iniciam o objeto indireto dos verbos de transferência devem ser semanticamente compatíveis com um alvo. Em termos gerais¹⁹, um *alvo* pode ser definido como um ponto no espaço em direção ao qual um participante se desloca. Tendo isso em mente, nesta seção nos aprofundamos na descrição do significado espacial das preposições. Para tanto, assumimos a separação das preposições (ou locuções prepositivas) entre **elementos locativos** (do inglês *place elements*) e **elementos de trajetória** (do inglês *path elements*), de acordo com Jackendoff (1983) e Svenonius (2010).

Os **elementos locativos** caracterizam-se pela especificação de informações a respeito de uma relação estabelecida entre uma *figura* – objeto cuja localização espacial é relevante – e

¹⁹ Mas não somente. O inventário de papéis temáticos adotado, bem como as suas respectivas definições, é apresentado na Seção 2.3.

um *fundo* – ponto de referência para localização da figura. São exemplos preposições como *in* ('em'), *above* ('acima'), *inside* ('dentro'), *upon* ('sobre') e *against* ('contra'). Por exemplo, em (40) (JACKENDOFF, 1983, p. 163), a preposição *under* ('sob') estabelece um local de referência em relação ao objeto *the table* ('a mesa'), formando o SP *under the table* ('sob a mesa'):

(40) **The mouse stayed under the table.**

O rato ficou sob a mesa

'O rato permaneceu sob a mesa.'

Os **elementos de trajetória**, por sua vez, podem especificar se um Lugar²⁰ (do inglês *Place*) é um alvo ou uma fonte e, ainda, determinar a orientação de uma trajetória. São exemplos preposições como *to* ('para'), *from* ('de'), *toward* ('em direção a') e *through* ('através'). Segundo Jackendoff (1983), essas preposições podem selecionar um objeto (SN) de referência, como em (41), em que *toward/para* seleciona o SN *the mountain/a montanha*:

(41) SP[**toward** SN[the mountain]]

SP[**para** SN[a montanha]]

E, além disso, também podem selecionar um lugar de referência, como em (42), em que *from/de* seleciona o sintagma *under the table/debaixo da mesa*:

(42) SP[**from** SP[under SN[the table]]]

SP[**de** SP[debaixo SN[da mesa]]]

²⁰ O termo Lugar (*Place*) é utilizado pelos autores, de maneira genérica, para fazer referência a núcleos funcionais que convertem um objeto de referência em uma expressão locativa. Uma vez que um PP locativo é relacional, um argumento-figura também deve ser introduzido.

Ainda segundo Jackendoff (1983), os sintagmas de trajetória podem ser classificados em três “tipos” principais: (a) trajetórias delimitadas (*bounded paths*), (b) trajetórias diretivas (*directions*) e (c) rotas (*routes*). As **trajetórias delimitadas** expressam o ponto inicial (fonte) ou final (alvo/meta) da trajetória percorrida por um objeto. Em (43) (JACKENDOFF, 1983, p. 165), o sintagma *to the house* (‘para casa’) expressa o alvo da trajetória percorrida pelo sujeito *John*:

- (43) **John ran to the house.**
 John correu para a casa
 ‘John correu para casa.’

Em geral, esses sintagmas (de trajetória delimitada) são iniciados pelas preposições *from* (‘de’) ou *to* (‘para’). Segundo Svenonius (2010), ambas as preposições estabelecem as trajetórias canônicas do inglês – de alvo e de fonte, respectivamente. No entanto, é necessário ressaltar que a noção espacial estrita é apenas um dos significados possíveis associados a essas preposições. Rappaport Hovav e Levin (2008), por exemplo, demonstram que a preposição *to* (‘para’) é semanticamente compatível com uma ampla variedade de tipos de argumentos, incluindo tanto alvos espaciais como também “receptores” (alvos de posse). Essa observação será de grande importância para a proposta classificatória desenvolvida no Capítulo 3 desta dissertação.

Nas **trajetórias diretivas**, o objeto ou lugar de referência não necessariamente faz parte da trajetória, já que se associam a um ponto de direcionamento que não é necessariamente alcançado. Veja o exemplo de Jackendoff (1983, p. 165):

- (44) **John ran toward the house.**
 John correu em.direção.a a casa
 ‘John correu em direção à casa.’

Em relação aos tipos de trajetória *limitado* e *diretivo*, parece-nos ser o caso de que a distinção em questão não é tão relevante no PB. A sentença em (44) apresenta uma leitura

preferencial de que o alvo foi atingido, mas, em ambos os exemplos (43, 44), esse significado (de chegada) não é acarretado nem pelo verbo e nem pela preposição.

Já nas trajetórias do tipo **rota**, o objeto ou lugar de referência está relacionado a algum ponto interno à trajetória. Isto é: um *percurso*. Segundo Svenonius (2010), preposições que em geral estão relacionadas a trajetórias do tipo **rota** (cf. JACKENDOFF, 1983) caracterizam-se por determinarem uma organização específica de pontos no espaço. Por exemplo, as preposições *through* e *across* ('por', 'através') selecionam trajetórias que conectam pontos opostos de um determinado fundo, sendo que, no inglês, *through* especifica os limites de um fundo tridimensional e *across* está sempre associado a um fundo bidimensional. Já *along* ('ao longo de') seleciona uma trajetória paralela ao fundo de referência, ao passo que *over* ('por cima de') e *under* ('por baixo de') selecionam trajetórias que percorrem o fundo a partir de uma dimensão relevante em particular (acima ou abaixo de, respectivamente).

No exemplo de Jackendoff (1983, p. 165), indicado em (45), o sintagma de trajetória *through the tunnel* ('através do túnel') especifica o percurso de deslocamento do sujeito *the car* ('o carro'):

- (45) **The car passed through the tunnel.**
 O carro passou através o túnel
 'O carro passou através do/pelo túnel.

Jackendoff (1983) propõe que VIA seja o elemento representativo que diferencia as trajetórias do tipo *rota* dos demais tipos de trajetória. No exemplo acima (45), a preposição *through* ('através') expressa algo como VIA INSIDE. Ou seja, VIA DENTRO ou *por dentro de*. Neste trabalho, empregamos a noção de *via* para uma análise ampla de diferentes tipos de percursos ou caminhos, sejam eles físicos ou abstratos.

Na próxima seção, retomamos a discussão acerca do papel dos verbos enquanto elementos predicadores. Para tanto, introduzimos o conceito de *estrutura argumental* de um item lexical e apresentamos diferentes linguagens para a sua representação semântica.

2.3 Representações semânticas

Informações como o número de argumentos selecionados por um item lexical são definidas em sua estrutura argumental. Seguindo a mesma linha de Cançado e Amaral (2016), empregamos o termo **estrutura argumental** para fazer referência às “informações semânticas e sintáticas que estão representadas em um item lexical” (CANÇADO; AMARAL, 2016, p. 58). Em outras palavras, isso quer dizer que informações relacionadas ao número de argumentos selecionados por um predicador, bem como as funções sintáticas e semânticas desses argumentos, serão dadas pela estrutura argumental desse elemento.

Diferentes linguagens podem ser utilizadas para representar a estrutura argumental de um item lexical. Essas linguagens têm como vantagem o fato de permitirem generalizações linguísticas relativas a propriedades sintáticas e semânticas compartilhadas entre grupos de predicados, especialmente dos verbos. É nesse sentido, portanto, que Cançado e Amaral (2016, p. 61) afirmam que “adotar um tipo mais genérico de representação semântica para os verbos tem um papel importante na descrição das línguas”. Entre as possibilidades de representação lexical, destacam-se a representação por papéis temáticos e a decomposição de predicados.

Começando pela representação por papéis temáticos, trata-se da indicação de uma grade temática estabelecida a partir de um conjunto predefinido de possíveis papéis temáticos. Baseando-se em diversos autores, Cançado (2015, p. 127-129) elabora uma lista contendo 11 rótulos principais, adotados como referência neste trabalho e reproduzidos a seguir:

Quadro (5) – Lista de papéis temáticos

PAPEL TEMÁTICO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
AGENTE	O desencadeador de alguma ação, capaz de agir com controle.	<i>A Maria correu.</i>
CAUSA	O desencadeador de alguma ação, sem controle.	<i>O sol queimou a plantação.</i>
INSTRUMENTO	O meio pelo qual a ação é desencadeada.	João colou o vaso <i>com cola</i> .
PACIENTE	A entidade que sofre o efeito de alguma ação, havendo mudança de estado.	João quebrou <i>o vaso</i> .
TEMA	A entidade deslocada por uma ação.	O João jogou <i>a bola</i> para a Maria.

EXPERIENCIADOR	Ser animado que mudou ou está em determinado estado mental, perceptual ou psicológico.	<i>O João</i> gosta da <i>Maria</i> .
BENEFICIÁRIO	A entidade que é beneficiada pela ação descrita.	João deu um presente <i>para Maria</i> .
OBJETO ESTATIVO	A entidade à qual se faz referência, sem que esta desencadeie algo ou seja afetada por algo.	O João ama <i>a Maria</i> .
LOCATIVO	Lugar em que algo está situado ou acontece.	Eu nasci <i>em Belo Horizonte</i> .
ALVO	Para onde algo se move, tanto no sentido literal como no sentido metafórico.	Sara jogou a bola <i>para o policial</i> .
FONTE	A entidade de onde algo se move, tanto no sentido literal como no sentido metafórico.	O João voltou <i>de Paris</i> .

Fonte: CANÇADO, 2015, p. 127-129

O inventário indicado por Cançado (2015) é tomado como referência, mas com algumas modificações. A primeira delas diz respeito à distinção entre os papéis de *instrumento* e de *meio*. Para esses dois, empregamos as seguintes definições, adaptadas de Croft (1991):

Quadro (6) – Lista de papéis temáticos: *instrumento* e *meio*

PAPEL TEMÁTICO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
INSTRUMENTO	Uma entidade utilizada por um agente na realização de uma ação.	O João quebrou o vaso <i>com um martelo</i> .
MEIO	Um evento, realizado por um agente, a partir do qual uma ação é desencadeada.	O João quebrou o vaso <i>com marteladas</i> .

Fonte: Elaborado pelo Autor

Além disso, propomos também pequenas adaptações para os papéis de *tema* e de *alvo*²¹. O rótulo de *tema* será atribuído aos participantes que passam por uma mudança de localização

²¹ Essas alterações têm por objetivo desvincular as noções de mudança de lugar (movimento) e de mudança de posse.

física ou por uma mudança de posse a partir de uma ação. Já o papel temático de *alvo* é definido como o ponto para o qual algo se move ou é transferido, incluindo tanto *alvos espaciais* como *alvos de posse* (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2008). Estes últimos estão relacionados a alvos animados, podendo ser também definidos a partir do rótulo de beneficiário²². Nesse sentido, portanto, um beneficiário é entendido como um tipo mais específico de alvo.

Assim como demonstrado nos exemplos acima, esses rótulos são atribuídos aos argumentos de acordo com a função semântica que desempenham. Retomando os exemplos da seção anterior (33, 35) e reproduzidos a seguir (46, 48), teríamos as seguintes grades temáticas para os verbos *correr* e *dar* (47, 49):

(46) A Margarida **correu**.

(47) *correr*: {Agente}

(48) A Margarida **deu** um brinco para Flora.

(49) *dar*: {Agente, Tema, Alvo/Beneficiário}

Nesse tipo de representação, os papéis temáticos são inseridos entre chaves, grafados com a inicial em maiúscula e indicados de maneira ordenada relativamente à ordem básica de ocorrência dos argumentos na sentença (CANÇADO, 2015; CANÇADO; AMARAL, 2016). Por exemplo, a estrutura em (49) nos informa que o verbo *dar* seleciona três argumentos, sendo que o primeiro (sujeito) recebe papel temático de **agente**, o segundo (objeto direto) recebe o rótulo de **tema** e o terceiro (objeto indireto) recebe o rótulo de **alvo/beneficiário**.

Outra opção é a representação da estrutura argumental a partir da metalinguagem de decomposição em predicados primitivos (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; JACKENDOFF, 1983, 1987, 1990; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005; MORGAN, 1969; WUNDERLICH, 2012, entre outros). Nesse tipo de representação, o sentido dos verbos é, como o nome sugere,

²² Segundo Cançado e Amaral (2016, p. 44), um beneficiário é “o ser **animado** que é beneficiado ou prejudicado no evento descrito”.

apresentado de maneira decomposicional, partindo-se da premissa de que esses elementos não são unidades semanticamente atômicas.

De maneira resumida, podemos descrever o funcionamento da metalinguagem da seguinte maneira (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017): **predicados primitivos** são elementos semânticos não decomponíveis e insaturados. Esses elementos insaturados selecionam argumentos que lhes completam o sentido e, assim, formam estruturas saturadas denominadas de **constituintes semânticos**, que são assinaladas entre colchetes. Podem atuar como argumentos dos predicados primitivos as **variáveis** (representantes dos argumentos verbais), outros constituintes semânticos e também **raízes**. Estas representam o componente de sentido individual de cada verbo e são grafadas em itálico e entre colchetes angulados.

Ainda de acordo com Cançado e Amaral (2016), as raízes estão sempre associadas a alguma categoria ontológica específica, sendo as mais comuns: **STATE**, **EVENT**, **THING**, **MANNER**, **INSTRUMENT** e **PLACE**. Já os predicados primitivos mais recorrentes na literatura são: **ACT**, **DO**, **CAUSE**, **BECOME**, **MOVE**, **AFFECT**, **GO**, **BE**, **STATE**, **HAVE**, **LOC** e **POSS**. Dessa lista, empregamos os metapredicados **DO** (AMARAL, 2013; DOWTY, 1979; ROSS, 1972), **CAUSE** (DOWTY, 1979; PINKER, 1989; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005, entre outros) e **BECOME** (DOWTY, 1979; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005; PARSONS, 1990, entre outros). O metapredicado **CAUSE** representa uma relação de causação entre dois eventos temporalmente distintos, sendo que ambos integram um único evento e o segundo é consequência direta do primeiro. Já **BECOME** é utilizado de maneira recorrente para representar o sentido de mudança. Por último, neste trabalho, assumimos que **DO** tem a função básica de relacionar um indivíduo a um evento por ele realizado.

A escolha de qual a melhor estrutura representacional é feita a partir de propriedades sintático-semânticas e de acarretamentos lexicais específicos de verbos e de classes de verbos (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017). Vejamos um exemplo com o verbo *esquentar*, da classe de verbos de mudança de estado opcionalmente volitivos, de acordo com o VerboWeb (CANÇADO; AMARAL, MEIRELLES, 2017):

(50) v: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <RESULT-STATE>]]]

(51) *esquentar*: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <QUENTE>]]]

A estrutura em (50) indica a representação genérica da classe de verbos de mudança de estado na linguagem de decomposição em predicados primitivos e, em (51), apresenta-se a estrutura específica para o verbo *esquentar*. O predicado primitivo de dois lugares CAUSE simboliza uma relação de causação entre dois subeventos, respectivamente representados pelos constituintes semânticos [X ACT_(VOLITION)] e [BECOME [Y <RESULT-STATE>]] e que saturam o sentido do predicado primitivo CAUSE. Em relação ao segundo constituinte, o predicado primitivo BECOME denota o sentido de mudança (de estado), tomando como argumento o constituinte [Y <RESULT-STATE>]. Já as variáveis X e Y representam os argumentos verbais e respectivamente saturam o sentido do predicado primitivo ACT e da raiz semântica <RESULT-STATE>, pertencente à categoria ontológica dos estados. No exemplo específico do verbo *esquentar*, essa raiz é dada pelo adjetivo <QUENTE>, componente semântico responsável por diferenciar o verbo em questão dos demais verbos de mudança de estado.

Utilizando-se esse tipo de estrutura, é possível distinguir o sentido recorrente compartilhado entre um grupo de verbos e o sentido individual de cada verbo, dado pelo componente semântico das raízes. Por exemplo, assim como *esquentar*, todos os verbos da classe de mudança de estado acarretam lexicalmente a proposição *ficar estado resultante* para o seu argumento interno (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017). Na estrutura em (50), esse sentido é dado pelo constituinte [BECOME [Y <RESULT-STATE>]], em que a variável Y tem a função de representar o argumento verbal em posição de objeto direto. No caso de *esquentar*, mais especificamente, temos o acarretamento lexical de *y ficar quente*, em que o adjetivo *quente* indica o resultado resultante acarretado individualmente pelo verbo.

Além disso, essas estruturas representacionais nos permitem derivar outras informações a respeito de tais verbos, a saber: (a) as estruturas em questão (50, 51) representam um evento de causação (e de mudança): logo, um verbo de aspecto lexical de *accomplishment*; (b) o modificador *volition*, subscrito entre parênteses ao predicado primitivo ACT, indica que X (primeiro argumento do verbo) pode receber papel temático de agente ou de causa, ao passo que Y sofre uma mudança de estado e, assim, recebe o rótulo de paciente. É nesse sentido, portanto, que Cançado e Amaral (2016) afirmam que, além da função de representação semântica, a decomposição de predicados serve também como um instrumento de análise.

Em suma, como bem observam as autoras, a decomposição em predicados primitivos é vantajosa na medida em que consiste em uma linguagem semântica mais formalizada e que, desse modo, permite que análises mais sistematizadas sobre o comportamento sintático-semântico dos verbos sejam realizadas. Além disso, é um recurso que permite não só a representação da estrutura argumental dos verbos, mas também da estrutura dos eventos por eles denotados.

Neste trabalho, empregamos tanto as grades temáticas como as estruturas decomposicionais em predicados primitivos para descrever e analisar o comportamento semântico-sintático da classe de verbos investigada. Na Seção 2.4 a seguir, discutimos a noção de classes verbais.

2.4 Classes verbais

Uma **classe verbal** pode ser definida como um conjunto de verbos semanticamente relacionados que compartilham uma série de propriedades linguísticas (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018; LEVIN, 1993, 2009, 2010). A partir delas, é possível capturar padrões gramaticais compartilhados entre grupos de verbos e identificar componentes de sentido relevantes para a gramática, além de compreender a organização interna do léxico verbal de uma dada língua (FILLMORE, 1970; LEVIN, 2009, 2010).

Assim, uma *classe*, dentro da definição adotada nesta pesquisa, é formada pelo agrupamento de verbos a partir da identificação de propriedades semânticas compartilhadas e relevantes para a gramática da língua. Isto é, a classificação verbal somente leva em consideração propriedades semânticas que determinam ao menos uma propriedade sintática dos verbos (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; FILLMORE, 1970; LEVIN, 1993, 2009, 2010). Para tanto, três níveis de granularidade de análise podem ser empregados, do mais amplo para o mais específico, respectivamente: *coarse-grained*, *medium-grained* e *fine-grained* (CANÇADO; AMARAL, 2016; LEVIN, 2009; 2010). Nas subseções seguintes, ilustramos os três níveis acima referidos.

2.4.1 Níveis de Classificação: *coarse-grained*

Segundo Levin (2009, 2010), classes *coarse-grained* correspondem ao nível mais amplo de classificação verbal e determinam quais propriedades um verbo poderá ou não licenciar, estabelecendo assim qual conjunto de propriedades estará disponível para o verbo. Nesse nível, os verbos são agrupados a partir de propriedades semânticas mais amplas e genéricas, comuns a diferentes estruturas argumentais e que, portanto, perpassam por diferentes classes de nível *medium-grained* (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2018; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017).

Assim, dentro dessa perspectiva, classes *coarse-grained* surgem do agrupamento de verbos a partir de propriedades lexicais relacionadas a somente uma parte da estrutura argumental dos verbos, tais como: (a) o tipo de categoria ontológica das raízes (ver Levin (2009, 2010)), (b) o tipo de estrutura argumental (se simples ou complexa, por exemplo), (c) o aspecto lexical, (d) a seleção argumental de algum tipo específico de participante (e.g. agente, causa, paciente etc.), entre outros.

Um primeiro exemplo de classe *coarse-grained*, indicado por Levin (2009, 2010), trata da distinção entre *verbos de maneira*, que especificam a maneira de realização de uma ação, e *verbos de resultado*, que especificam o resultado de um evento. Segundo a autora, os primeiros apresentam raízes de categoria ontológica do tipo *MANNER* (maneira) e, em geral, denotam eventos simples, ao passo que os segundos apresentam raízes de categoria ontológica do tipo *RES-STATE* (estado resultante) e normalmente denotam eventos complexos. As estruturas de decomposição de predicado em (52) e em (53) ilustram essa diferença (retiradas de Levin (2010, p. 8)):

(52) Verbo de maneira:

v: [x ACT <*MANNER*>]

(53) Verbo de resultado:

v: [[x ACT] CAUSE [BECOME [y <*RES-STATE*>]]]

Segundo Levin (2009, 2010), essa distinção é gramaticalmente relevante para o inglês, uma vez que verbos de maneira apresentam uma variedade mais ampla de possibilidades – tanto em relação às alternâncias quanto em relação ao tipo dos argumentos licenciados – do que verbos de resultado²³. Um verbo de maneira como *run* (‘correr’), por exemplo, é compatível com uma sentença resultativa (54) mas não o verbo de resultado *go* (‘ir’) (55):

(54) **Pat ran herself ragged.** (LEVIN, 2010, p. 3)

Pat correu ela.mesma esfarrapada

‘Pat correu até ficar exausta.’

(55) ***The jetsetter-s went themselves ragged.** (LEVIN, 2010, p. 3)

Os jetsetters foram eles.mesmos esfarrapados

‘*Os jetsetters foram até ficarem exaustos.’

Outro exemplo de classe *coarse-grained* é a classe transitiva de *verbos agentivos do PB* (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2018). Essa classe, determinada pela seleção de um sujeito agentivo, agrupa verbos de diversas classes (nível *medium-grained*), tais como o verbo *chicotear*, de contato com instrumento incorporado, e também o verbo *cravar*, de mudança de estado locativo. Nas estruturas indicadas abaixo, a agentividade do sujeito pode ser representada tanto pelo papel temático de agente em (56(a)) e em (57(a)), quanto pelo predicado primitivo ACT subscrito pelos modificadores <THING> ou VOLITION em (56(b)) e em (57(b)). Os dados relativos à classificação dos verbos e às respectivas estruturas de representação foram retirados do VerboWeb (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017).

(56) Verbos de contato com instrumento incorporado (do tipo *chicotear*)

(a) v: {Agente, Objeto Afetado}

(b) v: [[X ACT <THING>] ON Y]

²³ São exemplos de verbos de maneira, segundo Levin (2010): *cry* (chorar), *hit* (acertar), *run* (correr), *walk* (andar). São exemplos de verbos de resultado: *arrive* (chegar), *break* (quebrar), *clean* (limpar), *come* (vir), *go* (ir).

(57) Verbos de mudança de estado locativo (do tipo *cravar*)

(a) *v*: {Agente, Paciente, (Locativo)}

(b) *v*: [[X ACT *VOLITION*] CAUSE [BECOME [[Y<*RESULT-STATE*>] LOC Z]]]

A contraparte sintática dessa classe, por sua vez, está associada à propriedade de passivização. Isto é, todos os verbos da classe de verbos agentivos transitivos licenciam a forma passiva das sentenças (CANÇADO, AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018; JACKENDOFF, 1972). Nas sentenças em (58(b)) e em (59(b)), exemplificamos essa propriedade com os verbos *chicotear* e *cravar*, respectivamente:

(58) (a) O contrabandista chicoteou o animal (para assustá-lo).

(b) O animal foi chicoteado (pelo contrabandista).

(59) (a) O astronauta cravou a bandeira na Lua (para tirar uma foto).

(b) A bandeira foi cravada na Lua (pelo astronauta).

2.4.2 Níveis de Classificação: *medium-grained*

As classes formadas no nível *medium-grained* (ou classes canônicas) agrupam verbos que compartilham uma mesma estrutura argumental e que, de maneira consequente, apresentam diversas propriedades sintáticas em comum (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2018; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017).

Como exemplo, podemos citar a classe de *verbos de mudança de estado opcionalmente agentivos do PB*, que agrupa verbos que se assemelham por denotar um mesmo tipo de evento em que “x age causando y ficar em determinado estado” (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017). Esse tipo de evento pode ser representado pelas estruturas a seguir, também encontradas no VerboWeb (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017):

(60) *v*: {Causa ou Agente, Paciente}

(61) *v*: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <RESULT-STATE>]]]

São exemplos de integrantes dessa classe os verbos *abrir*, *quebrar* e *esfarelar*. Todos os três estão igualmente associados à mesma estrutura argumental representada em (60) e em (61), podendo ser também assim representados. Note que os verbos diferenciam-se somente pelo significado determinado pelas raízes (um resultado específico):

(62) (a) *abrir*: {Causa ou Agente, Paciente}

(b) *abrir*: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <ABERTO>]]]

(63) (a) *quebrar*: {Causa ou Agente, Paciente}

(b) *quebrar*: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <QUEBRADO>]]]

(64) (a) *esfarelar*: {Causa ou Agente, Paciente}

(b) *esfarelar*: [[X ACT_(VOLITION)] CAUSE [BECOME [Y <ESFARELADO>]]]

De acordo com as autoras, o agrupamento proposto comprova-se gramaticalmente relevante na medida em que todos os verbos da classe de mudança de estado opcionalmente agentivos do PB compartilham as seguintes propriedades sintáticas: (a) selecionam dois argumentos, ocorrendo basicamente em estruturas do tipo [SN V SN], (b) licenciam a alternância causativa-incoativa com o clítico *se*, (c) licenciam uma causa em adjunção na forma incoativa, (d) licenciam a passiva eventiva, (e) licenciam a passiva resultativa e (f) licenciam a passiva estativa.

Nas sentenças de (65) a (70), exemplificamos as referidas propriedades para cada um dos verbos supracitados:

(65) Sentenças básicas:

- (a) Maria abriu a porta da sala.
- (b) O menino quebrou o porta-retratos.
- (c) João esfarelou a paçoca.

(66) Alternância causativa-incoativa com o clítico *se*:

- (a) A porta da sala (se) abriu.
- (b) O porta-retratos (se) quebrou.
- (c) A paçoca (se) esfarelou.

(67) Causa em adjunção na forma incoativa:

- (a) A porta da sala (se) abriu com o vento.
- (b) O porta-retratos (se) quebrou com o tremor de terra.
- (c) A paçoca (se) esfarelou com o balanço da lancheira.

(68) Passiva eventiva:

- (a) A porta da sala foi aberta (pela Maria).
- (b) O porta-retratos foi quebrado (pelo menino).
- (c) A paçoca foi esfarelada (pelo João).

(69) Passiva resultativa:

- (a) A porta da sala ficou aberta.
- (b) O porta-retratos ficou quebrado.
- (c) A paçoca ficou esfarelada.

(70) Passiva estativa:

- (a) A porta da sala está aberta.
- (b) O porta-retratos está quebrado.
- (c) A paçoca está esfarelada.

2.4.3 Níveis de Classificação: *fine-grained*

Por último, no nível *fine-grained*, os verbos são agrupados de acordo com componentes de sentido bastante específicos das raízes e não diretamente relacionados à estrutura argumental dos verbos (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2018; CANÇADO; AMARAL; GODOY, 2017; LEVIN, 2009, 2010).

Em relação a esse nível mais fino de classificação, Levin (2009, 2010) cita como exemplo a classe de *verbos de modo de movimento que implicam deslocamento*, composta por um subgrupo de *verbos de modo de movimento* geralmente utilizados para expressar eventos em que o movimento é realizado pelo sujeito (um participante animado) com a intenção de se deslocar em direção a um alvo. Esse deslocamento, porém, não é acarretado pelo verbo, mas deve ser ao menos possível. Segundo Levin (2009, p. 5)²⁴ “os verbos [...] envolvem maneiras características de seres animados, que são tipicamente utilizados com a intenção de se atingir um alvo; portanto, eles [os verbos] podem ao menos implicar uma trajetória”.

Como exemplo de verbos de modo de movimento, podemos elencar: *dance* (‘dançar’), *float* (‘flutuar’), *jump* (‘pular’), *run* (‘correr’), *walk* (‘andar’), entre outros²⁵. Desses, os verbos *jump* (‘pular’), *run* (‘correr’) e *walk* (‘andar’) são classificados pela autora como verbos de modo de movimento que implicam deslocamento. Para os verbos do inglês, essa distinção semântica é gramaticalmente relevante, uma vez que o subgrupo em questão tende a ser mais compatível com interpretações direcionais com SPs locativos, sendo que (71) é uma sentença possível no inglês, mas (72) apresenta uma interpretação (de alvo) “altamente improvável”:

(71) **John walked** **[=into]** **the room.** (LEVIN, 2010, p. 4)

John andou [=para.dentro] o quarto

‘John andou para dentro do quarto.’

²⁴ Do original: “The verbs [...] involve manners characteristics of animates, which are typically used with the intent of reaching a goal; thus, they may at least implicate a path” (LEVIN, 2009, p. 5).

²⁵ Segundo autores como Amaral (2013), Meirelles (2016) e Cançado, Amaral e Meirelles (2017), os verbos *dançar*, *pular*, *correr* e *andar* fazem parte da classe de *verbos internamente causados* (ou inergativos) do PB. Neste trabalho, não nos aprofundaremos nas discussões acerca da classificação desse grupo de verbos.

- (72) ?John danced [≠into] the room. (LEVIN, 2010, p. 4)
 John dançou [≠para.dentro] o quarto
 ‘?John dançou para dentro do quarto.’

Os verbos recíprocos do PB são outro exemplo interessante de classificação verbal a nível *fine-grained* (GODOY, 2009, 2010, entre outros). De acordo com Cançado, Amaral e Meirelles (2018), tais verbos assemelham-se, semanticamente, pela denotação de uma relação de reciprocidade estabelecida entre dois referentes de um argumento plural. Sintaticamente, assemelham-se pela possibilidade de o argumento plural alternar entre as formas simples ou descontínua nas sentenças. Observe o exemplo de Cançado, Amaral e Meirelles (2018, p. 129):

- (73) (a) A briga pela herança do pai separou *os irmãos*.
 (b) A briga pela herança do pai separou *um irmão do outro*.
- (74) (a) *As meias* da menina combinam.
 (b) *Uma meia* combina com *a outra*.

Em (73), o verbo *separar* estabelece uma relação recíproca entre os participantes denotados pelo argumento em posição de objeto direto. Assim, é possível expressá-lo tanto na forma simples (sintagma *os irmãos*, em (a)), como na forma descontínua (sintagmas *um irmão* e *o outro*, em (b)). Já o verbo *combinar*, em (74), denota uma relação recíproca para o argumento em posição de sujeito, sendo possível expressá-lo, também, de forma simples (sintagma *as meias*, em (a)) ou descontínua (sintagmas *uma meia* e *a outra*, em (b)).

As autoras ressaltam o fato de que os exemplos acima não podem ser explicados a partir de nenhum elemento da estrutura argumental dos verbos e tampouco a partir de algum papel temático específico: *separar* é um verbo de mudança de estado transitivo, de estrutura argumental do tipo *v*: {Causa (Agente), Paciente}, ao passo que *combinar* é um verbo de estado basicamente intransitivo e seleciona somente um argumento objeto estativo. Portanto, a

reciprocidade é uma propriedade semântica que motiva uma classificação de nível *fine-grained*, e não *medium* ou *coarse-grained*.

Das discussões acima levantadas, alguns pontos são de especial interesse para o desenvolvimento desta pesquisa. Em primeiro lugar, cabe destacar a possibilidade de, no nível *fine-grained*, as propriedades semânticas verbais relevantes para a gramática não serem acarretadas lexicalmente. Esse é o caso dos *verbos de modo de movimento que implicam deslocamento* (e.g. *run* ('correr')), em que o deslocamento do sujeito não é uma consequência necessária do evento denotado pelo verbo (LEVIN, 2009).

Outro ponto interessante diz respeito à possibilidade de uma mesma propriedade de nível *fine-grained* ser observada entre verbos de diferentes classes *medium-grained* ou mesmo *coarse-grained*. Nesse sentido, Levin (2009) aponta para o fato de que determinadas propriedades linguísticas atravessam diversas classes canônicas e reforça que nenhum nível de granularidade é suficiente para explicar, sozinho, todas as generalizações linguísticas observadas em relação a um determinado verbo ou a um grupo de verbos.

Na subseção seguinte, apresentamos os conceitos de *classe* e de *subclasse* propostos por Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018). Tais conceitos tomam como ponto de partida os níveis de granularidade acima descritos.

2.4.4 Classes e Subclasses

Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018), baseadas em Levin (1993, 2010) e em Cançado e Gonçalves (2016), propõem uma classificação feita em *classes* e em *subclasses*. Segundo as autoras, o que frequentemente denomina-se de “classe verbal”, em Semântica Lexical, diz respeito ao nível intermediário de classificação. Isto é, ao nível *medium-grained*. Essas classes são “as centrais na língua, pois esses agrupamentos compartilham o maior número de propriedades sintáticas” (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2018, p. 130). Assim, um exemplo de *classe* seria a classe de verbos de mudança de estado opcionalmente agentivos.

Além disso, a classificação das autoras leva em conta também o agrupamento dos verbos em *subclasses*, que são definidas a partir de propriedades de nível *fine-grained*. Portanto, os verbos incluídos em uma mesma subclasse assemelham-se por propriedades semânticas bastante específicas, determinadas de maneira idiossincrática, mas que têm alguma influência no comportamento sintático dos verbos.

Apesar da constatação de que propriedades *fine-grained* podem perpassar diferentes classes *medium-grained* (ver Seção 2.2.3), a proposta aqui descrita parte do princípio de que cada subclasse está associada a somente uma única classe. Logo, os verbos que fazem parte de uma mesma subclasse possuem em comum todas as propriedades da classe mais as propriedades específicas da subclasse. Nesse sentido, Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018) dividem os verbos recíprocos em duas subclasses diferentes: (a) a subclasse de verbos com sujeito recíproco, que fazem parte da classe de verbos internamente causados (inergativos) (e.g. *combinar*) e (b) a subclasse de verbos com objeto recíproco, que fazem parte da classe de verbos de mudança de estado opcionalmente agentivos (e.g. *separar*).

Por último, cabe retomar o porquê de o nível *coarse-grained* não ser utilizado como base para a classificação verbal, segundo Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018). Isso se deve ao fato de que o nível *coarse-grained* não é tão relevante do ponto de vista descritivo, pois as poucas propriedades compartilhadas por esses verbos, uma vez que estão associadas à estrutura argumental, também se manifestam como propriedades de classe nível *medium-grained*. É o caso, por exemplo, da propriedade de passivização. Essa propriedade é característica de verbos agentivos transitivos, mas também ocorre como uma propriedade classificatória dos verbos de mudança de estado opcionalmente agentivos, que possuem um participante agentivo determinado pela estrutura argumental.

Neste trabalho, empregamos a noção de *classes* e de *subclasses* conforme Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018). Contudo, divergimos das autoras na medida em que adotamos uma classificação que é compatível com o agrupamento de verbos de diferentes classes em uma mesma subclasse. No Capítulo 3, mais especificamente na Seção 3.3, detalhamos os motivos pelos quais esse tipo de análise pode ser mais vantajoso do ponto de vista teórico e descritivo. Finalizada a descrição do referencial teórico que embasou esta pesquisa, passamos para o Capítulo 3, de apresentação e análise dos resultados.

CAPÍTULO 3: OS VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Neste capítulo, analisamos o comportamento sintático-semântico dos **verbos de transferência do PB**. O capítulo está organizado da seguinte maneira:

Na Seção 3.1, demonstramos que os verbos de transferência do PB constituem uma classe verbal canônica, de nível *medium-grained*, corroborando a nossa hipótese inicial de pesquisa. Para tanto, descrevemos e explicamos as propriedades sintático-semânticas que definem a classe em questão e, com base nessas propriedades, indicamos uma estrutura de representação semântica para a classe em predicados primitivos.

Nas Seções 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3, damos continuidade às discussões sobre o comportamento gramatical dos verbos investigados a partir de uma perspectiva *fine-grained* de análise. Propomos a sua distribuição em três subclasses, respectivamente apresentadas em cada seção: (3.2.1) subclasse de mudança de lugar via trajetória, (3.2.2) subclasse de movimento causado por transmissão direta de força e (3.2.3) subclasse de mudança de posse via contrato. Essa distribuição é feita de acordo com propriedades semânticas relacionadas às raízes verbais e que se refletem gramaticalmente em propriedades sintáticas específicas de cada subclasse.

Por último, na Seção 3.3, questionamos a classificação verbal em classes e em subclasses (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017, 2018). Divergindo da proposta original das autoras, fornecemos evidências de que as subclasses identificadas por meio desta pesquisa não são formadas somente por verbos da classe de transferência, mas também por verbos de outras classes já analisadas no PB e apresentadas no banco de dados [VerboWeb](#).

3.1 Classe de transferência: uma análise *medium-grained*

Iniciamos as discussões deste capítulo ressaltando o fato de que verbos que integram uma mesma classe compartilham a mesma estrutura argumental. Esta, por sua vez, pode ser lexicalmente representada a partir de estruturas de decomposição em predicados primitivos. Tendo isso em mente, fornecemos de antemão a estrutura de representação lexical desenvolvida neste estudo para a classe de verbos de transferência:

(75) v: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME_{VIA} [Y TO Z]]]

Nos próximos parágrafos, justificamos passo a passo a escolha da estrutura em (75) a partir da análise de propriedades sintático-semânticas específicas dos verbos que constituem a classe investigada.

Um primeiro ponto a ser analisado diz respeito ao tipo de evento denotado pelos verbos de transferência do PB. Para tanto, as paráfrases podem ser utilizadas como uma ferramenta de análise importante, uma vez que, quando observadas de maneira recorrente entre grupos de verbos, são um indício do conteúdo semântico compartilhado entre eles (PINKER, 1989; PARSONS, 1990). Nos exemplos de (76) a (78), constatamos que os verbos de transferência *doar*, *enviar* e *lançar* podem ser parafraseados por ‘x faz/realiza um evento específico, causando a transferência de y para z’:

(76) (a) Rogério doou um terreno para Lucas.

(b) Rogério **fez/realizou uma doação**, causando a transferência do terreno para Lucas.

(77) (a) Beatriz enviou uma foto para Pedro.

(b) Beatriz **fez/realizou um envio**, causando a transferência de uma foto para Pedro.

(78) (a) A NASA lançou o foguete para a Lua.

(b) A NASA **fez/realizou um lançamento**, causando a transferência do foguete para a Lua.

Nas sentenças em (76), (77) e (78), há o acarretamento mútuo de (a) em direção a (b) e de (b) em direção a (a). Logo, podemos afirmar que os pares de sentença em (a) e em (b) de cada item estabelecem uma relação de paráfrase. Assim, temos uma primeira evidência de que a classe investigada agrupa verbos que se assemelham pela expressão de eventos em que um participante realiza (ou faz) um evento específico, e que esse evento realizado tem por consequência a transferência de um objeto para outro participante.

Nesse contexto, tomando as paráfrases como ponto de partida, poderíamos, de início, propor a seguinte estrutura para a representação do primeiro subevento do evento denotado por esse grupo de verbos:

(79) v: [[X DO <EVENT>] [...]]

É possível “traduzir” a estrutura em (79) como algo do tipo: ‘x faz/realiza um evento específico [...]’. Esse evento específico é determinado de maneira individual por cada verbo e é denotado pelo componente semântico das raízes. Estas, por sua vez, podem ser explicitadas a partir de nomes ou adjetivos cognatos (morfologicamente relacionados) que selecionam os mesmos argumentos dos verbos (CANÇADO; AMARAL, 2016).

Nos exemplos de (80) a (85), os nomes cognatos *doação*, *envio* e *lançamento* tomam dois dos três argumentos verbais como complemento. Nos itens em (a), esses complementos são o objeto direto (tema) e o objeto indireto (alvo): *a doação do terreno para Lucas*, *o envio da foto para Pedro* e *o lançamento do foguete para a Lua*. Nos itens em (b), esses complementos são o sujeito (agente) e o objeto indireto (alvo): *a doação de Rogério para Lucas*, *o envio de Beatriz para Pedro* e *o lançamento da NASA para a Lua*. Vejamos:

- (80) Rogério doou um terreno para Lucas.
- (a) **A doação do terreno** para Lucas (por Rogério).
- (b) **A doação de Rogério** para Lucas.
- (81) Beatriz enviou uma foto para Pedro.
- (a) **O envio da foto** para Pedro (por Beatriz).
- (b) **O envio de Beatriz** para Pedro.
- (82) A NASA lançou o foguete para a Lua.
- (a) **O lançamento do foguete** para a Lua (pela NASA).
- (b) **O lançamento da NASA** para a Lua.

A fim de validar a gramaticalidade das estruturas acima, fornecemos também alguns exemplos atestados de sentenças do PB:

- (83)
- (a) A solução mais econômica será **a doação dos bens para seus filhos** [...].
Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/435409/vender-ou-doar-um-imovel-para-os-meus-filhos>. Acesso em: 02/02/2022.
- (b) Partindo do princípio que houve **uma doação do avô para o filho** [...].
Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/56136/irmaos-vendem-imovel-avaliadoem-dois-milhoes-e-dao-dez-mil-para-a-irma-mais-velha>. Acesso em: 02/02/2022.
- (84)
- (a) [...] desde o recebimento dos arquivos, o processo de assinatura, até **o envio do documento para o destinatário final**.
Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-docusign-veja-como-funciona-precos-e-como-assinar-documentos.ghtml>. Acesso em: 18/01/2022.
- (b) [...] os custos com **o novo envio da loja para o cliente**, são de responsabilidade do comprador.
Disponível em: <https://www.lebrave.com.br/trocas-e-devolucoes>. Acesso em: 04/01/2022.

(85)

(a) [...] cada fase da construção até **o lançamento do foguete para o espaço**.Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/bastidores-da-montagem-de-um-ve%C3%ADculo-espacial/video-18017153>. Acesso em 07/01/2022.(b) Traçando um curso para a segurança dos astronautas com **o lançamento da NASA para a Lua e Marte**.Disponível em: <http://pt.scienceaq.com/Astronomy/1004117430.html>. Acesso em: 07/01/2022.

É interessante atentar-nos para o fato de que os verbos da classe de transferência licenciam a formação de nominalizações cujo complemento nominal é sujeito do verbo. Diferentemente da complementação com o objeto direto, encontrada em verbos de classes variadas, a complementação nominal com o sujeito parece estar restrita a classes bastante específicas de verbos, como é o caso dos verbos do tipo *correr* (AMARAL, 2013) e dos verbos de transferência, investigados no presente estudo.

Em relação aos verbos do tipo *correr*, Amaral (2013) propõe a estrutura v: [X DO <EVENT>] para representar os verbos da classe. Segundo a autora, essa representação evidencia a relação entre o participante em posição de sujeito (um agente) e o evento denotado pela raiz, ressaltando o fato de que os verbos do tipo *correr* denotam a realização de um evento por parte de um agente. Para tanto, entre outras evidências, a autora baseia-se no fato de que os verbos dessa classe podem ser parafraseados por expressões do tipo ‘fazer/realizar um evento específico’ (*o atleta correu/o atleta fez/realizou/deu uma corrida*) e, ainda, no fato de que os nomes cognatos desses verbos permitem a formação de sintagmas nominais (SNs) eventivos com o sujeito/agente (*o atleta correu/a corrida do atleta*).

O fato de que a propriedade de nominalização com o sujeito é licenciada por verbos de outras classes do PB (e.g. *correr*), que são representadas em estruturas cuja raiz eventiva faz parte do primeiro subevento, é uma evidência de que os verbos de transferência apresentam raízes eventivas que também integram o primeiro subevento e que estão diretamente relacionadas ao primeiro argumento do verbo.

Essa evidência reforça a nossa proposta de representação com o metapredicado DO que, assim como discutido na Seção 2.3, tem como função principal relacionar um indivíduo a um evento por ele realizado. Vejamos a representação inicial dos verbos *doar*, *enviar* e *lançar*:

(86) *doar*: [[X DO <DOAÇÃO>] [...]]

(87) *enviar*: [[X DO <ENVIO>] [...]]

(88) *lançar*: [[X DO <LANÇAMENTO>] [...]]

No intuito de comprovar a natureza eventiva das raízes (de categoria ontológica *EVENT*), relacionadas aos nomes cognatos dos verbos, utilizamos o teste com estruturas do tipo *O que aconteceu/ocorreu foi (que) [...]*. De acordo com Jackendoff (1983), se for possível inserir uma determinada expressão linguística em uma estrutura como essa, temos evidências de que a expressão em questão faz referência a algo que ocorreu/aconteceu no mundo, propriedade definidora de eventos. Nas sentenças de pergunta e de resposta indicadas a seguir (89, 90, 91), constatamos que as formas nominais *doação*, *envio* e *lançamento* formam respostas adequadas a partir da estrutura *O que aconteceu foi [...]*:

(89) P: O que aconteceu ontem no leilão comunitário?

R: O que aconteceu foi **a doação dos terrenos pelo Rogério**.

(90) P: O que aconteceu na agência dos Correios ontem?

R: O que aconteceu foi **o envio das fotos pela Beatriz**.

(91) P: O que aconteceu ontem na Flórida?

R: O que aconteceu foi **o lançamento do foguete pela NASA**.

Além disso, a maneira como esses verbos se comportam em relação à inserção de adjuntos contendo os seus respectivos nomes cognatos é outro indicativo de que o conteúdo semântico desses nomes é de fato lexicalizado pelos verbos. Segundo Jackendoff (1990), a redundância entre o conteúdo semântico de um elemento inserido em adjunção e o conteúdo semântico lexicalizado por um verbo gera sentenças agramaticais. Em vista disso, podemos afirmar que a agramaticalidade das sentenças em (92, 93, 94), indicadas abaixo, é consequência da redundância de um componente de sentido lexicalizado pelos verbos exemplificados (*doar*,

enviar e *lançar*) e do significado dos nomes cognatos em adjunção (*doação*, *envio* e *lançamento*):

(92) *Rogério doou um terreno para Lucas **por meio de uma doação**.

(93) *Beatriz enviou uma foto para Pedro **por meio de um envio**.

(94) *A NASA lançou o foguete para a Lua **por meio de um lançamento**.

Por outro lado, se algum tipo de especificação é acrescentada aos adjuntos, as sentenças tornam-se gramaticais. Nesse sentido, os exemplos de (92) a (94) são indícios de que as raízes dos verbos *doar*, *enviar* e *lançar* estão semanticamente relacionadas aos nomes cognatos *doação*, *envio* e *lançamento*. Veja o contraste entre (92, 93, 94) e (95, 96, 97):

(95) Rogério doou um terreno para Lucas **por meio de uma doação em vida**.

(96) Beatriz enviou uma foto para Pedro **por meio de um envio por upload**.

(97) A NASA lançou o foguete para a Lua **por meio de um lançamento extraordinário**.

Ainda, é possível também inserir um SP contendo outro nome eventivo que não o cognato do verbo. Nesses casos, os nomes eventivos estabelecem uma (espécie de) relação de hiponímia²⁶ com o evento denotado pelo verbo. Vejamos os exemplos em (98), (99) e (100):

(98) Rogério doou um terreno para Lucas **por meio de uma transferência de bens**.

(99) Beatriz enviou uma foto para Pedro **por meio de um upload na nuvem**.

(100) A NASA lançou o foguete para a Lua **por meio de uma operação arriscada**.

²⁶ Trata-se de uma relação assimétrica de continência de sentido estabelecida entre palavras. Dizemos que uma palavra A é **hipônimo** de uma palavra B quando o sentido de B está contido em A (e.g. *girafa/animal*) e que uma palavra B é **hiperônimo** de uma palavra A quando o sentido de B está contido em A (*animal/girafa*). Ver Cançado (2015).

Parece-nos mais apropriado afirmar que o evento em adjunção e o evento denotado pelo verbo estabelecem uma *espécie de* relação de hiponímia, já que nem sempre é o caso de que sejam de fato hipônimos/hiperônimos um do outro. Na sentença em (98), por exemplo, *uma transferência de bens* é interpretada como um evento realizado com a finalidade de doação, podendo assim ser classificada também como um “tipo” de doação. O mesmo é verificado entre *upload na nuvem e envio* (99), entre *operação arriscada e lançamento* (100) e nos exemplos atestados de (101) a (103):

- (101) Qualquer valor doado **através de transferência bancária, depósito ou PIX**, nos ajudará imensamente.
Disponível em: <http://casadetupinamba.org.br/apoie/>. Acesso em: 16/02/2022.
- (102) [...] O documento enviado **através do upload** deve estar em bom estado de conservação, não podendo estar rasgado, rasurado, cortado ou ilegível.
Disponível em: <https://www.feevale.br/digital/como-ingressar/ingresso/matriculas>. Acesso em: 03/03/2022.
- (103) Em um piscar de olhos, o vampiro o lançou **com um chute** para dentro do quarto já aberto.
Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/738928/Filhos_da_Noite/capitulo/1/. Acesso em: 21/02/2022.

Neste ponto, cabe um breve parênteses. A adjunção com hipônimos aparentes é encontrada também entre verbos de outras classes. Por exemplo, o verbo *algemar*, da classe de verbos de *locatum*, tem como uma de suas propriedades a possibilidade de inserção de um instrumento cognato em adjunção. Esse instrumento é dado por um nome cognato do verbo, semanticamente relacionado à raiz verbal (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017). Compare o exemplo do VerboWeb (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017), em (104), com o exemplo atestado em (105):

- (104) O guarda algemou o criminoso **com algemas de ferro**.

(105)

Aí, levou a gente para o quarto e roubou tudo o que conseguiu. Ele nos algemou **com uma fita** e levou uns 20 minutos para sair.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2016/01/criminoso-se-passa-por-vigilante-sanitario-e-assalta-casa-na-capital-4947201.html>. Acesso em: 19/05/2022.

Em (104), o SP *com algemas de ferro* traz uma especificação acerca do instrumento (algemas de ferro) utilizado pelo agente na realização do evento denotado pelo verbo *algemar*. Por outro lado, em (105), *uma fita* é entendida como “tipo” mais específico de algema (um hipônimo), embora no geral *fita* não estabeleça uma relação de hiponímia com *algema*. Ou seja, de maneira semelhante aos exemplos de (98) a (103), uma fita é utilizada com a finalidade de se algemar alguém, sendo assim interpretada como pertencente à categoria mais ampla de objetos denotada pelo nome cognato do verbo *algemar* (algema).

Retomando a descrição dos verbos de transferência, indicamos a seguir três propriedades sintático-semânticas para a classe, relacionadas diretamente ao primeiro subevento, representado em (79): (P1) formam nominalizações do tipo EVENT (sujeito do verbo é complemento nominal ou objeto direto do verbo é complemento nominal) (80 a 85); (P2) licenciam um evento cognato em adjunção (92 a 97) e (P3) licenciam um evento hipônimo em adjunção (98 a 103).

Tendo definido a estrutura representacional, em predicados primitivos, para o primeiro subevento da estrutura argumental dos verbos de transferência, passemos então para a análise do segundo subevento. Este, por sua vez, diz respeito a uma **mudança** (de posse ou de lugar), sofrida por um objeto (elemento na posição de objeto direto), e que é consequência direta do primeiro subevento. Assim, a noção mais ampla de *transferência*, que define a classe de verbos de transferência, inclui tanto eventos de **mudança de lugar** quanto eventos de **mudança de posse**.

A contradição das sentenças em (106), (107) e (108) indica que não é possível negar a mudança, seja ela de posse (106) ou de lugar ((107), (108)) sofrida pelo objeto. Logo, temos evidências de que essa é uma propriedade lexicalmente acarretada²⁷ pelos verbos em questão:

²⁷ Vale lembrar que a noção de **acarretamento lexical** diz respeito ao grupo de propriedades semânticas que constituem o sentido de um determinado item lexical. Assim, se empregamos um determinado item lexical X que acarreta uma propriedade semântica Y, é impossível afirmar X e negar Y sem gerar uma contradição (DOWTY, 1991; CANÇADO, 2009).

- (106) ⊥Rogério doou um terreno para Lucas, mas o terreno não mudou de posse.
- (107) ⊥Beatriz enviou uma foto para Pedro, mas a foto não mudou de lugar.
- (108) ⊥A NASA lançou o foguete para a Lua, mas o foguete não mudou de lugar.

Posto isso, podemos dar continuidade à representação lexical dos verbos de transferência da seguinte maneira:

- (109) v: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME [Y ...]]

Em (109), o predicado primitivo CAUSE representa uma **relação de causação** (CANÇADO; AMARAL, 2016; DOWTY, 1979; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005, entre outros). Esta diz respeito a uma relação estabelecida entre dois subeventos, temporalmente distintos, que integram um mesmo evento denotado por um único verbo (CANÇADO; AMARAL, 2016; PARSONS, 1990). Na estrutura em (109), CAUSE relaciona o primeiro subevento [X DO <EVENT>] a um segundo subevento de mudança ([BECOME [Y ...]). Neste último, BECOME é utilizado para representar o componente semântico de mudança (CANÇADO; AMARAL, 2016; DOWTY, 1979; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2005, entre outros). Ainda, Y é uma variável que representa o participante transferido pelo evento.

Como dissemos, em eventos de transferência, o objeto transferido passa por uma mudança (de posse ou de lugar), deslocando-se espacialmente ou alternando entre possuidores. Essa transferência do objeto, por sua vez, somente pode ocorrer através de um “caminho”, entendido de maneira ampla, que é percorrido de um ponto A (fonte ou possuidor inicial) a um ponto B (alvo ou possuidor final) pelo objeto. A esse caminho, atribuímos o rótulo de *via*. É nesse sentido, portanto, que propomos que os verbos de transferência acarretam lexicalmente uma **via de transferência**. Essa propriedade semântica reflete-se no comportamento gramatical dos verbos de transferência através da seguinte propriedade sintática: (P4) licenciam uma via de transferência em adjunção. Vejamos:

(110)

Joaquim Botelho de Souza, doou **por meio de uma escritura pública** o terreno onde se construiu uma vila [...].

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Botelhos>. Acesso em: 02/02/2022.

(111)

Um padrão criado no CanvasWorkspace pode ser enviado **através de uma conexão de rede sem fio** para uma máquina de cortar, [...]

Disponível em: <https://centraldeatendimento.brother.com.br/hc/pt-br/articles/360028501772-Como-enviar-os-padr%C3%B5es-criados-no-CanvasWorkspace-para-a-m%C3%A1quina-de-cortar-para-cortar-ou-desenhar->. Acesso em: 18/01/2022.

(112)

A espaçonave Orion está equipada com Wi-Fi, mas como o veículo será lançado **através do espaço** longe da Terra durante a demonstração, a conectividade com a Internet será limitada.

Disponível em: <https://teg6.com/21723/noticias/alexa-da-amazon-e-webex-da-cisco-estao-indo-para-o-espaco-profundo-na-proxima-missao-a-lua-da-nasa/>. Acesso em: 21/02/2022.

A via em questão pode ser uma *via de trajetória*, assim como nos exemplos em (111, 12) ou uma *via contratual* (110)²⁸. De maneira geral, esse tipo de sintagma é iniciado pela preposição *através* (de), podendo também, em muitos casos, ser iniciado pela locução *por meio de*.

Neste ponto, é relevante retomar as noções de **instrumento**, **meio** e **via** aqui empregadas. Um instrumento é definido como uma entidade utilizada por um agente na realização de uma ação. Em (113), *Pedro* é o agente que, usando *uma pedra* (instrumento), realiza uma ação que faz com que *a janela* passe do estado de não-quebrada para quebrada:

²⁸ Beavers (2011) sugere que eventos de posse causada (nomenclatura ampla adotada pelo autor) envolvem uma determinada escala de transição. No caso dos verbos que expressam uma mudança de lugar, a escala corresponde diretamente a uma trajetória espacial. No caso dos verbos que expressam eventos de mudança de posse, trata-se de uma escala de posse. Esta última determina uma transição (de posse) em que um tema passa de um estado de não ser possuído pelo recebedor para um estado de ser possuído pelo recebedor. Nesse contexto, escalas diferentes impõem restrições diferentes aos eventos denotados pelos verbos. Nas Seções 3.2.1 e 3.2.3, apresentamos as definições apropriadas para cada um desses tipos de via.

(113) Pedro quebrou a janela **com uma pedra**.

Um **meio**, por outro lado, é dado por um evento, realizado por um agente, a partir do qual uma ação é desencadeada. No exemplo em (114), o SP *por meio de pedradas* pode ser classificado como um meio:

(114) Pedro quebrou a janela **por meio de pedradas**.

Note que, em (114), *Pedro* é simultaneamente agente de dois eventos: (a) o evento de se quebrar a janela e (b) a realização de pedradas (meio), sendo que (b) está incluído em (a). Assim, temos que tanto um *instrumento* como um *meio* atuam no intermédio da ação de um agente. No entanto, ao passo que um instrumento denota necessariamente um tipo de coisa no mundo, um meio possui natureza eventiva.

Finalmente, estendendo a noção de *rota* empregada por Jackendoff (1983) (ver Seção (2.3)) para campos mais abstratos, podemos definir uma **via** como um percurso ou “caminho”, no sentido amplo do termo, através do qual uma entidade muda de lugar ou de posse. Em (115), o rótulo de via é atribuído ao SP *através do parque*:

(115) Pedro correu **através do parque**.

Além disso, é importante ressaltar que, embora no PB os três elementos supracitados (instrumento, meio e via) sejam frequentemente introduzidos de maneira intercambiável pelas preposições (ou locuções prepositivas) *com*, *por meio (de)* e *através (de)*, cada um deles está associado a noções bastante específicas. Note que, ainda que em (114) a locução *por meio de* seja mais compatível com a noção eventiva de meio, as interpretações em (116), com a preposição *com*²⁹, e em (117), com a locução *através de*, permanecem as mesmas. Ilustramos com os seguintes exemplos atestados:

²⁹ Segundo Cançado e Amaral (2016), um dos papéis temáticos atribuídos pela preposição *com* aos seus argumentos é o de **instrumento**.

- (116) Irritados, eles ainda quebraram o para-brisa do veículo **com pedradas**.
Disponível em: <https://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?id=390476¬icia=caminhoneiro-avanca-contra-manifestantes-e-fura-bloqueio-na-br-163-fotos->. Acesso em: 15/07/2022.
- (117) Outro grupo de rapazes embriagados, de madrugada, é surpreendido quebrando lâmpadas de postes da CEMIG **através de pedradas** [...]
Disponível em: <https://revista.policiamilitar.mg.gov.br/index.php/alferes/article/download/315/296>. Acesso em: 15/07/2022.

Tendo em vista os fatos descritos, propomos a modificação de BECOME pelo predicado primitivo VIA na representação lexical da classe. Segundo Jackendoff (1983), VIA é um elemento representativo para funções de trajetória do tipo *rota*, sendo que estas dizem respeito ao caminho percorrido por um dado objeto. Assim, na estrutura em (118), VIA aparece como um elemento modificador subscrito a BECOME, indicando que a mudança em questão ocorre *através de uma via*:

- (118) v: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME VIA [...]]]

Por último, assim como já indicado nos parágrafos anteriores, os verbos de transferência expressam a transferência de um objeto em direção a um terceiro participante (um alvo). Estes dois últimos participantes são argumentos selecionados pelos verbos e, dessa forma, são indicados na estrutura representacional por variáveis. A fim de verificar o estatuto argumental desses elementos, valemo-nos, entre outros testes, da sua dificuldade de omissão nas sentenças (MIOTO; SILVA; LOPES, 2007). Observe os exemplos a seguir com os verbos *doar* e *enviar*:

- (119) Rogério doou um terreno **para Lucas**.

(a) *Rogério doou para Lucas.

(b) ?Rogério doou um terreno.

(120) Beatriz enviou uma foto **para Pedro**.

(a) *Beatriz enviou para Pedro.

(b) ?Beatriz enviou uma foto.

Em (119) e em (120), podemos contrastar a gramaticalidade das sentenças exemplificadas. As sentenças *Rogério doou um terreno para Lucas* e *Beatriz enviou uma foto para Pedro* são plenamente gramaticais e contam com os três argumentos selecionados pelos verbos: *Rogério/Beatriz, um terreno/uma foto e para Lucas/para Pedro*, respectivamente. Por outro lado, a omissão do objeto direto, nos exemplos em (a), e a omissão do objeto indireto, nos exemplos em (b), fazem com que as sentenças em questão sejam, comparativamente, menos aceitáveis³⁰ ou mesmo agramaticais.

Além disso, podemos comparar a omissão dos alvos *para Lucas* e *para Pedro*, em (119) e (120), com a omissão de elementos semelhantes em sentenças cujo verbo principal não seleciona um SP-Alvo. Veja o exemplo com o verbo *conseguir*, que somente seleciona dois argumentos: um receptor (sujeito) e um objeto recebido (objeto direto). Ao contrário do que observamos em (119(b)) e em (120(b)), não há dúvidas em relação à gramaticalidade/aceitabilidade de (121(b)). Ou seja, a omissão do elemento preposicionado não causa prejuízos à formação da sentença em (121(b)), uma vez que o verbo *conseguir* não seleciona um SP-Alvo como argumento:

(121) Maria conseguiu um terreno **para Lia**.

(a) *Maria conseguiu para Lia.

(b) Maria conseguiu um terreno.

Já em relação aos verbos do tipo *lançar*, há autores que os definem como sendo verbos que denotam eventos de basicamente dois participantes (LEVIN, 1993; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011). De acordo com esses autores, tais verbos expressam situações em que um

³⁰ Note que as sentenças em (b), embora menos aceitáveis, não são de fato agramaticais. Isso se deve, em geral, à possibilidade de recuperação, no contexto, do referente omitido.

participante A exerce força diretamente sobre um participante B e essa transmissão de força pode ou não ter como consequência o deslocamento de B. Dessa forma, verbos como *throw* ('lançar') e *kick* ('chutar') seriam agrupados em uma mesma classe (LEVIN, 1993; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011, entre outros).

No entanto, essa definição não é válida para os verbos do PB. Além de não ser possível negar o sentido de mudança de lugar para verbos do tipo *lançar* (ver (108)), podemos comparar verbos do tipo *chutar* e do tipo *lançar* em relação ao estatuto argumental de um SP-Alvo inserido nas sentenças formadas com esses verbos. Vejamos:

(122) A Mulher Maravilha lançou a parede **em direção ao vilão**.

(a) *A Mulher Maravilha lançou **em direção ao vilão**.

(b) ??A Mulher Maravilha lançou a parede.

(123) A Mulher Maravilha chutou a parede **em direção ao vilão**.

(a) *A Mulher Maravilha chutou **em direção ao vilão**.

(b) A Mulher Maravilha chutou a parede.

Ao passo que a omissão do SP-Alvo *em direção ao vilão* faz com que (122(b)) se torne uma sentença inaceitável, (123(b)) é perfeitamente gramatical, independentemente da presença ou não do SP-Alvo. Ou seja, a omissão do elemento preposicionado não causa prejuízos à formação da sentença em (123(b)), uma vez que o verbo *chutar*, que não é um verbo de transferência, não seleciona um SP-Alvo como argumento.

Por último, a possibilidade de formação de sentenças passivas com dois argumentos internos é uma propriedade sintática típica de verbos de três argumentos (CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017; CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017). Nesse tipo de construção, o sujeito é omitido (podendo aparecer em adjunção como agente da passiva), o argumento originalmente em posição de objeto direto passa para a posição de sujeito e o argumento que ocupa a posição de objeto indireto na forma ativa permanece como objeto indireto na forma passiva. Tendo isso em mente, exemplos como os de (124) a (126) são

também uma evidência de que os verbos da classe de transferência selecionam um SP-Alvo argumental:

(124) Rogério doou um terreno para Lucas.

(a) Um terreno foi doado para Lucas (por Rogério).

(b) [...] se for do entendimento jurídico que **mais de 50% dos bens foram doados para pessoas que não forem os herdeiros legais.**

Disponível em: <https://www.imobzi.com/papoimobiliario/doacao-de-imovel-em-vida-entenda-como-funciona>. Acesso em: 02/02/2022.

(125) Beatriz enviou uma foto para Pedro.

(a) Uma foto foi enviada para Pedro (por Beatriz).

(b) [...] **o email foi enviado para o servidor** e processado, mas, por algum motivo, foi devolvido para nós.

Disponível em: <https://blog.rdstation.com.br/email-marketing-como-funciona-a-entregabilidade-e-como-garantir-sua-eficiencia/>. Acesso em: 18/01/2022.

(126) A NASA lançou o foguete para a Lua.

(a) O foguete foi lançado para a Lua (pela NASA).

(b) Em 21 de abril de 1997, ocorreu o primeiro funeral espacial, quando **um foguete foi lançado para o espaço**, [...]

Disponível em: <https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/ocorre-o-primeiro-funeral-espacial>. Acesso em: 07/01/2022.

Para representar os dois argumentos selecionados pelos verbos de transferência, utilizamos as variáveis Y e Z. Além disso, para especificar o tipo de relação estabelecida entre esses dois participantes, empregamos o elemento TO³¹. Na estrutura indicada em (127), TO é um predicado primitivo biargumental responsável por estabelecer uma relação diretiva de Y relativamente a Z, ou seja, o ponto final (alvo) da transferência de Y:

³¹ Segundo Jackendoff (1983), TO representa uma função semântica que expressa o ponto final de uma trajetória. Neste estudo, empregamos o metapredicado de maneira ampla, representando o ponto final de uma trajetória ou de um contrato. Essa distinção é abordada de maneira apropriada nas Seções 3.2 e 3.4 deste mesmo capítulo.

(127) v: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]]

A estrutura em (127), ilustrada acima, indica a representação genérica da classe de verbos de transferência na linguagem de decomposição em predicados primitivos. Nessa representação, o predicado primitivo de dois lugares CAUSE simboliza uma relação de causação entre dois subeventos respectivamente representados pelos constituintes semânticos [X DO <EVENT>] e [BECOME VIA [Y TO Z]]. No primeiro constituinte, temos o predicado primitivo de dois lugares DO sendo saturado pela variável X e pela raiz semântica eventiva <EVENT>. Já no segundo constituinte, o predicado primitivo monoargumental BECOME, subscrito pelo modificador VIA, denota o sentido de mudança através de uma via e tem o seu sentido saturado pelo constituinte [Y TO Z]. Em relação a este último, as variáveis Y e Z, que representam os dois últimos argumentos verbais, desempenham o papel de argumentos do metapredicado TO, que é biargumental e indica direção.

A estrutura em (127) pode ser traduzida por ‘x faz/realiza um evento específico, causando a transferência, através de uma via, de y para z’. Os itens (128), (129) e (130) indicam as estruturas específicas para os verbos *doar*, *enviar* e *lançar*, respectivamente:

(128) *doar*: [[X DO <DOAÇÃO>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]]

(129) *enviar*: [[X DO <ENVIO>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]]

(130) *lançar*: [[X DO <LANÇAMENTO>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]]

A partir da estrutura de decomposição da classe, podemos também derivar informações relacionadas aos papéis temáticos e sobre o aspecto lexical dos verbos (CANÇADO; AMARAL, 2016; CANÇADO; GODOY; AMARAL, 2017). Por exemplo, a variável X, que representa o primeiro argumento do verbo (o sujeito), desempenha também o papel de primeiro argumento do predicado primitivo DO na estrutura em (127). Esse metapredicado é compatível com ambas as noções de agente e de causa e, de maneira correlacionada, um agente ou uma causa pode figurar como sujeito de sentenças formadas com os verbos da classe de transferência.

Nos exemplos de (131) a (133), a possibilidade de inserção dos sintagmas de finalidade em destaque está associada à propriedade de ‘agir com controle e com volição’, típica dos agentes (JACKENDOFF, 1972):

(131) Rodrigo doou um terreno para Lucas **com a intenção de agradá-lo**.

(132) Beatriz enviou uma foto para Pedro **para que ele pudesse revelá-la**.

(133) A NASA lançou o foguete para a Lua **para testar tecnologias de propulsão**.

Por outro lado, a sentença em (134(b)) é agramatical, indicando que o sujeito *a explosão* não tem propriedades agentivas:

(134) (a) **A explosão no navio** lançou vários tripulantes no mar.

(b) *A explosão no navio lançou vários tripulantes no mar **para assustá-los**.

Note que os verbos *doar* (131) e *enviar* (132) quase sempre determinam que o sujeito seja um agente, mas o verbo *lançar* (133, 134) é compatível tanto com um sujeito agente (133) como com um sujeito causa (134(a)). Seguindo a mesma linha de Meirelles (2016), assumimos que a possibilidade de atribuição do papel temático de causa para o sujeito é uma propriedade definida de maneira individual pelos verbos da classe de transferência. Essa diferença é abordada na Seção 3.2.2.

O segundo argumento verbal, por sua vez, é representado em (127) pela variável Y. Trata-se de uma variável que integra o segundo subevento ([BECOME_{VIA} [Y TO Z]]) e denota um participante que sofre uma mudança de lugar ou uma mudança de posse. Logo, Y pode ser rotulado como um *tema*, ou seja, um participante que passa por uma mudança de localização física (de lugar) ou por uma mudança de posse (ver Seção 2.3).

Por último, a variável Z representa o terceiro argumento verbal e denota o participante em direção ao qual ocorre a transferência de Y. Portanto, Z pode ser descrito como um *alvo*. Em (135), indicamos a grade temática que representa a classe de verbos de transferência:

(135) v: {Agente ou Causa, Tema, Alvo}

Já em relação ao aspecto lexical, uma primeira evidência para a classificação de *accomplishment* é identificada através da **complexidade eventiva** (DOWTY, 1979; MORGAN, 1969), representada em (127) pela associação de dois subeventos pelo predicado primitivo CAUSE. Além da bieventividade, os verbos de *accomplishment* são em geral definidos pelas propriedades de **dinamicidade**, **duratividade** (ou presença de intervalos internos) e **telicidade** (CANÇADO; AMARAL, 2016; COMRIE, 1976; SMITH, 1997; VENDLER, 1957). Nos parágrafos que seguem, demonstramos a aplicação dos testes de aspecto lexical apropriados, tomando como exemplo os verbos de transferência *doar*, *enviar* e *lançar*.

Começando pela **dinamicidade**, avaliamos a possibilidade de se formularem respostas adequadas com os verbos a perguntas do tipo *O que aconteceu?*. Esse teste evidencia a propriedade de dinamicidade, uma vez que somente eventos, mas não estados, “acontecem” no mundo (JACKENDOFF, 1983; VAN VALIN, 2005). Vejamos:

(136) P: O que aconteceu?

R: Rogério **doou** um terreno para Lucas.

(137) P: O que aconteceu?

R: Beatriz **enviou** uma foto para Pedro.

(138) P: O que aconteceu?

R: A NASA **lançou** o foguete para a Lua.

Para identificar a **duratividade**, utilizamos modificadores temporais do tipo *em a tempo*. Quando combinadas com verbos de *accomplishment*, essas expressões adverbiais delimitam os pontos inicial e final do evento, assim como nos itens de (139) a (141):

(139) Rogério doou um terreno para Lucas **em um mês**.

(140) Beatriz enviou uma foto para Pedro **em um minuto**.

(141) A NASA lançou o foguete para a Lua **em cinco minutos**.

Nas sentenças em (139), (140) e (141), as expressões adverbiais *em α tempo* têm escopo sobre toda a duração dos eventos denotados pelos verbos, incluindo desde o momento em que o agente (ou causa) inicia o evento até o momento em que o tema parte de um determinado possuidor ou ponto espacial específico (resultado final). Note que se as sentenças *Rogério doou um terreno para Lucas em um mês*, *Beatriz enviou uma foto para Pedro em um minuto* e *A NASA lançou o foguete para a Lua em cinco minutos* forem verdadeiras, também é necessariamente verdade que *Rogério estava doando um terreno para Lucas no decorrer daquele mês*, *Beatriz estava enviando uma foto para Pedro durante aquele minuto* e que *a NASA estava lançando o foguete para a Lua no decorrer daqueles cinco minutos*. Esse tipo de acarretamento, segundo Dowty (1979), é típico da combinação de verbos de *accomplishment* com adjuntos temporais *em α tempo*.

Além disso, a compatibilidade com expressões temporais *em α tempo* também é uma evidência da propriedade de **telicidade**, uma vez que somente eventos télicos são compatíveis com esse tipo de modificação temporal (DOWTY, 1979; CANÇADO; AMARAL, 2016). Em relação a essa propriedade, é necessário ressaltar que o resultado final dos verbos de transferência é dado pelo momento em que o tema passa a estar direcionado relativamente a um terceiro participante (um alvo de posse ou espacial).

Nos exemplos de (142) a (147), repare que o único significado que não pode ser negado, em todos os casos, é a *partida* do tema (144, 146) ou a *perda de posse* do tema pelo possuidor (142):

(142) \perp Rogério doou um terreno para Lucas, mas não abriu mão da posse do terreno.

(143) \perp Rogério doou um terreno para Lucas, mas Lucas não passou a ter a posse terreno.

(144) ⊥Beatriz enviou uma foto para Pedro, mas esqueceu de confirmar o *upload*.

(145) Beatriz enviou uma foto para Pedro, mas Pedro nunca chegou a recebê-la.

(146) ⊥A NASA lançou o foguete para a Lua, mas ele não saiu da base de lançamentos.

(147) A NASA lançou o foguete para a Lua, mas o foguete não chegou à Lua.

A contradição das sentenças (142), (144) e (146) é um indicativo de que o resultado final de *partida* ou de *perda de posse* é lexicalmente acarretado pelos verbos de transferência. Por outro lado, (145) e (147) indicam que a *chegada* do tema ao alvo não é um resultado acarretado pelos verbos *enviar* e *lançar* (BEAVERS, 2011), mas que a *posse causada* (recebimento de posse) do tema é um resultado acarretado pelo verbo *doar*. Essa diferença é abordada na Seção 3.2.3.

Ao longo dos testes desenvolvidos de (136) a (147), demonstramos que os verbos de transferência denotam eventos cujo esquema temporal é definido pelas propriedades de **dinamicidade**, **duratividade** e **telicidade**. Esses verbos caracterizam-se, portanto, pelo aspecto lexical de *accomplishment*.

Neste ponto, antes de encerrarmos esta seção, cabe ainda uma última observação relacionada à pertinência da escolha do predicado primitivo DO para representação lexical de uma classe de verbos de *accomplishment* não necessariamente agentivos. Esse questionamento surge devido ao fato de que diversos autores associam DO à noção de agentividade estrita ou ao aspecto lexical de atividade. Segundo Amaral (2013), é frequente que DO seja utilizado na representação de eventos de atividade, ao passo que ACT é empregado de maneira recorrente para a representação do primeiro subevento de verbos de *accomplishment*. No entanto, a autora também demonstra que, embora noções variadas sejam atribuídas aos predicados primitivos ACT e DO, não há uma sistematização da distinção semântica entre ambos os predicados, nem tampouco das noções específicas relacionadas a cada um.

Nesse sentido, concordamos com Amaral (2013, p. 43) ao considerar um problema “assumir para esses predicados definições com base em papéis temáticos e aspecto lexical, pois essas noções são derivadas e, por isso, não podem ser consideradas primitivas (como são considerados os predicados primitivos)”. Reforçamos assim, mais uma vez, o entendimento do

presente estudo de que DO está dissociado das noções de agentividade ou atividade (aspecto lexical), tendo como função básica relacionar uma entidade a um evento por ela realizado.

Concluindo, nesta seção propomos uma classe de verbos de transferência para o PB. Os verbos agrupados nessa classe apresentam uma série de propriedades sintático-semânticas em comum e os seus integrantes compartilham a mesma estrutura argumental, fato que justifica a proposta de classificação em uma mesma *classe*, corroborando a nossa hipótese de pesquisa. Essa classe é formada por **34 verbos**, listados a seguir:

- (i) *alienar, alugar, arremessar, arrendar, atirar, ceder, conceder, dar, despachar, devolver, disparar, doar, emprestar, encaminhar, entregar, enviar, exportar, fornecer, hipotecar, jogar, lançar, legar, mandar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, remeter, restituir, revender, tacar, transferir, transportar, vender*

De maneira resumida, podemos descrever a classe de verbos de transferência do PB da seguinte maneira: o conteúdo semântico recorrente da classe é o de que ‘x faz/realiza um evento específico, causando a transferência, através de uma via, de y para z’. Nas sentenças, esses verbos ocorrem com uma estrutura sintática básica do tipo [SN V SN SP], podendo a sua estrutura argumental ser representada, em papéis temáticos, por *v*: {Agente ou Causa, Tema, Alvo}. A estrutura argumental da classe também pode ser dada por decomposição de predicados: *v*: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]]. Assim como ressaltado por esse último tipo de representação, os verbos de transferência denotam eventos complexos, de aspecto lexical básico de *accomplishment*.

O Quadro 7 faz um apanhado das propriedades sintático-semânticas compartilhadas pelos verbos de transferência:

Quadro (7) – Propriedades de classe: transferência

CLASSE DE TRANSFERÊNCIA			
	doar	enviar	lançar
P1	A <i>doação do terreno</i> para Lucas. A <i>doação de Rogério</i> para Lucas.	O <i>envio da foto</i> para Pedro. O <i>envio de Beatriz</i> para Pedro.	O <i>lançamento do foguete</i> para a Lua. O <i>lançamento da NASA</i> para a Lua.
P2	Rogério doou um terreno para Lucas por meio de uma <i>doação em vida</i>.	Beatriz enviou uma foto para Pedro por meio de um <i>envio por upload</i>.	A NASA lançou o foguete para a Lua por meio de um <i>lançamento de sucesso</i>.
P3	Rogério doou um terreno para Lucas por meio de uma <i>transferência de bens</i>.	Beatriz enviou uma foto para Pedro por meio de um <i>upload na nuvem</i>.	A NASA lançou o foguete para a Lua por meio de uma <i>operação arriscada</i>.
P4	Rogério doou um terreno para Lucas através de uma <i>escritura pública de doação</i>.	Beatriz enviou uma foto para Pedro através de uma <i>conexão de rede sem fio</i>.	A NASA lançou o foguete através do espaço em direção à Lua.
P5	Um terreno foi doado para Lucas (por Rogério).	Uma foto foi enviada para Pedro (por Beatriz).	O foguete foi lançado para a Lua (pela NASA).
<p>P1 Forma nominalizações do tipo EVENT (sujeito do verbo é complemento nominal da nominalização ou objeto direto do verbo é complemento nominal);</p> <p>P2 Licencia um evento cognato em adjunção;</p> <p>P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção;</p> <p>P4 Licencia uma via de transferência em adjunção;</p> <p>P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos.</p>			

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.2 Verbos de transferência e subclasses: uma análise *fine-grained*

A proposta de classificação verbal desenvolvida nesta pesquisa partiu do princípio de que classes verbais são definidas em diferentes níveis de análise (CANÇADO; AMARAL, 2016; LEVIN, 2009; 2010), baseando-se em dois níveis principais: o nível *medium-grained* (de classes), intermediário e determinado pela estrutura argumental dos verbos, e o nível *fine-grained* (de subclasses), restrito a propriedades semânticas particulares das raízes verbais. Assim como demonstramos na Seção 3.1, verbos do tipo *dar*, do tipo *enviar* e do tipo *lançar* apresentam a mesma estrutura argumental e compartilham uma série de propriedades sintático-semânticas relevantes. Logo, no nível *medium-grained* de análise, formam uma classe de verbos a que denominamos *classe de transferência*.

Para além dessas semelhanças, que nos permitem definir os verbos de transferência do PB como uma classe de nível *medium-grained*, esses verbos diferenciam-se gramaticalmente por propriedades relacionadas a sentidos específicos de suas raízes. Assim, ainda que no nível *medium-grained* façam parte de uma única classe (de transferência), no nível *fine-grained* podemos distribuí-los em três subclasses³² principais, identificadas por meio deste estudo: (A) subclasse de mudança de lugar via trajetória, (B) subclasse de movimento causado por transmissão direta de força e (C) subclasse de mudança de posse via contrato.

Nas subseções seguintes, descrevemos as propriedades sintático-semânticas das três subclasses em questão e indicamos os verbos de transferência pertencentes a cada uma delas.

3.2.1 Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Esta subclasse agrupa verbos que denotam ou que podem denotar eventos em que um participante passa por uma *mudança de lugar* ao se deslocar através de uma **via de trajetória**. Assim como definimos na Seção 3.1, uma *via* diz respeito a um “caminho” percorrido por um participante em um evento de mudança de lugar ou de mudança de posse. Já uma *via de trajetória* consiste em um tipo específico de via relacionado a um caminho efetivo de deslocamento espacial percorrido por um participante (BEAVERS, 2011; JACKENDOFF, 1983).

³² Ao contrário de Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018), porém, propomos que essas subclasses não estão restritas à classe de verbos de transferência, mas também podem incluir verbos de outras classes já analisadas no PB e apresentadas no [VerboWeb](#).

De maneira correlacionada, uma das propriedades sintáticas compartilhadas pelos verbos que fazem parte da subclasse descrita é o licenciamento de uma via de trajetória em adjunção (P1A). Vejamos os seguintes exemplos atestados:

- (148) Depois disso, o Gipsej com outros corsários pegou outro traficante de escravos francês, o Emilie, e o enviou **através do Atlântico** para Granada.
Disponível em: <https://hewhos.com/o-motor-de-popa-eletrico-mais-potente-do-mundo-que-estabelece-o-recorde-de-velocidade-mais-rapida-do-mundo.html>. Acesso em: 28/12/2021.
- (149) [...] a Vision Marine conquistou o título “mais poderoso do mundo” com os nós dos dedos brancos e tensos do Evoy e o despachou **através do Atlântico Norte** para Quebec, Canadá.
Disponível em: <https://transportes.rs.gov.br/andrade-defende-incremento-da-matriz-hidroviaria-para-arroz>. Acesso em: 14/01/2022.
- (150) A espaçonave Orion está equipada com Wi-Fi, mas como o veículo será lançado **através do espaço** longe da Terra durante a demonstração, a conectividade com a Internet será limitada.
Disponível em: <https://teg6.com/21723/noticias/alexa-da-amazon-e-webex-da-cisco-estao-indo-para-o-espaco-profundo-na-proxima-missao-a-lua-da-nasa/>. Acesso em: 21/02/2022.
- (151) O meia jogou a bola **por baixo da barreira do Parma** e surpreendeu o goleiro Mirante, que ainda tentou defender, alegando que fez a defesa antes que a bola cruzasse toda a linha.
Disponível em: <http://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-italiano/noticia/2012/08/em-jogo-de-arbitragem-polemica-juve-estreia-com-vitoria-no-italiano.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Nos exemplos acima, os adjuntos expressando uma via de trajetória são iniciados pelas locuções prepositivas *através de* (148, 149, 150) e *por baixo de* (151). Tais expressões determinam uma organização de pontos no espaço em relação a um objeto de referência (ou fundo), sendo que este último é, em geral, dado por um SN (ou outro SP) selecionado pela

preposição (JACKENDOFF, 1983; SVENONIUS, 2010). Nas sentenças em (148, 149, 150), a locução *através de* especifica o deslocamento dos referidos objetos por uma via de trajetória, percorrida internamente de um ponto ao outro, em relação a um determinado referente espacial (*o Atlântico, o Atlântico Norte ou o espaço*). Já em (151), a locução *por baixo de* determina uma rota percorrida em uma dimensão relevante abaixo do ponto de referência denotado pelo SN *a barreira do Parma*.

Além disso, os *verbos de mudança de lugar via trajetória* assemelham-se pela possibilidade de expressão da trajetória completa nas sentenças. A propriedade em questão é típica de verbos compatíveis com uma noção subjacente de deslocamento através de uma trajetória espacial (BEAVERS, 2011; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011; MEIRELLES, 2016; RAPPAPORT HOVAV; LEVIN, 2008). No caso dos verbos de transferência que fazem parte da presente subclasse, o ponto final (ou alvo) da trajetória é denotado pelo SP argumental, objeto indireto do verbo. A fonte, por outro lado, não coincide obrigatoriamente com o desencadeador do evento e pode ser inserida, na sentença, por meio de certos adjuntos indicando fonte³³:

Nos itens de (152) a (154), ilustramos a propriedade em questão com alguns exemplos atestados:

(152)

[...] o produto chegou ao Brasil, passou pela fiscalização e foi enviado **de Curitiba até minha cidade (São José do Rio Preto)** [...]

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/correios/mercadoria-nao-foi-entregue_HaLMuDdKoiE_UwGn/. Acesso em: 10/08/2022.

(153)

Só faltava isso. O cachorro foi despachado **do Brasil para a Califórnia**. Cabia a mim entregá-lo.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhatee/fm2907200206.htm>. Acesso em: 24/02/2022.

³³ Concordamos com Beavers (2011) ao assumirmos que, em exemplos como *Beatriz enviou um presente para Pedro*, é possível que o presente em questão não tenha necessariamente partido do mesmo lugar em que se encontra Beatriz, desencadeador do evento. Beatriz poderia, por exemplo, ter enviado o livro de maneira *online*. Em casos como esse, o tema se desloca a partir do ponto espacial relativo à loja ou depósito de origem, por exemplo.

(154)

[...] a agência ainda acrescentou que espera do foguete a capacidade de cumprir uma missão completa, sendo **lançado da Terra até a Lua**, [...]

Disponível em: <https://www.aeroflap.com.br/nasa-seleciona-o-foguete-starship-da-spacex-para-levar-humanos-ate-a-lua/>. Acesso em: 21/02/2022.

Segundo Svenonius (2010), as preposições *from* (indicando fonte) e *to* (indicando alvo) denotam as trajetórias canônicas do inglês. No PB, temos as equivalentes *de* e *para*, respectivamente. Note que, para os verbos de mudança de lugar via trajetória, as preposições *para* e *até* são intercambiáveis na expressão de um alvo espacial³⁴. Esta última, no PB, expressa predominantemente a noção de limite de uma trajetória (MEIRELLES, 2016; RIBEIRO, 2014). Em (152, 154), por exemplo, os lugares de referência *a minha cidade* e *a Lua* são interpretados como o ponto final (alvo ou meta) de uma trajetória de deslocamento, mais especificamente.

Em resumo, as três propriedades que definem a subclasse de *mudança de lugar via trajetória* são determinadas pela especificação de um componente semântico de trajetória. Este é responsável por tornar possível a expressão simultânea dos diferentes elementos que compõem uma trajetória através de constituintes variados nas sentenças (fonte, alvo e via de trajetória):

(155) Beatriz enviou uma encomenda [do Brasil] [até a Argentina] [pela fronteira terrestre].

(156) César despachou as malas [do Brasil] [para o Canadá] [através do Atlântico].

(157) A NASA lançou o foguete [da Terra] [até a Lua] [através do espaço].

Fazem parte da subclasse em questão **13 verbos** de transferência, listados a seguir:

(ii) *arremessar, atirar, despachar, disparar, encaminhar, enviar, exportar, jogar, lançar, mandar, remeter, transportar, tacar*

³⁴ Ainda, as preposições *de* e *desde* também são intercambiáveis para a expressão da fonte: *O produto foi enviado de Curitiba até a minha cidade/O produto foi enviado desde Curitiba até a minha cidade*.

No Quadro 8, indicamos as propriedades sintático-semânticas que definem a subclasse de mudança de lugar via trajetória:

Quadro (8) – Propriedades de subclasse: mudança de lugar via trajetória

SUBCLASSE: MUDANÇA DE LUGAR VIA TRAJETÓRIA			
	enviar	lançar	despachar
P1A	Beatriz enviou uma encomenda para a Argentina pela fronteira terrestre.	A NASA lançou o foguete através do espaço em direção à Lua.	César despachou suas malas para o Canadá através do Atlântico.
P2A	Beatriz enviou uma encomenda do Brasil até a Argentina.	A NASA lançou o foguete da Terra até a Lua.	César despachou suas malas do Brasil para o Canadá.
P3A	Beatriz enviou uma encomenda do Brasil até a Argentina.	A NASA lançou o foguete da Terra até a Lua.	César despachou suas malas do Brasil para o Canadá.
<p>P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção;</p> <p>P2A Licencia um SP-Fonte iniciado por <i>de/desde</i>;</p> <p>P3A Licencia um SP-Alvo iniciado por <i>para/até</i>.</p>			

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.2.2 Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Os verbos desta subclasse³⁵ denotam eventos em que um participante A exerce força diretamente sobre um participante B, tendo como consequência o deslocamento deste último. Trata-se de um subconjunto de verbos que também integram a subclasse de mudança de lugar via trajetória. Assim, esses verbos apresentam, além das propriedades da subclasse anterior, mais algumas propriedades específicas. São exemplos os verbos *arremessar* e *lançar*. Vejamos:

(158) O jogador de golfe arremessou a bola no buraco de nº 3.

(159) A NASA lançou o foguete para a Lua.

³⁵ O nome da subclasse é baseado em apontamentos de autores como Levin (1993), Beavers (2011) e Levin e Rappaport Hovav (2011) a respeito do comportamento sintático-semântico do grupo de verbos em questão.

A propriedade semântica ‘denotar um evento de transmissão direta de força’ faz com que os verbos da subclasse descrita sejam mais compatíveis com uma causa. Esse participante (causa) pode ocorrer na posição de sujeito em sentenças ativas ou, ainda, como um adjunto em sentenças na forma passiva:

- (160) (a) **O impacto da colisão** arremessou o veículo para fora da pista.
 (b) O veículo foi arremessado para fora da pista **com o impacto da colisão**.
- (161) (a) **A explosão do navio** lançou vários tripulantes no mar.
 (b) Vários tripulantes foram lançados no mar **com a explosão do navio**.

A propriedade em questão é atestada nos seguintes dados de uso:

- (162)
- (a) **O impacto da colisão** arremessou um dos veículos para fora da pista [...].
 Disponível em: <https://cidadeverde.com/picos/90656/colisao-frontal-deixa-uma-pessoa-ferida-no-bairro-bomba>. Acesso em: 07/06/2022.
- (b) **Com a explosão**, o empresário [...], que estava no veículo, foi arremessado.
 Disponível em: <https://etnews.com.br/noticias/policia/2019/policia-em-acao-17>. Acesso em: 17/01/2022.
- (163)
- (a) [...] já que **a intensidade da explosão** lançou muitas vítimas ao mar.
 Disponível em: <https://www.nscototal.com.br/noticias/explosao-no-libano-matou-mais-de-100-pessoas-ha-4-mil-feridos>. Acesso em: 07/01/2022.
- (b) Três tripulantes [...] foram lançados ao mar **com a explosão**.
 Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2020/01/05/dois-feridos-apos-bote-da-capitania-dos-portos-explodir-e-pegar-fogo-em-sao-sebastiao-sp.ghtml>. Acesso em: 18/01/2022.

Uma causa é definida, segundo Cançado (2015), como um desencadeador que não é capaz de agir com controle ou com volição. Nos exemplos ilustrados acima, essa causa está sempre associada a algum evento, independente do evento principal, que ocorre causando algum tipo de transmissão de força: *uma colisão* (160) ou *uma explosão* (161), por exemplo.

Essa transmissão de força é diretamente responsável pelo deslocamento de um participante B (tema), objeto direto dos verbos *arremessar* e *lançar*.

Por outro lado, em sentenças cujo sujeito é um participante que age com controle e com volição, a ação do agente pode ser mediada por um instrumento:

- (164) (a) O jogador arremessou a bola no buraco de nº 3 **com um taco de madeira**.
 (b) Adolescentes são apreendidos ao tentar arremessar **com estilingue** drogas e celulares na CPP de Aparecida de Goiânia.

Disponível em: <https://www.dgap.go.gov.br/noticias-da-dgap/adolescentes-sao-apreendidos-ao-tentar-arremessar-com-estilingue-drogas-e-celulares-na-cpp-de-aparecida-de-goiania.html>. Acesso em: 17/01/2022.

- (165) (a) A NASA lançou o foguete para Lua **com equipamentos de última geração**.
 (b) Em 1981, o ônibus espacial Columbia foi lançado **com o equipamento UTC Fuel Cells e Hamilton Standard**.

Disponível em: https://pt.frwiki.wiki/wiki/United_Technologies. Acesso em: 21/02/2022.

Novamente, temos uma propriedade gramatical que é determinada pela propriedade semântica que define a subclasse. Isto é: transmissão direta de força. Quer dizer, se A realiza um evento exercendo força diretamente sobre B e A é um agente, é possível que A utilize um instrumento no intermédio de sua própria ação.

Vale lembrar que um **instrumento** diz respeito a uma entidade, utilizada por um agente, na realização de uma ação. Em (164(a)), o sujeito *o jogador* utiliza o instrumento *um taco de madeira* para exercer força diretamente sobre o objeto *a bola*, realizando assim o arremesso da bola para o buraco de nº 3. Em (165(a)), o sujeito *a NASA* utiliza o instrumento *equipamentos de última geração* para exercer força diretamente sobre o objeto *o foguete*, realizando assim o lançamento do foguete para a Lua.

Outra propriedade interessante está relacionada à possibilidade de o instrumento utilizado pelo agente ocupar a posição de sujeito da sentença. Contudo, é necessário ressaltar que essa propriedade parece estar restrita a instrumentos que tenham algum nível de automatização. Observe:

(166) [...] um F-16 destruiu um lançador de mísseis balísticos em Al Jawf, imediatamente depois que **o equipamento** lançou dois mísseis em Abu Dhabi.

Disponível em: <https://noticias.r7.com/prisma/luiz-fara-monteiro/f-16-dos-emirados-arabes-unidos-interceptam-misseis-sobre-abu-dhabi-24012022>. Acesso em: 21/02/2022/.

(167) Com um estrondo, **a catapulta** arremessou a bola de fogo no Ta Sen. [...] logo depois da primeira ser arremessada, outra foi rapidamente formada pela formação e **a catapulta** continuou a lançá-las!

Disponível em: <https://novelmania.com.br/novels/imortal-renegado/capitulos/livro-9-capitulo-1219>. Acesso em: 21/02/2022.

Nas sentenças em (166) e (167), os verbos *arremessar* e *lançar* ocorrem com os sujeitos instrumentais *o equipamento* e *a catapulta*, respectivamente. Ambos os instrumentos têm algum nível de automatização, contrastando-se com exemplos como o do instrumento *um taco de madeira*, em (164), por exemplo.

Neste ponto, cabe destacar que não se trata de um fenômeno de alternância verbal, já que o instrumento não é um argumento selecionado por esses verbos. Baseando-nos em autores como Cançado e Amaral (2016) e Brunson (1993), podemos levantar algumas hipóteses que explicam ocorrências tais como as destacadas em (166) e em (167). Uma primeira possibilidade, de acordo com Brunson (1993), seria analisar instrumentos e agentes como parte de um único participante causativo mais amplo. Logo, esse papel causativo poderia ocorrer, nas sentenças, em uma forma descontínua (168) ou não (169, 170):

(168) **Os soldados** arremessaram pedras contra o castelo **com uma catapulta**.

(169) **Os soldados** arremessaram pedras contra o castelo.

(170) **Uma catapulta** arremessou pedras contra o castelo.

Outra possibilidade, segundo Cançado e Amaral (2016), seria pensarmos em um tipo de relação metonímica estabelecida entre o agente e o instrumento por ele utilizado, tendo em vista a forte relação de dependência semântica estabelecida entre esses dois participantes. Essa relação metonímica seria responsável, portanto, por permitir que tanto o agente como o

instrumento por ele utilizado ocorram como sujeito das sentenças (169, 170). Além disso, poderíamos pensar também que, em sentenças como (168, 169, 170), o instrumento recebe uma leitura de causa, e não de instrumento, tendo em vista a autonomia de instrumentos denotados por nomes como *catapulta* ou *equipamento*, por exemplo³⁶.

A última propriedade distintiva dos verbos desta subclasse diz respeito à possibilidade de inserção de um SP-Alvo iniciado por preposições de sentido locativo. Por exemplo:

(171) [...] o goleiro arremessou a bola **contra o próprio patrimônio** ao tentar fazer a reposição de bola.

Disponível em: <https://esporte.band.uol.com.br/noticia/100000760596/goleiro-faz-gol-contra-bizarro-na-argentina.html>. Acesso em: 17/01/2022.

(172) A polícia investiga para tentar localizar a pessoa que atirou a flecha **no corpo da gaivota**.

Disponível em: <https://www.portaldoholanda.com.br/animal-com-flecha/gaivota-surpreende-ao-viver-com-flecha-cravada-no-peito>. Acesso em: 17/01/2022.

(173) [...] o que não se fez possível porque a primeira embargante jogou as chaves **sobre a mesa da imobiliária**, [...].

Disponível em: <https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/939703695/embargos-infringentes-ei-10713090925932002-vicosa/inteiro-teor-939703770>. Acesso em: 08/06/2022.

(174) Ele invadiu o sistema da NASA e lançou o foguete **contra Metrópolis**.

Disponível em: <https://www.spiritfanfiction.com/historia/superboy-15652881/capitulo3>. Acesso em: 07/01/2022.

Segundo Svenonius (2010) e Jackendoff (1983), preposições como *in* ('em'), *upon* ('sobre'), e *against* ('contra') são elementos espaciais locativos que determinam algum tipo de relação espacial entre uma figura (objeto relevante) e um fundo (ponto ou lugar de referência).

³⁶ De maneira geral, os demais exemplos atestados para os verbos da subclasse também especificavam instrumentos automatizados: canhão, catapulta, máquina de arremesso etc.

No exemplo em (173), por exemplo, a preposição *sobre* especifica a localização espacial em que o tema *as chaves* foi “jogado”, isto é, alguma posição espacial relevante em cima do objeto de referência *a mesa da imobiliária*.

Repare que, nos exemplos de (171) a (174), ainda que o SP seja iniciado por uma preposição locativa, a interpretação atribuída ao participante denotado pelo SN (*o próprio patrimônio, o corpo da gaivota, a mesa da imobiliária e Metrópolis*) é a de *alvo*, papel temático atribuído pelo verbo³⁷. Isso reforça a afirmação de que verbos do tipo *lançar* selecionam três argumentos, uma vez que é o verbo, e não a preposição, o elemento responsável pela atribuição de papel temático ao SN. Assim, de acordo com a proposta de Cançado (2009), as preposições destacadas nos exemplos podem ser classificadas como *funcionais*, uma vez que apenas atribuem caso aos SNs, mas não papel temático.

Por exemplo, imaginemos uma situação hipotética em que (a) João e Maria estão brincando de queimada e (b) João arremessa a bola tendo como alvo Maria. Ainda que a bola em questão não necessariamente acerte Maria, é possível afirmarmos uma sentença como (175). Ainda, a negação do resultado em potencial (de chegada), em (176), não gera uma contradição. Independentemente da preposição escolhida, o participante *Maria* é interpretado somente como o alvo do arremesso de João:

(175) João arremessou a bola **na Maria**.

(176) João arremessou a bola **na Maria**, mas a Maria conseguiu desviar.

Além disso, como bem ressalta Cançado (2009), o sentido de uma preposição funcional deve ser compatível semanticamente com o papel temático atribuído pelo verbo ao SN. No caso de verbos como *arremessar, atirar, lançar e jogar*, a preposição (ou locução prepositiva) deve ser um elemento de sentido espacial, como é o caso das preposições *contra, em e sobre* destacadas nos exemplos de (171) a (174). Observe o contraste entre as possíveis combinações de preposição com o verbo *andar*, que não seleciona um SP-Alvo argumental, e o verbo *arremessar*, que seleciona um SP-Alvo argumental:

³⁷ Assim como também sugere Meirelles (2016).

(177) João **andou** sem/com/entre/de/sobre os chinelos. (CANÇADO, 2009. p. 50)

(178) ???João **arremessou** a bola desde/sem/com a Maria.

Em (177), ainda que tenhamos um verbo de movimento como *andar*, é possível a introdução de SPs iniciados por preposições variadas, independentemente de haver um sentido espacial ou não. Ou seja, é possível alternar as preposições de acordo com o evento que se pretende descrever (CANÇADO 2009). Por outro lado, o verbo *arremessar* forma sentenças inaceitáveis se o SP é introduzido por preposições que não determinam algum tipo de relação espacial compatível com um alvo.

Mais uma vez, a propriedade semântica de ‘transmissão direta de força’ parece ser a responsável por determinar o comportamento sintático singular dos verbos que integram a subclasse de movimento causado por transmissão direta de força. Ou seja, a afetação física e direta do tema por parte do participante desencadeador (agente ou causa) faz com que seja possível especificar diferentes tipos de relações espaciais entre o tema e o alvo, para além exclusivamente da noção de direcionalidade do movimento.

Fazem parte desta subclasse um total de **7 verbos** de transferência, enumerados a seguir:

(iii) *arremessar, atirar, disparar, jogar, lançar, mandar e tacar*

Em relação ao comportamento sintático-semântico dos verbos da presente subclasse, apontamos as quatro propriedades a seguir no Quadro 9:

Quadro (9) – Propriedades de subclasse: movimento causado por transmissão direta de força

SUBCLASSE: MOVIMENTO CAUSADO POR TRANSMISSÃO DIRETA DE FORÇA			
	lançar	arremessar	jogar
P1B	Vários tripulantes foram lançados no mar <i>com a explosão do navio</i> .	O veículo foi arremessado para fora da pista <i>com o impacto da colisão</i> .	A motocicleta foi jogada para longe <i>com a batida</i> .
P2B	A NASA lançou o foguete para a Lua <i>com equipamentos de última geração</i> .	O jogador arremessou a bola no buraco de nº 3 <i>com um taco de madeira</i> .	Pedro jogou a pedra na janela <i>com um estilingue</i> .
P3B	O equipamento lançou dois mísseis na cidade.	A <i>catapulta</i> arremessou várias pedras nas muralhas do castelo.	Um <i>canhão</i> jogou o projétil no território inimigo.
P4B	O caçador lançou a flecha <i>no animal</i> .	O atacante arremessou a bola <i>contra a arquibancada</i> .	Ana jogou as chaves <i>sobre a mesa</i> .
<p>P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção;</p> <p>P2B Licencia um instrumento em adjunção;</p> <p>P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito;</p> <p>P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas.</p>			

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.2.3 Subclasse C: mudança de posse via contrato

Esta subclasse agrupa verbos que denotam ou que podem denotar eventos em que uma entidade passa por uma mudança de posse através de uma *via contratual*. Uma **via contratual** é definida como uma via, de natureza abstrata, através da qual um participante passa de um possuidor A para um possuidor B. Veja os exemplos:

(179)

[...] a Federação Sergipana de Automobilismo (FSA), que doou **através de termo de comodato** cinco novos karts e equipamentos para a sua implantação.

Disponível em: <http://espaolivrenoticias.com.br/associacao-sergipana-de-kart-e-contemplada-com-implantacao-da-escola-brasileira-de-kart/>. Acesso em: 02/02/2022.

(180)

[...] pertence a CODAPAR, [...] que cedeu **por meio de contrato verbal** o uso do imóvel, gratuitamente.

Disponível em: <http://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Parecer-Tecnico-n.o-011-2020-Impugnacao-Chamamento-n.o-03-2020.pdf>. Acesso em: 01/02/2022.

(181)

[...] todo locador de IMÓVEL precisa alugar ou emprestar **por meio de CONTRATO ESCRITO BEM AJUSTADO**, [...]

Disponível em: <https://tabelaotremembe.com/inquilino-pode-pedir-usucapiao-do-bem-ocupado/>. Acesso em: 03/02/2022.

As sentenças acima ilustram a propriedade (PIC): possibilidade de inserção de uma via contratual em adjunção. Uma *via contratual* é definida como um tipo de contrato ou acordo estabelecido entre duas partes envolvidas em um evento de mudança de posse. Esse acordo/contrato pode ser formalmente estabelecido através de um documento legal, tal como *um termo de comodato* (179) ou um *contrato escrito bem ajustado* (181), mas também determinado de maneira informal, tal como um *contrato verbal* (180).

Nesse sentido, assumimos que todo e qualquer evento de mudança de posse envolve, necessariamente, algum tipo de contrato, ainda que este último não seja formalmente estabelecido. Por exemplo, se *Rosa emprestou uma blusa para Paula*, há um contrato implícito entre ambas as partes, a partir do qual são definidos os termos da mudança de posse (temporária) da blusa. Pode ser que, em um cenário hipotético, Rosa optasse por formalizar esse empréstimo em um contrato documentado, determinando, por exemplo, o período de empréstimo da blusa e algum tipo de multa caso Paula não a devolvesse dentro do prazo estabelecido. Esse tipo de “formalização”, no entanto, não é uma condição necessária para a existência do contrato.

Note que os conceitos de *meio* e de *via contratual* assemelham-se em algum nível. Por exemplo: os dois são concretizados a partir da intervenção do mesmo desencadeador do evento denotado pelo verbo (um agente). Além disso, ambos podem realizar-se sintaticamente da mesma forma. No entanto, um *meio* possui natureza eventiva, mas não uma *via contratual*. Esta última está relacionada a um percurso abstrato, e não a um evento. A partir do teste com estruturas do tipo *o que aconteceu/ocorreu foi (que) [...]* (JACKENDOFF, 1983), podemos evidenciar que o sintagma em destaque em (182) introduz um elemento eventivo:

(182) Verônica doou dinheiro para a campanha **por meio de uma *transferência bancária***.

(183) P: O que aconteceu ontem no banco?

R: O que aconteceu foi **uma *transferência bancária***.

Por outro lado, o mesmo teste pode ser utilizado como uma forma de se demonstrar a natureza não eventiva do termo introduzido pela estrutura destacada em (184). Ao contrário de *uma transferência bancária* (182), *um contrato escrito/verbal* não denota algo que “acontece” no mundo:

(184) Vera emprestou dinheiro para Ana **por meio de um *contrato escrito/verbal***.

(185) P: O que aconteceu ontem no cartório?

R: ???O que aconteceu foi **um *contrato escrito/verbal***.

Ainda tratando do conceito de contrato, outra particularidade interessante dos verbos desta subclasse está associada ao fato de que, individualmente, cada verbo pode estabelecer condições contratuais já pré-determinadas. Os verbos *emprestar* e *alugar*, por exemplo, determinam que há somente uma mudança de *controle de posse*, mas não uma mudança de *posse alienável*.

Segundo Tham (2006), e também Beavers (2011), a noção de **posse alienável** é dada pela relação de posse estabelecida entre um possuidor e um objeto possuído, sendo que este último não é algo inerentemente atribuído ao possuidor. A posse alienável é, portanto, passível de ser revogada. A noção semântica de **controle de posse**, por sua vez, é semelhante à de posse alienável, com a diferença de que nesse caso o possuidor tem somente o controle temporário do objeto, mas não necessariamente é de fato o seu proprietário. Os exemplos a seguir, retirados de Beavers (2011, p. 6), ilustram essa diferença:

- (186) **John has a daughter.**
 John tem uma filha
 ‘John tem uma filha.’
- (187) **John has a car.**
 John tem um carro
 ‘John tem um carro.’
- (188) **John has the car (for the weekend).**
 John tem o carro (pelo final de semana)
 ‘John tem o carro durante o final de semana.’

Em (186), temos um exemplo de posse inalienável. Em (187), um exemplo de posse alienável. E, em (188), um exemplo de controle de posse. Se *John tem uma filha*, o verbo *ter* expressa uma relação de posse que não pode ser revogada. Por outro lado, se *John tem um carro*, a posse do carro pode ser retirada de John ou, ainda, cedida por ele a um terceiro. Por último, se *John tem o carro durante o final de semana*, John é apenas um possuidor temporário do carro e, nesse caso, o verbo *ter* está associado a uma noção de posse semelhante à denotada pelos verbos *alugar* e *emprestar*.

O verbo *doar*, de outro modo, determina uma mudança de posse alienável que é necessariamente feita sem que nenhum valor seja cobrado pelo objeto em questão. Outro exemplo interessante é o de verbos “de posse futura”, como *oferecer* e *ofertar* (BEAVERS, 2011; LEVIN; 1993; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011; PINKER, 1989), que, segundo Beavers (2011), somente estipulam a existência de um contrato que determina um evento futuro no qual a transferência de posse ocorrerá.

Apesar das diferenças relacionadas ao tipo de posse acarretada pelos verbos, é importante ressaltar que todos *os verbos de mudança de posse via contrato* expressam eventos cujo resultado final é o de *posse causada*. Isto é, tais verbos expressam eventos em que um participante *x* (agente) é responsável por causar a mudança de posse (alienável, de controle ou futura) de um objeto *y* (tema) para um possuidor final *z* (alvo) (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011).

Essa afirmação vai de encontro a propostas como as de Cançado e Amaral (2016) e de Meirelles (2016), que assumem que verbos como *dar* não acarretam o recebimento do objeto pelo alvo (ou beneficiário). Nesse sentido, o fato de que (189) não é uma sentença contraditória é utilizado em ambos os estudos como uma evidência de que *dar* (e demais verbos semelhantes) não acarreta a *chegada* do tema ao alvo:

(189) A bondosa senhora deu várias roupas para os desabrigados, **mas eles não as receberam**, pois houve um desvio na doação. (CANÇADO; AMARAL, 2016, p. 125)

Neste ponto, é importante ressaltar novamente a relevância da distinção das noções de **mudança de lugar** e de **mudança de posse**. O sentido lexicalizado por verbos de transferência do tipo *dar* (e.g. *doar*, *emprestar*, *conceder* etc.), que fazem parte da subclasse de *mudança de posse via contrato*, é somente o de mudança de posse, embora no mundo esses eventos possam ocorrer de maneira concomitante a algum tipo de mudança de lugar. Assim, tais verbos de fato não acarretam a chegada do objeto ao alvo, uma vez que não expressam eventos de movimento (ou de mudança de lugar), mas sim eventos de mudança de posse.

Por exemplo, em (190), podemos imaginar uma situação em que Rosa passa a blusa para Paula, envolvendo assim algum tipo de deslocamento do objeto *uma blusa* em direção ao recebedor *Paula*. No entanto, em (191), a imobilidade do objeto *uma casa* atesta o fato de que o verbo *dar* não acarreta *movimento/mudança de lugar* para o tema:

(190) Rosa deu uma blusa para Paula (e Paula a vestiu imediatamente).

(191) Rosa deu uma casa para Paula, e a casa não mudou de lugar.

Por outro lado, a *mudança de posse* do participante tema é lexicalmente acarretada pelo verbo, assim como evidenciado pelas sentenças contraditórias em (192) e em (193). Ou seja, não é possível negar a mudança de posse do objeto sem que as sentenças se tornem contraditórias:

(192) ⊥ Rosa deu uma blusa para Paula, mas a blusa não mudou de posse.

(193) ⊥ Rosa deu uma casa para Paula, mas a casa não mudou de posse.

Para explicar por que verbos de transferência da subclasse de *mudança de posse via contrato* acarretam o resultado final de posse causada, mas verbos de transferência da subclasse de *mudança de lugar via trajetória* não acarretam a chegada do tema ao alvo, valemo-nos da distinção entre os componentes de **via de trajetória** e de **via contratual**. Podemos fazer um paralelo desta última com o que Krifka (2003) denomina de “uma trajetória de movimento em um campo de posse”. Segundo Krifka (2003), esse tipo de trajetória, que aqui denominamos de *via contratual*³⁸, consiste de apenas dois pontos relevantes: A (possuidor inicial) e B (possuidor final). Por outro lado, uma *via de trajetória* é formada por variados pontos no espaço, organizados de uma determinada maneira relativamente a um ponto de referência (SVENONIUS, 2010).

Ou seja, no caso dos verbos de *mudança de posse via contrato*, temos uma via contratual que conta com somente dois pontos relevantes, sejam eles: A, possuidor inicial e B, possuidor final. Portanto, a partir do momento em que o possuidor inicial (A) perde a posse do objeto, somente é possível que este tenha se tornado parte das posses do possuidor final (B)³⁹. Por outro lado, verbos de *mudança de lugar via trajetória* estão associados a uma trajetória física de deslocamento do objeto. Uma vez que essa via (de trajetória) é composta por diversos pontos no espaço, não necessariamente o ponto de “chegada” do objeto coincide com o ponto final (alvo) originalmente intencionado.

Por fim, a propriedade semântica relacionada à expressão de um evento de mudança de posse via contrato determina ainda outras duas propriedades relevantes para os verbos da presente subclasse. A primeira delas corresponde a uma restrição de animacidade atrelada ao participante alvo, uma vez que esse participante, um alvo de posse, deve ser uma entidade “capaz de possuir” (BEAVERS, 2011). Ou seja, para expressar eventos de mudança de posse,

³⁸ Ao contrário de Krifka (2003), porém, definimos uma **via contratual** de maneira separada da própria noção de trajetória e do sentido de movimento.

³⁹ Segundo Beavers (2011), eventos de mudança de posse envolvem transições em uma *escala de posse*, que é formada por somente dois *estados* relevantes: um em que o tema não é possuído pelo receptor e outro em que o tema torna-se posse do receptor. O autor afirma que esse fato é o responsável por fazer com que verbos do tipo *dar* determinem o resultado final de posse causada. Nesta pesquisa, porém, adotamos uma proposta mais parecida com a de autores como Krifka (2003) e Rappaport Hovav e Levin (2008), entendendo que eventos de mudança de posse envolvem uma via constituída por indivíduos, e não estados.

é necessário que os verbos selecionem um argumento preposicionado [+ animado] (MORANTE; CASTELLÓN; VÁZQUEZ, 1998), sendo possível classificá-lo como um **beneficiário**.

Alvos inanimados, quando combinados com verbos de transferência desta subclasse, em geral são reinterpretados a partir do que Beavers (2011) denomina de “*London office effect*” (efeito escritório de Londres). Nesses casos, o alvo é reinterpretado como algum tipo de instituição associada ou localizada no lugar em questão. Por exemplo:

(194)

As guerras eram grandes negócios para a Inglaterra mesmo quando ela não atuava diretamente. Assim, emprestou dinheiro **para o Brasil e Argentina**, durante a Guerra e depois [...]

Disponível em: https://www.cadtm.org/spip.php?page=imprimer&id_article=10826. Acesso em: 17/06/2022

No exemplo em (194), *Brasil e Argentina*, beneficiários de um evento de empréstimo, são obrigatoriamente interpretados como as nações associadas às suas respectivas localizações. Essa interpretação faz com que lhes sejam atribuídos traços de animacidade, tornando-os compatíveis com o evento de mudança de posse denotado pelo verbo *emprestar*.

A última propriedade diz respeito à possibilidade de se formularem sentenças predicativas em que a nominalização do verbo com o sujeito é utilizada para atribuir uma propriedade ao tema (objeto direto). Por exemplo: em *o terreno é uma cessão do Incra ao Ifal* (195(b)), o objeto direto do verbo *ceder* (*o terreno*) ocupa a posição de sujeito da sentença e o elemento predicativo *uma cessão do Incra ao Ifal* é formado pela junção do nome cognato *cessão* com o sujeito do verbo *o Incra* e o objeto indireto *ao Ifal*. O mesmo pode ser observado nos demais exemplos em (196) e (197):

(195)

(a) O Incra cedeu o terreno ao Ifal.

(b) **O terreno é uma cessão do Incra ao Ifal**, que por sua vez pretende ceder uma parte da área para ser construído o centro de convenções.

Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/56136/irmaos-vendem-imovel-avaliadoem-dois-milhoes-e-dao-dez-mil-para-a-irma-mais-velha>. Acesso em: 02/02/2022.

- (196) (a) Os Correios doaram o terreno à Prefeitura do Recife.
 (b) **O terreno é uma doação dos Correios à Prefeitura do Recife.** Os serviços de infra-estrutura compõem obras de drenagem, pavimentação e esgotamento sanitário.
 Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/2008/03/28/mat_161461.php. Acesso em: 16/02/2022.
- (197) (a) Um amigo emprestou o dinheiro para a família.
 (b) **O dinheiro foi um empréstimo de um amigo da família** e, quase dez anos depois, já existiam 16 lojas Subway no estado de Connecticut.
 Disponível em: <https://www.franquiaz.com.br/quanto-custa-uma-franquia-subway/>. Acesso em: 16/02/2022.

A propriedade sintática em questão é determinada pela atribuição da propriedade semântica de *mudança de posse* ao participante tema. Quer dizer, o fato de que este último passa por uma mudança de posse parece fazer com que seja possível classificá-lo dentro de uma categoria de entidades (coisas) específica, relacionada ao evento principal. Veja que a mesma propriedade não é compatível com verbos que somente podem denotar eventos de mudança de lugar, como é o caso de *lançar*:

(198) Maria lançou a bola para Pedro.

(199) *A bola foi um lançamento de Maria para Pedro.

Em (199), não é possível atribuir uma propriedade ao objeto *a bola* a partir da nominalização do verbo *lançar*. Ainda que o alvo animado *Pedro* tenha conseguido pegar o tema *a bola*, esse recebimento não está relacionado à noção de *posse*, mas sim à noção de *chegada*. Quer dizer, pode haver uma co-localização física estabelecida entre tema e alvo a partir de um evento de mudança de lugar, mas não uma mudança de posse. Mais uma vez, portanto, temos uma propriedade gramatical que evidencia a relevância da distinção das noções de *mudança de posse* e de *mudança de lugar* na classificação sintático-semântica dos verbos de transferência do PB.

Fazem parte dessa subclasse um total de **21 verbos** de transferência, listados a seguir:

- (iv) *alienar, alugar, arrendar, ceder, conceder, dar, devolver, doar, emprestar, entregar, fornecer, hipotecar, legar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, restituir, revender, transferir, vender*

No Quadro 10, listamos as três propriedades principais que definem o comportamento sintático-semântico dos verbos que integram a subclasse:

Quadro (10) – Propriedades de subclasse: mudança de posse via contrato

SUBCLASSE: MUDANÇA DE POSSE VIA CONTRATO			
	doar	ceder	emprestar
P1C	Rogério doou um terreno para Lucas através de uma escritura pública de doação.	Mariana cedeu seu carro antigo para Vitória através de contrato de comodato.	José emprestou dinheiro para Paulo através de um contrato registrado em cartório.
P2C	Rogério doou um terreno para Lucas.	Mariana cedeu seu carro antigo para Vitória.	José emprestou dinheiro para Paulo.
P3C	O terreno , que hoje se destina ao plantio de soja, foi uma doação de Rogério para Lucas.	O carro que Marcos está usando para trabalhar foi uma cessão temporária de Mariana para Vitória.	O dinheiro que Paulo usou para construir a casa foi um empréstimo de José.
P1C Licencia uma via contratual em adjunção;			
P2C Licencia um SP-Beneficiário;			
P3C Forma nominalizações do tipo THING (objeto direto do verbo é sujeito de uma sentença predicativa com a nominalização).			

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.3 Interseção de subclasses e outras classes: perspectivas para pesquisas futuras

Neste capítulo, descrevemos o comportamento sintático-semântico dos verbos de transferência do PB. São verbos como *dar*, *enviar* e *lançar*, que se assemelham pela denotação de eventos de causação em que, a partir da intervenção de um agente ou de uma causa, um tema é transferido para um alvo através de uma via (de transferência). Esses verbos compartilham a mesma estrutura argumental e diversas propriedades sintático-semânticas, fato que justifica a sua classificação em uma mesma classe verbal de nível *medium-grained*.

Para além dessas semelhanças, constatamos que a transferência em questão pode estar relacionada a uma mudança de lugar, através de uma via de trajetória, ou a uma mudança de posse, através de uma via contratual. Essa distinção semântica é determinada de maneira individual por cada verbo, em um nível *fine-grained* de análise, e mostrou-se gramaticalmente relevante.

Tendo isso em mente, os verbos de transferência foram então distribuídos em três subclasses (ou classes de nível *fine-grained*) principais, também identificadas por meio deste estudo: (A) subclasse de mudança de lugar via trajetória, (B) subclasse de movimento causado por transmissão direta de força e (C) subclasse de mudança de posse via contrato. O Quadro 11 indica a distribuição dos verbos do PB em classes e em subclasses:

Quadro (11) – Classe: verbos de transferência do PB

CLASSE: VERBOS DE TRANSFERÊNCIA DO PB	
MUDANÇA DE POSSE VIA CONTRATO	MUDANÇA DE LUGAR VIA TRAJETÓRIA
alienar, alugar, arrendar, ceder, conceder, dar, devolver, doar, emprestar, entregar, fornecer, hipotecar, legar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, restituir, revender, transferir, vender	despachar, encaminhar, enviar, exportar, remeter, transportar
	<p style="text-align: center;">MOVIMENTO CAUSADO POR TRANSMISSÃO DIRETA DE FORÇA</p> arremessar, atirar, disparar, jogar, lançar, mandar, tacar

Fonte: Elaborado pelo Autor

Como dissemos, os verbos de transferência que expressam eventos de mudança de lugar determinam, de maneira correlacionada, uma via de trajetória. Isto é, um caminho efetivo de deslocamento espacial. Sintaticamente, esses verbos permitem que os diferentes componentes semânticos que constituem uma trajetória (fonte, alvo, via de trajetória) sejam simultaneamente realizados por constituintes variados. Por exemplo:

(200) O atacante **jogou** a bola [FONTE do meio de campo] [ALVO para o gol] [VIA por cima da barreira do time adversário].

No exemplo em (200), o SP *do meio de campo* especifica a fonte, ponto inicial de deslocamento do tema *a bola*. O ponto no espaço em direção ao qual ocorre esse deslocamento (alvo) é dado pelo SP *para o gol*, que é um argumento do verbo *jogar*. Além disso, a via de trajetória desse deslocamento (por onde o objeto “passa”) é dada pelo SP *por cima da barreira do time adversário*. Essas possibilidades sintáticas se traduzem em:

(P1A) licencia uma via de trajetória em adjunção;

(P2A) licencia um SP-Fonte iniciado por *de/desde*;

(P3A) licencia um SP-Alvo iniciado por *para/até*.

Assim como ressaltamos, tais propriedades são características da *subclasse de mudança de lugar via trajetória*, e não da *classe de transferência*. Nesse ponto, encontra-se um dos problemas, em relação à coleta dos dados, que enfrentamos inicialmente no desenvolvimento desta pesquisa: antes de identificarmos as propriedades relevantes para a classe de transferência, selecionamos verbos que se assemelhavam por propriedades de subclasse. Tal fato, durante algum tempo, inviabilizou a nossa proposta de classificação.

Vejamos os exemplos a seguir com os verbos *chutar* (classe de verbos de contato mediado pelo corpo), *correr* (classe de verbos inergativos) e *remar* (classe de verbos internamente causados com instrumento incorporado)⁴⁰. De acordo com o banco de dados VerboWeb, *chutar* é um verbo transitivo direto e *correr* e *remar* são basicamente intransitivos:

(201) O atacante **chutou** a bola.

(202) O maratonista **correu**.

(203) O atleta **remou** bastante.

⁴⁰ Classes encontradas no [VerboWeb](#).

Embora nem a noção de *mudança de lugar* e nem a noção de *mudança de lugar via trajetória* sejam lexicalmente acarretadas pelos verbos acima, é possível que eles sejam utilizados para denotar esse tipo de evento. Tal possibilidade, que é determinada por componentes de sentido bastante específicos das raízes e não diretamente relacionados à estrutura argumental dos verbos, permite que *chutar*, *correr* e *remar* licenciem as propriedades gramaticais da subclasse *de mudança de lugar via trajetória*:

- (204) (a) O atacante **chutou** a bola [ALVO até o outro lado do estádio].
 (b) O atacante **chutou** a bola [FONTE do meio de campo] [ALVO para o gol].
 (c) O atacante **chutou** a bola [VIA por cima do gol].
- (205) (a) O maratonista **correu** [ALVO até a Casa do Baile].
 (b) O maratonista **correu** [FONTE da Igreja] [ALVO até a Casa do Baile].
 (c) O maratonista **correu** [VIA pela orla da Lagoa].
- (206) (a) O atleta **remou** (o barco) [ALVO até o final do rio].
 (b) O atleta **remou** (o barco) [FONTE de um ponto do rio] [ALVO até o outro].
 (c) O atleta **remou** (o barco) [VIA pelo rio].

Mais uma vez, é importante ressaltar que, apesar das semelhanças com verbos do tipo *lançar* e do tipo *enviar*, os verbos *chutar*, *correr* e *remar* não fazem parte da classe de transferência. Por exemplo, *chutar* é um verbo transitivo direto, que seleciona somente dois argumentos, e não três. Já *correr* é um verbo agentivo intransitivo, incompatível com a passivização (*o maratonista foi corrido até a Casa do Baile). O mesmo é observado em relação ao verbo *remar*, que é basicamente intransitivo.

Por esse motivo, os “verbos de movimento acompanhado contínuo” (LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 2011), a princípio incluídos como parte do objeto de estudo desta pesquisa, foram excluídos da nossa proposta de classificação. São verbos como *arrastar* e *carregar*, que se assemelham com uma parte dos verbos de transferência (e.g. *enviar*, *transportar*, *lançar*, *jogar*) somente por propriedades de **subclasse** (nível *fine-grained*), mas não compartilham as mesmas propriedades de **classe** (nível *medium-grained*). Vejamos:

- (207) (a) Maria **arrastou** a cadeira [ALVO até o escritório].
 (b) Maria **arrastou** a cadeira [FONTE do quarto] [ALVO até o escritório].
 (c) Maria **arrastou** a cadeira [VIA pela casa].
- (208) (a) A menina **carregou** a mochila [ALVO até a escola].
 (b) A menina **carregou** a mochila [FONTE de casa] [ALVO até a escola].
 (c) A menina **carregou** a mochila [VIA pelo bairro].

Nos exemplos de (207) a (208), atestamos que os verbos *arrastar* e *carregar* licenciam as propriedades gramaticais que definem a subclasse de mudança de lugar via trajetória: licenciam um SP-Alvo (a, b), licenciam um SP-Fonte (b) e licenciam uma via de trajetória em adjunção (c). Todavia, esses verbos não licenciam as propriedades da classe de transferência. Tomemos como exemplo a propriedade P1 (formar nominalizações do tipo EVENT):

- (209) (a) Maria arrastou a cadeira até o escritório.
 (b) ???O arraste/o arrastamento da cadeira até o escritório (pela Maria).
 (c) *O arraste/o arrastamento da Maria até a escola.
- (210) (a) A menina carregou a mochila até a escola.
 (b) ???A carregada/o carregamento da mochila até a escola (pela menina).
 (c) *A carregada/o carregamento da menina até a escola.

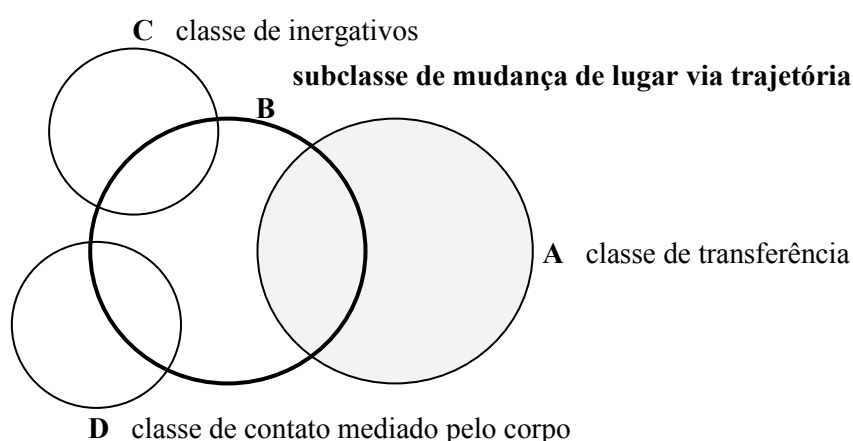
As estruturas indicadas em (209) e em (210) evidenciam que não é possível formar nominalizações a partir dos verbos *arrastar* e *carregar*, seja tomando o objeto direto do verbo como complemento nominal, seja tomando o sujeito do verbo como complemento. Esse fato, dentre outros, é um indicativo de que ambos os verbos não fazem parte da classe de verbos de transferência, ainda que apresentem algumas propriedades sintáticas em comum com verbos de transferência do tipo *enviar* e do tipo *lançar*. Exemplos como esses (204 a 210) nos levaram a refletir sobre a possibilidade de uma mesma subclasse interseccionar classes variadas.

Nesse sentido, concordamos com Levin (2009) em relação a dois pontos principais: (a) no nível *fine-grained* de análise, relacionado às subclasses, as propriedades semânticas verbais

relevantes para a gramática nem sempre são lexicalmente acarretadas pelos verbos e (b) propriedades semânticas determinadas por componentes de sentido específicos das raízes podem atravessar classes *medium-grained* diversas.

A Figura 1 tem por objetivo ilustrar uma proposta interseccional de subclasses, tomando como exemplo a subclasse de *verbos de mudança de lugar via trajetória*. Essa proposta, que assume que uma mesma **subclasse** poder conter verbos de **classes** variadas, diverge da definição original de subclasse de Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018), adotada no VerboWeb⁴¹:

Figura (1) – Proposta interseccional: subclasse de *mudança de lugar via trajetória*



Fonte: Elaborado pelo Autor

No diagrama de Venn indicado acima, o conjunto A representa a classe de verbos de transferência, o conjunto B representa a subclasse de mudança de lugar via trajetória, e os conjuntos C e D representam duas classes que possivelmente também interseccionam a subclasse em questão: a classe de verbos inergativos (e.g. *correr*) e a classe de verbos de contato mediado pelo corpo (e.g. *chutar*), respectivamente⁴². Na interseção entre os conjuntos A (classe de transferência) e B (subclasse de mudança de lugar via trajetória), encontram-se verbos como *enviar, transportar, arremessar, atirar, jogar e lançar*.

⁴¹ A classificação atualmente adotada no VerboWeb parte do princípio de que cada subclasse é formada por verbos de uma única classe.

⁴² A figura tem propósitos meramente ilustrativos. É possível (e também provável) que outras classes interseccionem a subclasse representada.

Por último, cabe ainda ressaltar que a propriedade semântica relevante para a definição da subclasse não é simplesmente *mudança de lugar*, mas sim *mudança de lugar via trajetória*. Se o verbo puder denotar um evento de mudança de lugar via trajetória, ele apresentará as propriedades sintáticas da subclasse. Caso contrário, não.

Para demonstrar essa diferença, tomemos como exemplo o verbo *doar*. Assim como discutimos na Seção 3.2.3, *doar* é um verbo de transferência que acarreta mudança de posse para o tema. No entanto, no mundo, é possível que o evento também envolva algum tipo de movimento, que não é acarretado pelo verbo:

(211) Jade doou algumas roupas para o bazar.

No mundo, é possível (e provável) que Jade tenha levado as roupas até o bazar (lugar) para efetuar a doação. Logo, embora uma mudança de lugar não seja acarretada pelo verbo, essa é uma propriedade semântica compatível com o evento por ele denotado. Sendo assim, se *mudança de lugar* fosse a propriedade que define a subclasse de *mudança de lugar via trajetória*, o verbo *doar* deveria ser compatível com as propriedades elencadas para a subclasse em questão. Contudo, não é isso o que ocorre:

(212) (a) Jade **doou** algumas roupas para o bazar.

(b) *Jade **doou** algumas roupas [ALVO até o bazar].

(c) *Jade **doou** algumas roupas [FONTE da Daniela] [ALVO para o bazar].

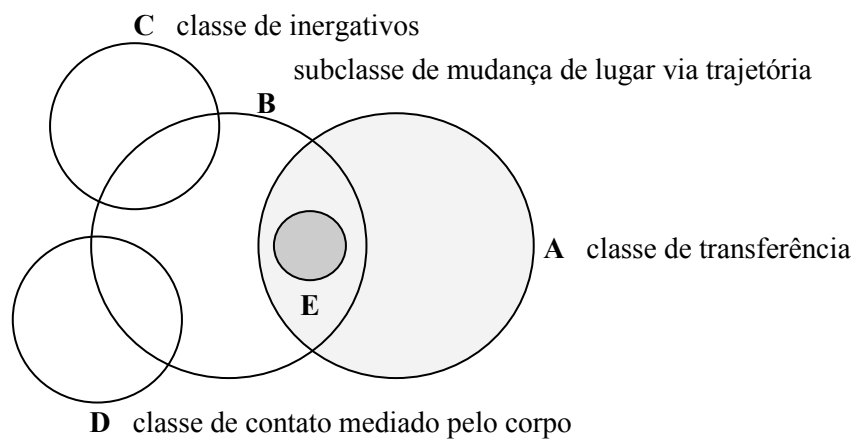
(d) *Jade **doou** algumas roupas [VIA através da rua] (para o bazar).

Em (212(b)), a agramaticalidade da sentença *Jade doou algumas roupas até o bazar* indica a incompatibilidade do verbo *doar* com um SP-Alvo iniciado pela preposição *até*: uma vez que *doar* não é compatível com uma trajetória subjacente, não é possível a complementação com *até*. Do mesmo modo, em (212(c)), percebemos que *doar* não permite que um SP-Fonte seja inserido na sentença, sendo que a única interpretação possível, a fim de evitar a agramaticalidade, seria uma em que *da Daniela* é complemento nominal de *roupas* (i.e. *as roupas da Daniela*). Por último, em (212(d)), constatamos que *doar* também não licencia uma

via de trajetória em adjunção. Portanto, embora o verbo *doar* seja, em algum nível, compatível com a expressão de eventos em que um objeto passa por algum tipo de mudança de lugar, ele não faz parte da subclasse de mudança de lugar via trajetória.

A segunda subclasse proposta neste estudo é formada por um subgrupo de verbos de transferência que fazem parte da subclasse de *mudança de lugar via trajetória* e que denotam eventos em que um participante A exerce força diretamente sobre um participante B, tendo como resultado o deslocamento de B. Na Figura 2, ilustramos a nossa proposta de classificação interseccional já com a inclusão da subclasse de *movimento causado por transmissão direta de força*, representada pelo subconjunto E:

Figura (2) – Proposta interseccional: subclasse de *movimento causado por transmissão direta de força*



Fonte: Elaborado pelo Autor

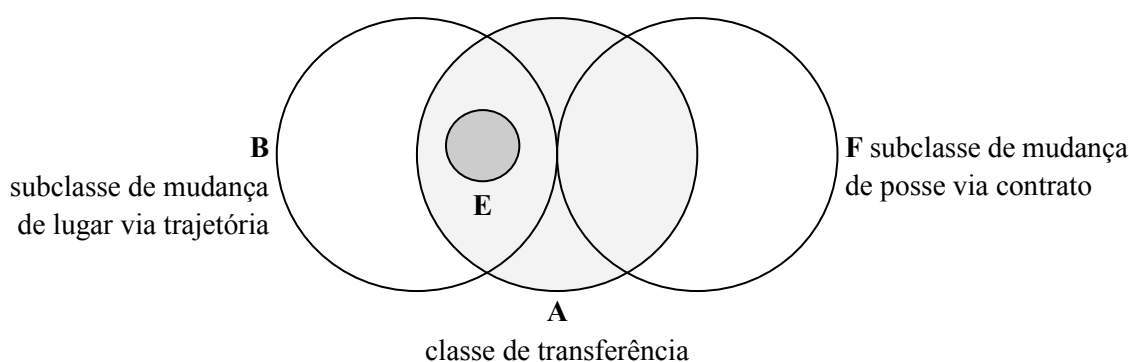
Note que, na Figura 2, a subclasse descrita é dada por um subconjunto (E) contido na interseção entre os conjuntos A (classe de transferência) e B (subclasse de mudança de lugar via trajetória)⁴³. Com isso, colocamos em evidência o fato de que os verbos da subclasse de *movimento causado por transmissão direta de força* apresentam, além das propriedades da própria subclasse, as propriedades da subclasse de *mudança de lugar via trajetória* e as propriedades da classe de transferência.

⁴³ Até o momento, não sabemos dizer se é possível que verbos de outras classes estejam também incluídos nessa subclasse.

A terceira e última subclasse proposta nesta dissertação é formada por verbos que denotam ou que podem denotar eventos de *mudança de posse via contrato*. No caso dos verbos de transferência que fazem parte da subclasse (e.g. *doar, emprestar, ceder*), esse sentido é lexicalmente acarretado pelos verbos, uma vez que toda transferência envolve, necessariamente, algum tipo de transição, esteja ela associada a uma mudança de posse ou a uma mudança de lugar⁴⁴.

A Figura 3 acrescenta o conjunto F (subclasse de mudança de posse via contrato) à representação interseccional da classe de transferência:

Figura (3) – Proposta interseccional: classe de transferência



Fonte: Elaborado pelo Autor

No diagrama de Venn indicado acima, temos três conjuntos principais: A, B e F. Respectivamente, esses conjuntos representam a *classe de transferência*, a *subclasse de mudança de lugar via trajetória* e a *subclasse de mudança de posse via contrato*. O subconjunto E está localizado dentro da interseção entre B e A e representa a *subclasse de movimento causado por transmissão direta de força*.

Na interseção entre A e F, estão (21) verbos, listados a seguir:

⁴⁴ É possível também que verbos de outras classes façam parte dessa subclasse (e.g. *comprar, receber*). No entanto, ainda são necessários estudos que se aprofundem nessa questão.

(i) *alienar, alugar, arrendar, ceder, conceder, dar, devolver, doar, emprestar, entregar, fornecer, hipotecar, legar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, restituir, revender, transferir, vender*

Já na interseção entre A e B, estão incluídos (13) verbos, a saber:

(ii) *arremessar, atirar, despachar, disparar, encaminhar, enviar, exportar, jogar, lançar, mandar, remeter, transportar, tacar*

Desses, 7 fazem parte do subconjunto E:

(iii) *arremessar, atirar, disparar, jogar, lançar, mandar e tacar*

Por último, não descartamos a possibilidade de que outras subclasses façam interseção com a classe de verbos de transferência. Uma vez definidas as propriedades da classe, é viável que estudos futuros ampliem o inventário de verbos já coletados, estendendo-o a verbos como *dizer*, que não fizeram parte do recorte desta dissertação. Além disso, a descrição de novas subclasses de verbos do PB e a proposta de subclasses que interseccionam múltiplas classes podem servir de subsídio teórico para pesquisas futuras.

CAPÍTULO 4: CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta dissertação, investigamos os verbos de transferência do PB. De maneira geral, esses verbos podem ser definidos como verbos que denotam eventos de transferência: eventos de causação em que um tema passa por uma mudança, de posse ou de lugar, a partir da intervenção de um agente ou de uma causa, desde um ponto de origem (fonte ou possuidor inicial) até um ponto de destino (alvo espacial ou de posse), através de uma determinada via de transferência. Assim, o nosso objeto de estudo constituiu-se de verbos como *dar*, *enviar* e *lançar*, que denotam eventos de transferência a partir de uma perspectiva direcional em relação a um alvo, ocorrendo tipicamente em estruturas bitransitivas (VTDI): *Margarida deu um brinco para Flora*, *Elias enviou uma carta para Ravi*, *Ágatha lançou a bola para Luna*.

O estudo tinha como objetivo principal analisar e descrever o comportamento sintático-semântico desse grupo de verbos, a fim de verificar a sua distribuição em classes verbais. Baseando-nos no princípio de determinação semântica sobre a sintaxe (de Interface Sintaxe-Semântica Lexical), o conceito de *classe verbal* empregado parte da classificação de verbos de acordo com propriedades semânticas gramaticalmente relevantes em comum (CANÇADO; AMARAL, 2016; LEVIN, 1993, 2009, 2010). Nesse contexto, partimos da hipótese de que os verbos em questão poderiam ser agrupados em uma mesma classe, tendo em vista outros estudos na literatura sugerindo que eles denotariam um mesmo tipo de evento (de transferência) e que compartilhariam a mesma estrutura argumental. No entanto, verificamos também que, entre esses estudos, não havia um consenso do que se entende por *transferência* ou, ainda, por *verbos de transferência*, e tampouco das propriedades sintático-semânticas que poderiam defini-los enquanto uma classe.

Tendo em vista o objetivo principal e a hipótese inicial da pesquisa, formulamos então os seguintes objetivos específicos: (a) fazer um levantamento dos verbos de transferência no PB; (b) analisar o comportamento gramatical dos verbos de transferência do PB a partir de propriedades sintático-semânticas relevantes; (c) verificar se os verbos de transferência do PB poderiam ser agrupados em uma única classe verbal e (d) propor uma estrutura de representação semântica para a classe encontrada. Para tanto, os verbos foram coletados a partir do dicionário de verbos de Borba (1990) e então examinados e agrupados em relação às suas propriedades sintático-semânticas. Nessa etapa, foram avaliados fatores mais gerais como o aspecto lexical e a estrutura argumental, mas também propriedades mais específicas tais como os tipos de

adjuntos licenciados nas sentenças, a ocorrência dos verbos em determinadas construções (e.g. passivas) e também possíveis nominalizações.

Os resultados desta pesquisa corroboram a nossa hipótese: os verbos de transferência podem ser agrupados em uma única classe verbal, segundo a sua estrutura argumental e seu comportamento sintático-semântico. Foram coletados 34 verbos que formam a classe de verbos de transferência do PB. Tais verbos denotam um mesmo tipo de evento em que ‘x faz/realiza um evento específico, causando a transferência, através de uma via, de y para z’. São verbos de *accomplishment*, que ocorrem tipicamente em estruturas sintáticas bitransitivas ([SN V SN SP]) e representados pela grade temática *v*: {Agente ou Causa, Tema, Alvo}. A representação semântico-lexical da classe pode ser dada também pela decomposição em predicados primitivos: *v*: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME_{VIA} [Y TO Z]]]. Para além dessas propriedades estruturais, os verbos de transferência assemelham-se na medida em que: (P1) formam nominalizações do tipo EVENT (*a doação do terreno para Lucas foi realizada por Rogério/o advogado confirmou a doação de Rogério para Lucas*); (P2) licenciam um evento cognato em adjunção (*Rogério doou um terreno para Lucas por meio de uma doação em vida*); (P3) licenciam um evento hipônimo em adjunção (*Rogério doou um terreno para Lucas por meio de uma transferência de bens*); (P4) licenciam uma via de transferência em adjunção (*Rogério doou um terreno para Lucas através de um testamento*) e (P5) licenciam a passiva eventiva com dois argumentos internos (*um terreno foi doado para Lucas (por Rogério)*).

Além disso, depreendemos, a partir deste estudo, que um evento de transferência diz respeito a um tipo específico de evento de causação que pode envolver dois tipos principais de mudança, atribuída a um participante *y*: uma mudança de lugar ou uma mudança de posse. Essa distinção é relevante para o comportamento gramatical dos verbos, mas não em um nível de classes (*medium-grained*), mas sim em um nível de subclasses (*fine-grained*). Em outras palavras, isso quer dizer que essa distinção não é determinada pela estrutura argumental dos verbos, mas sim por propriedades semânticas específicas de suas raízes. Tendo isso em mente, propomos três subclasses de verbos para o PB: (A) subclasse de mudança de lugar via trajetória, (B) subclasse de movimento causado por transmissão direta de força e (C) subclasse de mudança de posse via contrato.

Da subclasse (A), fazem parte 13 verbos de transferência (e.g. *enviar, despachar, lançar, jogar*). Tais verbos assemelham-se pela expressão de eventos em que uma entidade (E) sofre uma mudança de lugar ao se deslocar por uma **via de trajetória**, que consiste em um tipo

específico de via relacionado a um caminho efetivo de deslocamento espacial. A determinação de um componente semântico de trajetória faz com que os verbos dessa subclasse licenciem, nas sentenças, a realização sintática dos diferentes elementos que compõem uma trajetória (via de trajetória, fonte e alvo): *A NASA lançou o foguete **da terra** (FONTE) **para a Lua** (ALVO) **através do espaço** (VIA).*

Da subclasse (B), fazem parte 7 verbos de transferência. Trata-se de um subgrupo de verbos que também integram a subclasse (A), tais como *arremessar*, *lançar* e *jogar*. Esses verbos denotam eventos em que um participante A, exercendo força diretamente sobre um participante B, é responsável por desencadear (ou causar) o movimento de B. A propriedade semântica de *transmissão direta de força* determina as seguintes propriedades sintáticas para a subclasse: (P1B) licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção (*os tripulantes foram lançados no mar **com a explosão do navio***); (P2B) licencia um instrumento em adjunção (*o caçador lançou uma flecha no animal **com um arco de madeira***); (P3B) licencia um instrumento na posição de sujeito (***o equipamento** lançou dois mísseis na cidade*) e (P4B) licencia um SP-Alvo com preposições locativas (*os jovens lançaram pedras **contra/sobre/no** carro*).

Da última subclasse (C), fazem parte 21 verbos de transferência (e.g. *doar*, *ceder*, *emprestar*). Os verbos dessa subclasse assemelham-se pela expressão de eventos em que uma entidade (E) sofre uma mudança de posse através de uma **via contratual**. Esta diz respeito a uma via abstrata constituída por somente dois pontos relevantes – A (possuidor inicial) e B (possuidor final) – e é dada por algum tipo de contrato ou acordo estabelecido entre as duas partes envolvidas em um evento de mudança de posse. A expressão de eventos de mudança de posse através de uma via contratual faz com que os verbos da subclasse apresentem as seguintes propriedades sintático-semânticas: (P1C) licenciam uma via contratual em adjunção (*Rogério doou um terreno para Lucas **através de uma escritura pública de doação***); (P2C) licenciam um SP-Beneficiário; (P3C) formam nominalizações do tipo THING (*o terreno foi uma **doação** de Rogério para Lucas*).

Por fim, esta pesquisa revisitou também as definições de *classe* e de *subclasse*. Segundo Cançado, Amaral e Meirelles (2017, 2018), **classes** constituem-se de conjuntos de verbos que compartilham a mesma estrutura argumental e diversas propriedades sintáticas. Já as **subclasses** são formadas a partir de subconjuntos de verbos de uma mesma classe que compartilham, além das propriedades de classe, mais algumas propriedades sintático-semânticas determinadas de

maneira idiossincrática pelos verbos. Nessa perspectiva, uma subclasse somente pode estar associada a uma única classe de verbos. No entanto, propomos que é possível que verbos de classes diferentes compartilhem propriedades gramaticais relacionadas a componentes semânticos bastante específicos das raízes e dissociados de suas respectivas estruturas argumentais. Tal fato sugere que uma mesma subclasse pode, portanto, interseccionar múltiplas classes e assim conter verbos de classes variadas.

É o caso, por exemplo, dos verbos *correr* e *lançar*. O primeiro é um verbo basicamente intransitivo que faz parte da classe de verbos internamente causados (CANÇADO; AMARAL; MEIRELLES, 2017), ao passo que o segundo é um verbo da classe de transferência (VTDI). Ainda que integrem classes distintas, ambos licenciam as propriedades da subclasse de *mudança de lugar via trajetória*: *o maratonista correu **pela orla da Lagoa**/a NASA lançou o foguete para a Lua **através do espaço*** (licenciam uma via de trajetória em adjunção); *o maratonista correu **da Igreja até a Casa do Baile**/a NASA lançou o foguete **da Terra até a Lua*** (licenciam um SP-Fonte e um SP-Alvo).

Finalmente, podemos apontar as principais contribuições deste estudo. A primeira delas consiste na proposta de uma nova classe, de verbos de transferência, para o PB. Até o momento, não havia estudos que tivessem explorado suficientemente as propriedades sintático-semânticas dos verbos da classe em questão. Nesse sentido, uma vez definidas as propriedades classificatórias, é possível que pesquisas subsequentes se proponham a revisitar a classe a fim de ampliar o inventário de verbos já coletados.

Além disso, a descrição de três novas subclasses de verbos do PB, a partir de uma perspectiva em que subclasses podem agrupar verbos de diversas classes, pode ser útil para investigar o comportamento gramatical de outros grupos e classes de verbos. Em termos de possíveis generalizações linguísticas, uma análise interseccional entre classes e subclasses parece-nos mais vantajosa: assim como evidenciado nesta dissertação, nem sempre uma análise restrita das classes é suficiente para explicar o comportamento gramatical dos verbos. Foi o que se observou a partir da análise dos verbos de transferência do PB.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, L. **Os predicados primitivos ACT e DO na representação lexical dos verbos**. 2013. 94 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- BEAVERS, J. An aspectual analysis of ditransitive verbs of caused possession in English. **Journal of Semantics**, Oxford, v. 28, n.1, p. 1-54, Fev. 2011.
- BERLINCK, R. The portuguese dative. In: VAN LANGENDONCK, W.; VAN BELLE, W. (Eds.). **Case and Grammatical Relations Across Languages: The Dative**. Philadelphia: John Benjamins, 1996. p. 119–152.
- BORBA, F. **Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil**. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp, 1990. 1373 p.
- BRUNSON, B. The instrumental role: argument or adjunct? **Toronto Working Papers in Linguistics**, v. 12, n. 1, p. 13–25, 1993.
- CANÇADO, M. Argumentos: complementos e adjuntos. **Alfa**, v. 53, n. 1, p. 35–59, 2009.
- CANÇADO, M. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- CANÇADO, M.; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. VerboWeb: uma proposta de classificação verbal. **Revista da Anpoll**, v. 1, n. 46, p. 123–141, 2018.
- CANÇADO, M; AMARAL, L. **Introdução à semântica lexical: papéis temáticos, aspecto lexical e decomposição de predicados**. 1 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. 253 p.
- CANÇADO, M; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. 2017. **VerboWeb**: classificação sintático-semântica dos verbos do português brasileiro. Banco de dados lexicais. UFMG. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/verboweb>>. Acesso em 01/10/2020

CANÇADO, M; GODOY, L; AMARAL, L. **Catálogo de verbos do Português Brasileiro: classificação verbal segundo a decomposição de predicados**. 2ed. Belo Horizonte: Amazon, 2017. 575 p

COMRIE, B. **Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems**. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.

CROFT, W. **Syntactic categories and grammatical relations**. Chicago: University of Chicago Press, 1991.

DOWTY, D. **Word Meaning and Montague Grammar: the semantic of verbs and times in generative semantics in Montague's PTQ**. 1. ed. Dordrecht: Reidel Publishing Company, 1979.

DOWTY, D. Thematic proto-roles and argument selection. **Language**, v. 67, n. 3, p. 547–619, 1991.

FILLMORE, C. The grammar of hitting and breaking. In: JACOBS, R.; ROSENBAUM, P. **Readings in English Transformational Grammar**. Waltham: Ginn, 1970. p. 120-133

GODOY, L. Os verbos recíprocos no PB e a hipótese da determinação semântico-lexical sobre a sintaxe. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 53, n. 1, 2009.

GODOY, L. A semântica da dupla realização argumental dos verbos recíprocos. **Revista do GEL**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 95–115, 2010.

JACKENDOFF, R. **Semantic Structures**. 1. ed. Cambridge: MIT Press, 1990.

JACKENDOFF, R. The status of thematic relations in Linguistic Theory. **Linguistic Inquiry**, v. 7, p. 89–150, 1987.

JACKENDOFF, R. **Semantics and Cognition**. Cambridge: MIT Press, 1983.

JACKENDOFF, R. **Semantic interpretation in Generative Grammar**. Cambridge: MIT, 1972.

KRIFKA, M. **Semantic and Pragmatic Conditions for the Dative Alternation**. In: KASELL INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGLISH LANGUAGE AND LINGUISTICS. Seoul: 2003.

LAPORTE, E. Exemplos atestados e exemplos construídos na prática do léxico-gramática. **(Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 2, n. 2, p. 26-51, 2008.

LEVIN, B. **English verb classes and alternations: a preliminary investigation**. Chicago: University of Chicago Press, 1993. 348 p.

LEVIN, B. **What is the best grain-size for defining verb classes?**. CONFERENCE ON WORD CLASSES: NATURE, TYPOLOGY, COMPUTATIONAL REPRESENTATIONS, SECOND TRIPLE INTERNACIONAL CONFERENCE. Roma: Università Roma Ter, 2010. p. 1 – 16 Disponível em: <<https://web.stanford.edu/~bclevin/rome10grain.pdf>>. Acesso em: 20/05/2019.

LEVIN, B. **Where Do Verb Classes Come From?**. Verb Typologies Revisited: A Cross-linguistic Reflection on Verbs and Verb Classes. Ghent: Ghent University, 2009. Disponível em: <<http://web.stanford.edu/~bclevin/ghent09vclass.pdf>>. Acesso em: 20/05/2019.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. **Conceptual Categories and Linguistic Categories VI: A Crosslinguistic Verb-sensitive Approach to Dative Verbs**. [S.l.: s.n.], 2010.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. **Argument Realization**. 1 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 278 p.

MEIRELLES, L. **Os verbos de movimento no português brasileiro**. 2016. 143 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. **Novo Manual de Sintaxe**. 3. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2007.

MORANTE, R; CASTELLÓN, I; VÁZQUEZ, G. Los verbos de trayectoria. Procesamiento del lenguaje natural, **Alicante**, n. 23, p. 140-148, Set. 1998.

MORGAN, J. On arguing about semantics. **Papers in Linguistics**, Columbus, v.1, p. 49-70, 1969.

PARSONS, T. **Events in the Semantics of English: A Study in Subatomic Semantics**. Cambridge: MIT Press, 1990.

PINKER, S. **Learnability and Cognition: The Acquisition of Argument Structure**. 1. ed. Cambridge: MIT Press, 1989.

RAPPAPORT HOVAV, M.; LEVIN, B. The English dative alternation: The case for verb sensitivity. **Journal of Linguistics**, v. 44, n. 1, p. 129–167, 2008.

RIBEIRO, P. **Revisitando a semântica conceitual de Jackendoff: um estudo sobre a semântica verbal no PB sob a perspectiva da hipótese locacional**. 2014. 187 p. Tese (Doutorado em Letras). Faculdade de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2014.

ROSS, J. Act. In: DAVIDSON, D.; HARMAN, G. (Eds.). **Semantics of natural language**. Dordrecht: Springer, 1972. p. 70–126.

ROTHSTEIN, S. **Structuring Events**. 1. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

SMITH, C. **The Parameter of Aspect**. 2. ed. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1997.

SVENONIUS, P. Spatial P in English. In: CINQUE, G.; RIZZI, L. (Eds.). **Mapping Spatial PPs: The Cartography of Syntactic Structures**. Nova York: Oxford University Press, 2010. p. 127–160.

THAM, S. W. **The definiteness effect in English Have sentences.** (P. Denis et al., Eds.) Cascadilla Proceedings Project. In: **TLS 8**. 2006.

VAN VALIN, R. **Exploring the Syntax-Semantics Interface.** Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

VENDLER, Z. Verbs and Times. **The Philosophical Review**, v. 66, n. 2, p. 143–160, 1957.

WUNDERLICH, D. Lexical decomposition in grammar. In: WERNING, M.; HINZEN, W.; MACHERY, E. **The Oxford Handbook of Compositionality.** 1 ed. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 307-227

APÊNDICE A

DADOS

Classe

Causação: verbos de transferência

Propriedades da Classe

- **Conteúdo semântico recorrente na classe:** x faz/realiza um evento específico, causando a transferência, através de uma via, de y para z
- **Estrutura sintática básica:** [SN V SN SP]
- **Estrutura de papéis temáticos:** v: {Agente ou Causa, Tema, Alvo}
- **Estrutura em decomposição de predicados:** v: [[X DO <EVENT>] CAUSE [BECOME VIA [Y TO Z]]];
- **Aspecto lexical básico:** *accomplishment*

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT (sujeito do verbo é complemento nominal da nominalização ou objeto direto do verbo é complemento nominal);

P2 Licencia um evento cognato em adjunção;

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção;

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção;

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos.

Verbos (34): alienar, alugar, arremessar, arrendar, atirar, ceder, conceder, dar, despachar, devolver, disparar, doar, emprestar, encaminhar, entregar, enviar, exportar, fornecer, hipotecar, jogar, lançar, legar, mandar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, remeter, restituir, revender, tacar, transferir, transportar, vender

Subclasses

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção;

P2A Licencia um SP-Fonte iniciado por *de/desde*;

P3A Licencia um SP-Alvo iniciado por *para/até*.

Verbos (13): arremessar, atirar, despachar, disparar, encaminhar, enviar, exportar, jogar, lançar, mandar, remeter, tacar, transportar

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção;

P2B Licencia um instrumento em adjunção;

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito;

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas.

Verbos (7): arremessar, atirar, disparar, jogar, lançar, mandar, tacar

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção;

P2C Licencia um SP-Beneficiário;

P3C Forma nominalizações do tipo THING (objeto direto do verbo é sujeito de uma sentença predicativa com a nominalização).

Verbos (21): alienar, alugar, arrendar, ceder, conceder, dar, devolver, doar, emprestar, entregar, fornecer, hipotecar, legar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, restituir, revender, transferir, vender

(1) Alienar

Marcos alienou o imóvel para Paulo.

Propriedades da Classe**P1**

A alienação do imóvel para Paulo foi realizada por Marcos.

Paulo tornou-se dono do imóvel após *a alienação de Marcos para ele*.

P2 Marcos alienou o imóvel para Paulo *por meio de uma alienação fiduciária*.

P3 Marcos alienou o imóvel para Paulo *por meio de uma dação em pagamento*.

P4 Marcos alienou o imóvel para Paulo *através de uma escritura de compra e venda*.

P5 O imóvel foi alienado para Paulo (por Marcos).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Marcos alienou o imóvel para Paulo *através de uma escritura de compra e venda*.

P3C O imóvel *é uma alienação fiduciária* de Marcos para Paulo.

(2) Alugar

Tereza alugou uma casa para Maria.

Propriedades da Classe**P1**

O aluguel da casa para Maria foi realizado por Tereza.

Após o *aluguel de Tereza para Maria*, a casa passou a funcionar como um bazar de usados durante o dia.

P2 Tereza alugou uma casa para Maria *por meio de um aluguel informal*.

P3 Tereza alugou uma casa para Maria *por meio de um processo de locação imobiliária*.

P4 Tereza alugou uma casa para Maria *através de um contrato particular*.

P5 Uma casa foi alugada para Maria (por Tereza).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Tereza alugou uma casa para Maria *através de um contrato particular*.

P3C A casa *é um aluguel* de Tereza para Maria.

(3) Arremessar

O jogador de golfe arremessou a bola no buraco de nº3.

O impacto da colisão arremessou o veículo para fora da pista.

Propriedades da Classe

P1

O arremesso da bola no buraco de nº 3 foi realizado de maneira exemplar pelo jogador.

O arremesso do jogador de golfe no buraco de nº 3 foi executado de maneira espetacular.

P2 O jogador de golfe arremessou a bola no buraco de nº 3 *com um arremesso espetacular*.

P3 O jogador de golfe arremessou a bola no buraco de nº3 *com uma tacada só*.

P4 O jogador de golfe arremessou a bola *por cima do lago* diretamente no buraco de nº3.

P5 A bola foi arremessada no buraco de nº3 (pelo jogador de golfe).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O jogador de golfe arremessou a bola *por cima do lago* diretamente no buraco de nº3.

P2A/P3A O jogador de golfe arremessou a bola *do buraco de nº2 até o buraco de nº3*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B O veículo foi arremessado para fora da pista *com o impacto da colisão*.

P2B O jogador de golfe arremessou a bola no buraco de nº3 *com um taco de madeira*.

P3B *O arremessador elétrico* arremessou a bola de golfe no lago.

P4B O jogador de golfe arremessou a bola **no** buraco de nº3.

(4) Arrendar

José arrendou um terreno para Mário.

Propriedades da Classe**P1**

O arrendamento do terreno para Mário foi realizado de maneira irregular.

O arrendamento de José para Mário diz respeito à 1/4 de terreno ocupado para a produção agrícola.

P2 José arrendou um terreno para Mário *por meio de um arrendamento mercantil.*

P3 José arrendou um terreno para Mário *por meio de um processo licitatório.*

P4 José arrendou um terreno para Mário *através de um contrato de arrendamento.*

P5 Um foi arrendado para Mário (por José).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C José arrendou um terreno para Mário *através de um contrato de arrendamento.*

P3C O terreno *é um arrendamento* de José para Mário.

(5) Atirar

O arqueiro atirou uma flecha no alvo.

O impacto da batida atirou o veículo para fora da pista.

Propriedades da Classe**P1**

O tiro da flecha no alvo foi certo.

Após o tiro certo do arqueiro no alvo, os jurados lhe atribuíram nota máxima.

P2 O arqueiro atirou uma flecha no alvo *com um tiro preciso.*

P3 O arqueiro atirou a flecha no alvo *com um disparo rápido do arco.*

P4 O arqueiro atirou a flecha *através da arena* em direção ao alvo.

P5 Uma flecha foi atirada no alvo (pelo arqueiro).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A O arqueiro atirou a flecha *através da arena* em direção ao alvo.

P2A/P3A O arqueiro atirou uma flecha *de um ponto da arena ao outro*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força***Propriedades da Subclasse***

P1B O veículo foi atirado para fora da pista *com o impacto da batida*.

P2B O arqueiro atirou uma flecha no alvo *com um arco de metal*.

P3B *O arco de última geração utilizado pelo arqueiro* atirou a flecha a uma distância surpreendente.

P4B O arqueiro atirou uma flecha *no* alvo.

(6) Ceder

Mariana cedeu o seu carro antigo para Vitória.

Propriedades da Classe**P1**

A cessão do carro para Vitória foi realizada por Mariana.

Com a cessão de Mariana para Vitória, o carro passou a ser utilizado todos os dias.

P2 Mariana cedeu o seu carro antigo para Vitória *por meio de uma cessão de uso temporária*.

P3 Mariana cedeu o seu carro antigo para Vitória *por meio de uma doação*.

P4 Mariana cedeu seu carro antigo para Vitória *através de um contrato de comodato*.

P5 O carro antigo de Mariana foi cedido para Vitória (por Mariana).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Mariana cedeu seu carro antigo para Vitória *através de um contrato de comodato*.

P3C O carro que Marcos está usando para trabalhar *foi/é uma cessão temporária* de Mariana para Vitória.

(7) Conceder

O autor concedeu os direitos da obra para a editora.

Propriedades da Classe

P1

A concessão dos direitos da obra para a editora foi realizada com o consentimento do autor.

Após a concessão do autor para a editora, a obra foi publicada e distribuída nas livrarias de todo o país.

P2 O autor concedeu os direitos da obra para a editora *por meio de uma concessão de direitos autorais*.

P3 O autor concedeu os direitos da obra para a editora *por meio de um processo de concessão sigiloso*.

P4 O autor concedeu os direitos da obra para a editora *através de um contrato de concessão*.

P5 Os direitos da obra foram concedidos para a editora (pelo autor).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C O autor concedeu os direitos da obra para a editora *através de um contrato de concessão*.

P3C Os direitos da obra *foram uma concessão* do próprio autor para a editora.

(8) Dar

Bernardo deu uma casa para Rodrigo.

Propriedades da Classe

P1

A dação da casa para Rodrigo foi realizada por Bernardo.

A casa, recebida por meio de uma *dação de Bernardo para Rodrigo*, é hoje habitada por Rodrigo e sua família.

P2 Bernardo deu uma casa para Rodrigo *por meio de uma doação em pagamento de dívida.*

P3 Bernardo deu uma casa para Rodrigo *por meio de uma doação em vida.*

P4 Bernardo deu uma casa para Rodrigo *através de um testamento.*

P5 Uma casa foi dada para Rodrigo (por Bernardo).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Bernardo deu uma casa para Rodrigo *através de um testamento.*

P3C A casa *é/foi uma doação* de Bernardo para Rodrigo.

(9) Despachar

O rapaz despachou suas malas para o Canadá.

Propriedades da Classe

P1

O despacho das malas do rapaz para o Canadá foi realizado no balcão de embarque.

Houve um problema no momento do *despacho do rapaz para o Canadá* e as malas dele acabaram sendo extraviadas.

P2 O rapaz despachou suas malas para o Canadá *por meio de um despacho de bagagem Express.*

P3 O rapaz despachou suas malas para o Canadá *por meio de check-in realizado no balcão de embarque.*

P4 O rapaz despachou suas malas para o Canadá *através do Atlântico.*

P5 As malas do rapaz foram despachadas para o Canadá.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O rapaz despachou suas malas para o Canadá *através do Atlântico.*

P2A/P3A O rapaz despachou suas malas *de Belo Horizonte direto para o Canadá.*

(10) Devolver

Joana devolveu o dinheiro para Mara.

Propriedades da Classe**P1**

A devolução do dinheiro para Mara foi realizada por Joana.

A devolução de Joana para Mara ocorreu dentro do prazo estipulado pelo advogado.

P2 Joana devolveu o dinheiro para Mara *por meio de uma devolução em parcelas*.

P3 Joana devolveu o dinheiro para Mara *por meio de uma transferência bancária*.

P4 Joana devolveu o dinheiro para Mara *através de um acordo extrajudicial*.

P5 O dinheiro foi devolvido para Mara (por Joana).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Joana devolveu o dinheiro para Mara *através de um acordo extrajudicial*.

P3C ?Esse dinheiro *foi uma devolução* de Joana para Mara.

(11) Disparar

O caçador disparou uma flecha contra o urso.

A explosão solar disparou bilhões de toneladas de partículas no espaço.

Propriedades da Classe**P1**

O disparo da flecha no urso foi letal.

Quando o urso passou correndo, *o disparo do caçador no animal* foi certo.

P2 O caçador disparou uma flecha contra o urso *com um disparo certo*.

P3 O caçador disparou uma flecha contra o urso *com um tiro de arco preciso*.

P4 O caçador disparou uma flecha *através das árvores* em direção ao urso.

P5 Uma flecha foi disparada contra o urso (pelo caçador).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A O caçador disparou a flecha *através das árvores* em direção ao urso.

P2A/P3A O caçador disparou a flecha *de um ponto ao outro da floresta*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força***Propriedades da Subclasse***

P1B Bilhões de toneladas de partículas foram disparadas no espaço *com a explosão solar*.

P2B O caçador disparou uma flecha contra o urso *com um arco mecânico*.

P3B *O arco mecânico do caçador* disparou uma flecha contra o urso.

P4B O caçador disparou uma flecha **contra** o urso.

(12) Doar

Rogério doou um terreno para Lucas.

Propriedades da Classe**P1**

A doação do terreno para Lucas foi realizada por Rogério.

Assumindo-se que houve *uma doação de Rogério para Lucas*, os filhos de Lucas também têm direito sobre o terreno por herança.

P2 Rogério doou um terreno para Lucas *por meio de uma doação em vida*.

P3 Rogério doou um terreno para Lucas *por meio de uma transferência de bens*.

P4 Rogério doou um terreno para Lucas *através de uma escritura pública de doação*.

P5 Um terreno foi doado para Lucas (por Rogério).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Rogério doou um terreno para Lucas *através de uma escritura pública de doação*.

P3C *O terreno foi uma doação* de Rogério para Lucas.

(13) Emprestar

José emprestou dinheiro para Paulo.

Propriedades da Classe**P1**

O empréstimo do dinheiro para Paulo foi realizado por José.

O empréstimo de José para Paulo foi registrado em cartório.

P2 José emprestou dinheiro para Paulo *por meio de um empréstimo consignado.*

P3 José emprestou dinheiro para Paulo *por meio de uma transação bancária.*

P4 José emprestou dinheiro para Paulo *através de um contrato registrado em cartório.*

P5 O dinheiro foi emprestado para Paulo (por José).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C José emprestou dinheiro para Paulo *através de um contrato registrado em cartório.*

P3C O dinheiro que Paulo usou para construir a casa *foi um empréstimo de José.*

(14) Encaminhar

O vendedor encaminhou a mercadoria para a casa do cliente.

Propriedades da Classe**P1**

O encaminhamento da mercadoria para a casa do cliente foi realizado pelo vendedor.

Após o encaminhamento do vendedor para a casa do cliente, a mercadoria chegou no endereço cadastrado em 3 dias úteis.

P2 O vendedor encaminhou a mercadoria para a casa do cliente *por meio de um encaminhamento regular por Correios.*

P3 O vendedor encaminhou a mercadoria para a casa do cliente *por meio de postagem por Correios.*

P4 O vendedor encaminhou a mercadoria para a casa do cliente *através da fronteira com o Paraguai*.

P5 A mercadoria foi encaminhada para a casa do cliente (pelo vendedor).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O vendedor encaminhou a mercadoria para a casa do cliente *através da fronteira com o Paraguai*.

P2A/P3A O vendedor encaminhou a mercadoria *da sede da loja, no Paraguai, até a casa do cliente*.

(15) Entregar

A empresa entregou uma geladeira para Laura.

Propriedades da Classe

P1

A entrega da geladeira para Laura foi realizada pela empresa.

A entrega da empresa para Laura estava prevista para ocorrer na manhã do dia seguinte.

P2 A empresa entregou uma geladeira para Laura *por meio de uma entrega programada*.

P3 A empresa entregou uma geladeira para Laura *por meio de uma doação*.

P4 A empresa entregou uma geladeira para Laura *através de um acordo extrajudicial*.

P5 Uma geladeira foi entregue para Laura (pela empresa).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C A empresa entregou uma geladeira para Laura *através de um acordo extrajudicial*.

P3C *A geladeira nova foi uma entrega da empresa para Laura como parte do acordo de conciliação.*

(16) Enviar

Beatriz enviou um documento para Pedro.

Propriedades da Classe**P1**

O envio do documento para Pedro foi realizado por Beatriz em uma agência dos Correios.

O documento foi entregue pelos Correios em 5 dias úteis após o envio de Beatriz para Pedro.

P2 *Beatriz enviou um documento para Pedro por meio de um envio regular por Correios.*

P3 *Beatriz enviou um documento para Pedro por meio de um upload na nuvem.*

P4 *Beatriz enviou um documento para Pedro através de uma conexão de rede sem fio.*

P5 *Um documento foi enviado para Pedro (por Beatriz).*

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A *Beatriz enviou um documento para Pedro através de uma conexão de rede sem fio.*

P2A/P3A *Beatriz enviou um documento de Belo Horizonte para Buenos Aires.*

(17) Exportar

O Brasil exportou 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos.

Propriedades da Classe**P1**

No mês de maio, o Brasil foi responsável pela exportação de 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos.

Com o balanço da última exportação do Brasil para os Estados Unidos, mais de 15 mil toneladas de café já foram exportadas para o país norte-americano somente neste ano.

P2 *O Brasil exportou 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos por meio de exportação FICTA.*

P3 *O Brasil exportou 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos por meio de remessas semanais contínuas.*

P4 *O Brasil exportou 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos pelo Oceano Atlântico.*

P5 5 mil toneladas de café foram exportadas para os Estados Unidos (pelo Brasil).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O Brasil exportou 5 mil toneladas de café para os Estados Unidos *pelo Oceano Atlântico*.

P2A/P3A O Brasil exportou 5 mil toneladas de café *do Porto de Santos até os Estados Unidos*.

(18) Fornecer

A construtora forneceu os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os operários.

Propriedades da Classe

P1

O fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os operários foi realizado pela construtora.

O fornecimento da construtora para os operários não correspondeu ao que é previsto por lei, limitando-se somente à entrega de capacetes de proteção.

P2 A construtora forneceu os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os operários *por meio do fornecimento gratuito dos materiais*.

P3 A construtora forneceu os Equipamentos de Segurança Individual (EPIs) para os operários *por meio de um empréstimo*.

P4 A construtora forneceu os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os operários *através de um contrato de comodato*.

P5 Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) foram fornecidos para os operários (pela construtora).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C A construtora forneceu os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os operários *através de um contrato de comodato*.

P3C ?Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) *foram um fornecimento* da construtora para os operários.

(19) Hipotecar

Carlos hipotecou o seu único imóvel para o Banco.

Propriedades da Classe

P1

A hipoteca do imóvel para o Banco foi realizada por Carlos.

Na escritura do imóvel, consta a averbação *da hipoteca de Carlos para o Banco*.

P2 Carlos hipotecou o seu único imóvel para o Banco *por meio de uma hipoteca tradicional*.

P3 Carlos hipotecou o seu único imóvel para o Banco *por meio de um financiamento*.

P4 Carlos hipotecou o seu único imóvel para o banco *através de um contrato de financiamento*.

P5 O imóvel foi hipotecado para o banco (por Carlos).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Carlos hipotecou o seu único imóvel para o banco *através de um contrato de financiamento*.

P3C O imóvel *é uma hipoteca* de Carlos para o Banco.

(20) Jogar

O atacante jogou a bola para o gol.

A força da batida jogou a motocicleta longe.

Propriedades da Classe

P1

A primeira jogada da bola para o gol foi realizada pelo atacante.

A primeira jogada do atacante para o gol ocorreu aos 5 minutos do primeiro tempo, mas a bola acertou a trave.

P2 O atacante jogou a bola para o gol *com uma jogada irregular*.

P3 O atacante jogou a bola para o gol *com uma cabeceada surpreendente*.

P4 O atacante jogou a bola para o gol *por cima da barreira do time adversário*.

P5 A bola foi jogada para o gol (pelo atacante).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O atacante jogou a bola para o gol *por cima da barreira do time adversário*.

P2A/P3A O atacante jogou a bola *do meio de campo para o gol*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B A motocicleta foi jogada para longe *com a força da batida*.

P2B O atacante (do time de hóquei) jogou a bola para o gol *com um taco de madeira*.

P3B *Um canhão* jogava várias bolas para o gol (na gincana esportiva realizada pela emissora de TV).

P4B O atacante jogou a bola *na trave*.

(21) Lançar

A NASA lançou o foguete para a Lua.

A explosão do navio lançou vários tripulantes no mar.

Propriedades da Classe

P1

O lançamento do foguete para a Lua aconteceu ontem.

O primeiro lançamento da NASA para a Lua ocorreu em 1969.

P2 A NASA lançou o foguete para a Lua *com um lançamento bem-sucedido*.

P3 A NASA lançou o foguete para a Lua *com uma operação de lançamento bem-sucedida*.

P4 A NASA lançou o foguete *através do espaço* em direção à Lua.

P5 O foguete foi lançado para a Lua (pela NASA).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A A NASA lançou o foguete *através do espaço* em direção à Lua.

P2A/P3A A NASA lançou o foguete *da Terra para a Lua*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Vários tripulantes foram lançados no mar *com a explosão do navio*.

P2B A NASA lançou o foguete para a Lua *com equipamentos de última geração*.

P3B *Os equipamentos de última geração da NASA* lançaram o foguete para a Lua.

P4B A explosão do navio lançou vários tripulantes *no* mar.

(22) Legar

O pintor legou o seu acervo artístico para o museu.

Propriedades da Classe

P1

O legado do acervo artístico para o museu foi realizado pelo pintor.

Por meio do *legado do pintor para o museu*, inúmeras obras de arte foram incorporadas ao acervo.

P2 O pintor legou o seu acervo artístico para o museu *por meio de legado testamentário*.

P3 O pintor legou o seu acervo artístico para o museu *por meio de uma doação registrada em testamento*.

P4 O pintor legou todo o seu acervo artístico para o museu *através de testamento*.

P5 O acervo artístico do pintor foi legado para o museu (pelo pintor).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C O pintor legou todo o seu acervo artístico para o museu *através de testamento*.

P3C O acervo artístico *é/foi um legado* do pintor para o museu.

(23) Mandar

Os soldados mandaram uma granada no território inimigo.

A erupção do vulcão em alto mar mandou detritos tóxicos para o continente.

Propriedades da Classe

P1 [- NOMINALIZAÇÃO]

P2 [- NOMINALIZAÇÃO]

P3 Os soldados mandaram uma granada no território inimigo *com um disparo de canhão*.

P4 Os soldados mandaram uma granada *por cima da fronteira* em direção ao território inimigo.

P5 ??As granadas foram mandadas para o território inimigo (pelos soldados).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A Os soldados mandaram uma granada *por cima da fronteira* em direção ao território inimigo.

P2A/P3A Os soldados mandaram uma granada *da base de operações militares até o outro lado da fronteira*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força***Propriedades da Subclasse***

P1B ??Detritos tóxicos foram mandados para o continente *com a erupção do vulcão em alto mar*.

P2B Os soldados mandaram uma granada em direção ao território inimigo *com um canhão*.

P3B *Um canhão* mandou uma granada em direção ao território inimigo.

P4B Os soldados mandaram uma granada *no* território inimigo.

(24) Oferecer

Luiza ofereceu um carro para Pâmela.

Propriedades da Classe

P1

O oferecimento do carro para Pâmela foi realizado por Luiza.

??*O oferecimento de Luiza para Pâmela* surpreendeu a todos.⁴⁵

P2 Luiza ofereceu um carro para Pâmela *por meio de um oferecimento exclusivo*.

P3 Luiza ofereceu um carro para Pâmela *por meio de uma promoção*.

P4 Luiza ofereceu um carro para Pâmela *através de um contrato de locação*.

P5 Um carro foi oferecido para Pâmela (por Luiza).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Luiza ofereceu um carro para Pâmela *através de um contrato de locação*.

P3C ?*O carro*, recebido por Pâmela através do sorteio, *foi um oferecimento de Luiza*.

(25) Ofertar

O vendedor ofertou um produto para o cliente.

Propriedades da Classe

P1

A oferta do produto para o cliente foi realizada pelo vendedor.

O gerente não aprovou *a oferta do vendedor para o cliente*.

P2 O vendedor ofertou um produto para o cliente *por meio de uma oferta promocional*.

P3 O vendedor ofertou um produto para o cliente *por meio de uma promoção*.

⁴⁵ Ver Apêndice B para exemplos atestados desse tipo de estrutura.

P4 O vendedor ofertou um produto para o cliente através *de um contrato promocional*.

P5 Um produto foi ofertado para o cliente (pelo vendedor).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C O vendedor ofertou um produto para o cliente através *de um contrato promocional*.

P3C *O produto é/foi uma oferta* do vendedor para o cliente.

(26) Outorgar

A Câmara Municipal outorgou o título honorífico para José.

Propriedades da Classe

P1

A outorga do título honorífico para José foi realizada pela Câmara Municipal.

Por meio da *outorga da Câmara Municipal*, José recebeu o título de Cidadão Honorário.

P2 A Câmara Municipal outorgou o título para José *por meio de uma outorga honorífica*.

P3 A Câmara Municipal outorgou o título honorífico para José *por meio de uma solenidade*.

P4 A Câmara Municipal outorgou o título honorífico para José *através da Lei municipal 1.234/05*.

P5 O título honorífico foi outorgado para José (pela Câmara Municipal).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C A Câmara Municipal outorgou o título honorífico para José *através da Lei municipal 1.234/05*.

P3C O título de Cidadão Honorário *foi uma outorga* da Câmara Municipal para José.

(27) Pagar

Ana pagou o salário para o funcionário.

Propriedades da Classe**P1**

O pagamento do salário para o funcionário foi realizado ontem por Ana.

Os dados bancários confirmam que *o pagamento de Ana para o funcionário* foi realizado no dia 16 às 14 horas.

P2 Ana pagou o salário para o funcionário *por meio de um pagamento bancário online.*

P3 Ana pagou o salário para o funcionário *por meio de uma transferência bancária.*

P4 Ana pagou o salário para o funcionário *através de um acordo extrajudicial.*

P5 O salário foi pago para o funcionário (por Ana).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Ana pagou o salário para o funcionário *através de um acordo extrajudicial.*

P3C O salário *é/foi um pagamento* em atraso de Ana para o funcionário.

(28) Remeter

O consumidor remeteu o produto danificado para o fabricante.

Propriedades da Classe**P1**

A remessa do produto danificado para o fabricante foi realizada pelo consumidor dentro do prazo estipulado pela empresa.

A atendente garantiu ao consumidor o estorno do valor pago pelo produto danificado em até 15 dias úteis após *a remessa do consumidor para o fabricante.*

P2 O consumidor remeteu o produto danificado para o fabricante *por meio de remessa postal.*

P3 O consumidor remeteu o produto danificado para o fabricante *por meio de envio postal.*

P4 O consumidor remeteu o produto danificado para o fabricante *por via aérea.*

P5 O produto danificado foi remetido para o fabricante (pelo consumidor).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A O consumidor remeteu o produto danificado para o fabricante *por via aérea*.

P2A/P3A O consumidor remeteu o produto danificado *de São Paulo até a sede do fabricante em Manaus*.

(29) Restituir

A Receita Federal restituiu o valor para o declarante.

Propriedades da Classe

P1

A restituição do valor para o declarante foi realizada pela Receita Federal.

?A restituição da Receita Federal para o declarante aconteceu em julho de 2022.

P2 A Receita Federal restituiu o valor para o declarante *por meio de uma restituição de Imposto de Renda*.

P3 A Receita Federal restituiu o valor para o declarante *por meio de depósito em conta corrente*.

P4 A Receita Federal restituiu o valor para o declarante *através de um acordo judicial*.

P5 O valor foi restituído para o declarante (pela Receita Federal).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C A Receita Federal restituiu o valor para o declarante *através de um acordo judicial*.

P3C O valor *é/foi uma restituição* da Receita Federal para o declarante.

(30) Revender

Pedro revendeu o terreno para José.

Propriedades da Classe**P1**

A revenda do terreno para José foi realizada por Pedro.

Após a revenda irregular de Pedro, o terreno passou a pertencer a José.

P2 Pedro revendeu o terreno para José *por meio de uma revenda irregular.*

P3 Pedro revendeu o terreno para José *por meio de um leilão.*

P4 Pedro revendeu o terreno para José *através de um contrato de compra e venda.*

P5 O terreno foi revendido para José (por Pedro).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Pedro revendeu o terreno para José *através de um contrato de compra e venda.*

P3C *O terreno, que hoje é ocupado por três famílias diferentes, foi uma revenda irregular de Pedro para José.*

(31) Tacar

O tenista tacou a bola para fora do campo.

A explosão tacou a mulher para longe.

Propriedades da Classe**P1**

A tacada da bola na rede envergonhou o tenista.

Com a desastrosa tacada do tenista na rede, o esportista foi desclassificado do torneio.

P2 O tenista tacou a bola para fora do campo *com uma tacada desastrosa.*

P3 O tenista tacou a bola para fora do campo *com uma raquetada furiosa.*

P4 O tenista tacou a bola para fora do campo *por cima da rede de proteção.*

P5 ?A bola foi tacada para fora do campo (pelo tenista).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A O tenista tacou a bola para fora do campo *por cima da rede de proteção*.

P2A/P3A O tenista tacou a bola *de dentro da área para fora do campo*.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força***Propriedades da Subclasse***

P1B ?A mulher foi tacada para longe *com a explosão*.

P2B O tenista tacou a bola para fora do campo *com uma raquete danificada*.

P3B O *arremessador elétrico* tacou todas as bolas de tênis na piscina.

P4B O tenista tacou a bola *na* rede.

(32) Transferir

Thiago transferiu o carro para Pedro.

Propriedades da Classe**P1**

A transferência do carro para Pedro foi realizada por Thiago.

Os documentos do veículo não informam se houve *a transferência de Thiago para Pedro*.

P2 Thiago transferiu o carro para Pedro *por meio de uma transferência de bens*.

P3 Thiago transferiu o carro para Pedro *por meio de uma dação em pagamento de dívida*.

P4 Thiago transferiu o carro para Pedro *através de uma escritura pública de doação*.

P5 O carro foi transferido para Pedro (por Thiago).

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse***

P1C Thiago transferiu o carro para Pedro *através de uma escritura pública de doação*.

P3C ??O carro que está na garagem *é/foi uma transferência* de Thiago para Pedro como pagamento de uma dívida antiga.

(33) Transportar

O motorista transportou a carga até São Paulo.

Propriedades da Classe**P1**

O transporte da carga para São Paulo, realizado por um motorista terceirizado, foi rápido e eficiente.

Parte da mercadoria foi danificada durante *o transporte descuidado do motorista para São Paulo.*

P2 O motorista transportou a carga para São Paulo *por meio de transporte rodoviário.*

P3 O motorista transportou a carga para São Paulo *por meio de reboque emergencial.*

P4 O motorista transportou a carga de Belo Horizonte até São Paulo *através da rodovia Fernão Dias.*

P5 A carga foi transportada até São Paulo (pelo motorista).

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória***Propriedades da Subclasse***

P1A O motorista transportou a carga de Belo Horizonte até São Paulo *através da rodovia Fernão Dias.*

P2A/P3A O motorista transportou a carga *de Belo Horizonte até São Paulo.*

(34) Vender

Mariano vendeu um carro 0km para Carlos.

Propriedades da Classe**P1**

A venda do carro para Carlos foi realizada por Mariano.

Logo após *a conclusão da venda de Mariano para Carlos*, o advogado de Carlos descobriu que havia um problema com a documentação do carro.

P2 Mariano vendeu um carro 0km para Carlos *por meio de uma venda fraudulenta.*

P3 Mariano vendeu um carro 0km para Carlos *por meio de um leilão.*

P4 Mariano vendeu um carro 0km para Carlos *através de um contrato falsificado*.

P5 Um carro 0km foi vendido para Carlos (por Mariano).

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Mariano vendeu um carro 0km para Carlos *através de um contrato falsificado*.

P3C O carro *foi uma venda* de Mariano para Carlos.

APÊNDICE B

EXEMPLOS ATESTADOS

(1) Alienar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Afirmou, ainda, que, à época da aquisição, não constava na matrícula imobiliária o registro de outro contrato de compra e venda, **frisando que a alienação do imóvel para terceiro seria ilícita**, não podendo prevalecer.

Disponível em:

<https://www.irib.org.br/noticias/detalhes/tjmg-promessa-de-compra-e-venda-pessoas-distintas-contrato-registro-direito-real-de-aquisi-ccedil-atilde-o>. Acesso em: 31/01/2022.

O usucapiente torna-se proprietário não por alienação do proprietário precedente, mas em razão da posse exercida.

Disponível em:

<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-processual-civil/usucapiao-extrajudicial-de-bens-imoveis-nos-termos-da-lei-13-105-2015/>. Acesso em: 31/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

No ano seguinte, através da Lei Municipal nº 1.184/95, **a Prefeitura alienou o imóvel por meio da dação em pagamento à Empresa Vale Rio Agro Indústria Álcool Química do Rio Grande S/A.**, como parte do pagamento da destilaria de álcool adquirida pelo Município.

Disponível em: <http://portalcastilho.com.br/?p=2108>. Acesso em: 31/01/2022.

Desafeta do domínio público e autoriza o Município de Contagem a alienar por meio de doação os imóveis que menciona, com dispensa de licitação, ao Estado de Minas Gerais, [...]

Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/?legislacao=557608>. Acesso em: 31/01/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

[...] **Francisco [...] alienou por meio de escritura pública de compra e venda a Pedro [...] o referido imóvel** pelo valor de R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais).

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/835367310/processo-civel-e-do-trabalho-recursos-apelacao-apl-184954420148160014-pr-0018495-4420148160014-acordao/inteiro-teor-835367313>.

Acesso em: 31/01/2022.

No presente caso, o Sr. [...] alienou o imóvel *por meio de uma escritura de compromisso de compra e venda* e outorgou ao Sr. [...] o mandato em causa própria, possibilitando a este a alienação, sob qualquer forma e no seu benefício, do imóvel descrito na inicial.

Disponível em:

<https://tj-sp.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/913150964/apelacao-civel-ac-1955744020098260100-sp-0195574-4020098260100/inteiro-teor-913150986>. Acesso em: 31/01/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

O referido imóvel foi alienado para terceiros em 1973 e posteriormente adquirido por uma empresa agropecuária.

Disponível em:

<https://ibdfam.org.br/noticias/namidia/3416/STJ+confirma+venda+de+im%C3%B3vel+rural+realizada+em+1962+entre+pai+e+filho+>. Acesso em: 31/01/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

[...] Francisco [...] alienou *por meio de escritura pública de compra e venda* a Pedro [...] o referido imóvel pelo valor de R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais).

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/835367310/processo-civel-e-do-trabalho-recursos-apelacao-apl-184954420148160014-pr-0018495-4420148160014-acordao/inteiro-teor-835367313>.

Acesso em: 31/01/2022.

No presente caso, o Sr. [...] alienou o imóvel *por meio de uma escritura de compromisso de compra e venda* e outorgou ao Sr. [...] o mandato em causa própria, possibilitando a este a alienação, sob qualquer forma e no seu benefício, do imóvel descrito na inicial.

Disponível em:

<https://tj-sp.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/913150964/apelacao-civel-ac-1955744020098260100-sp-0195574-4020098260100/inteiro-teor-913150986>. Acesso em: 31/01/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Agora estou sofrendo pressão deles, **porque é uma alienação fiduciária** e eles podem a qualquer tempo passar o imóvel para o nome deles e leiloar pelo preço que bem entenderem.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/creditas/renegociacao_P3Ez6ubbopN8Lmn/. Acesso em: 15/02/2022.

[...] que dependendo do tipo de garantia pode ser: [...] – Cédula de Crédito Fiduciária: **onde a garantia é uma alienação Fiduciária.** [...]

Disponível em: <https://www.calcbank.com.br/blog/cedula-de-credito-bancario-ccb/>. Acesso em: 15/02/2022.

(2) Alugar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

[...] o depoente intermediou **o aluguel da casa para o impugnado** [...]

Disponível em:

<https://tre-sc.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/24160832/processo-crime-eleitoral-originario-pcrime-5267-sc-tresc/inteiro-teor-111893904>. Acesso em: 19/07/2022.

[...] **O aluguel do Sr. Onivaldo foi feito um contrato**, não teve licitação na época, porque não havia outro local onde a Câmara pudesse se estabelecer. [...] Ele (Milton) tinha conhecimento de que teria que pagar o aluguel se deixasse os móveis da Câmara no prédio do Sr. Onivaldo.

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/1249886539/apelacao-apl-30130620118160097-ivaipora-0003013-0620118160097-acordao/inteiro-teor-1249886543>. Acesso em: 01/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] que usará um carro blindado com tração nas quatro rodas, passante motor a diesel 3.0 e câmbio automático. **Esse é o modelo que a Prefeitura pretende alugar através de processo licitatório marcado para as 15h do dia 6 de maio.**

Disponível em:

<https://jornaldosmunicipiosrj.com.br/noticia/2034/prefeita-de-guapimirim-tambem-tera-carro-blindado-pago-pelo-contribuinte-custo-estimado-e-de-rs-132.html>. Acesso em: 03/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Após levantamentos, os militares constataram que o veículo pertencia a um homem de 35 anos **que o alugou por meio de contrato particular.**

Disponível em:

<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/25850/pm-prende-jovem-por-extorsao-e-sequestro-de-usuario-de-drogas-em-uberlandia>. Acesso em: 01/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

A parte de cima da casa foi alugada para um funcionário de meu tio apenas com contrato verbal há quase 5 anos.

Disponível em:

<https://www.meuadvogado.com.br/discuta/casa-alugada-sem-contrato-e-inquilino-nao-quer-sair.html>.

Acesso em: 01/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Após levantamentos, os militares constataram que o veículo pertencia a um homem de 35 anos **que o alugou por meio de contrato particular.**

Disponível em:

<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/25850/pm-prende-jovem-por-extorsao-e-sequestro-de-usuario-de-drogas-em-uberlandia>. Acesso em: 01/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Se o seu carro é um aluguel e tem previsto desde o início visitar o país deve comunicar previamente a sua empresa e pagar uma pequena quantia para cobrir qualquer incidente que pode ter na Suazilândia.

Disponível em: <http://lodgenearkruger.com/pt/atividades/suazil%C3%A2ndia/>. Acesso em: 15/02/2022.

(3) Arremessar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

O primeiro arremesso da bola para o alto é feito pelo árbitro no início do jogo e, nesse instante, um jogador de cada equipe se posiciona ao lado do árbitro para tentar tocar a bola e arremessá-la em direção à sua equipe [...].

Disponível em:

<https://www.concursosnobrasil.com.br/escola/educacao-fisica/basquete-historia-origem-e-regras.html>.

Acesso em: 17/01/2022.

Se cada arremesso do jogador for um evento independente, acertar ou errar o primeiro arremesso não afetará a probabilidade de ele converter ou errar o segundo arremesso.

Disponível em:

https://rstudio-pubs-static.s3.amazonaws.com/208124_a52747b4b3a2416ca0f4475ad0fe5d09.html.

Acesso em: 21/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Percebo hoje muitas varas de duas partes que vira e mexe tem a parte da ponteira arremessada com um arremesso mais forte, isso muitas vezes devido a força constante que a vara sofre a cada arremesso ou até mesmo pelo desgaste do encaixe.

Disponível em:

<https://www.turmadobigua.com.br/forum/topic/11200-evolu%C3%A7%C3%A3o-reversa/>. Acesso

em: 21/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] ele lutou alguns minutos contra o dinossauro zumbi, **que acabou levando a melhor quando arremessou ray com uma "tacada" usando sua cauda**, deixando ele meio atordoado, [...]

Disponível em:

<https://www.spiritfanfiction.com/historia/gemeos-10-1-temporada-20638870/capitulo2>. Acesso em:

21/02/2022.

[...] pelo vereador João Carlos D'Avila Bittencourt, que após amassa-lo **arremessou-o, com um chute, para o meio das pessoas presentes**, o qual foi passado para o Sr.Sidnei de Oliveira, vulgo Batata, e apesar da imediata ação da Polícia Militar, [...]

Disponível em: https://www.camarabarravelha.sc.gov.br/atas/sessao_ordinaria/2004/2/0/834. Acesso

em: 21/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Chamada de “O orgulhoso espadachim”, esta espada parece perfeita para chegar perto e pessoalmente com os alvos, **ou para arremessar através de uma sala inteira direto na cara de um alvo**.

Disponível em:

<https://pt.gameme.eu/hitman-3-seven-deadly-sins-dlc-continua-na-proxima-semana-com-pride/>.

Acesso em 27/01/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

[...] que ficou no local até tirarem a vítima do lago; **que a bola foi arremessada no lago**, não havia ninguém na quadra [...]

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/1294921315/apelacao-apl-25490820198160127-paraiso-do-norte-0002549-0820198160127-acordao>. Acesso em: 21/02/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Chamada de “O orgulhoso espadachim”, esta espada parece perfeita para chegar perto e pessoalmente com os alvos, **ou para arremessar através de uma sala inteira direto na cara de um alvo**.

Disponível em:

<https://pt.gameme.eu/hitman-3-seven-deadly-sins-dlc-continua-na-proxima-semana-com-pride/>.

Acesso em 27/01/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

Com a explosão, o empresário PRSJ, morador de Ribeirão Preto que estava no veículo, **foi arremessado**.

Disponível em: <https://etnews.com.br/noticias/policia/2019/policia-em-acao-17>. Acesso em: 17/01/2022.

P2B Licencia um instrumento em adjunção

Adolescentes são apreendidos **ao tentar arremessar com estilingue drogas e celulares na CPP de Aparecida de Goiânia**.

Disponível em: <https://www.dgap.go.gov.br/noticias-da-dgap/adolescentes-sao-apreendidos-ao-tentar-arremessar-com-estilingue-drogas-e-celulares-na-cpp-de-aparecida-de-goiania.html>.

Acesso em: 17/01/2022.

Na prova, os participantes tinham que arremessar bolas *com uma catapulta*. As bolinhas precisavam acertar uma quantidade de pontos no alvo. Cada um tinha direito a quatro arremessos. Ganhava quem tivesse uma pontuação maior.

Disponível em: <https://portalatualizei.com.br/noticias/que-horas-comeca-o-bbb-21-hoje-sabado-6-arthur-se-torna-o-novo-anjo-do-programa>. Acesso em: 22/02/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

No jogo, de dinâmica bem simples, *uma catapulta* arremessa pássaros contra pilhas de madeiras, castelos e outras barreiras a fim de eliminar um grupo de porcos que rouba seus ovos.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2010/08/game-para-iphone-pode- virar-animacao-para-os-cinemas.html>. Acesso em: 17/01/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

O MVP da temporada passada simplesmente arremessou a bola *sobre* as arquibancadas do enorme Arrowhead Stadium, que tem uma capacidade de público equivalente à do Maracanã.

Disponível em:

<https://www.theplayoffs.com.br/nfl/mahomes-e-favorito-a-obter-outro-titulo-de-campeao-de-passes-para-td-da-nfl-luck-ryan-e-rodgers-tambem-vem-fortes/>. Acesso em: 17/01/2022.

Em um jogo válido pela terceira divisão do campeonato argentino, o goleiro arremessou a bola *contra* o próprio patrimônio ao tentar fazer a reposição de bola.

Disponível em:

<https://esporte.band.uol.com.br/noticia/100000760596/goleiro-faz-gol-contra-bizarro-na-argentina.html>. Acesso em: 17/01/2022.

(4) Arrendar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Registro que a decretação da falência não impede que futuramente venha a ser pactuada **proposta de arrendamento do imóvel para terceiros**, visto que em será vantajosa aos credores.

Disponível em:

<https://guardaadogados.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Senten%C3%A7a-de-Quebra-09.03.2021.pdf>. Acesso em: 19/07/2022.

Muito provavelmente, não vale a pena investir num espaço de escritório num grande centro empresarial, onde não existe apenas uma venda, **mas também um arrendamento do proprietário ou incorporador**.

Disponível em:

<https://berufoto.ru/pt/self-education/chto-takoe-arendnyi-biznes-i-s-chego-nachat-kak-sozdat-uspeshnyi.html>. Acesso em: 01/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

A AMBREVE poderá arrendar *através de processo licitatório e próprio* a exploração de cantina dentro do espaço comunitário.

Disponível:

http://associacoes.lucasdoriverde.mt.gov.br/arquivos/publicacoes/70/regimento_interno.pdf. Acesso em: 01/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Ato contínuo os arrendou através de contrato de arrendamento mercantil. Tudo dentro da mais rigorosa legalidade, repita-se.

Disponível em: <https://recuperacaojudicial.net.br/stj-coligacao-de-empresas-no-que-consiste/>. Acesso em: 01/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

“*O terreno foi arrendado para empresários da agropecuária*, que trabalham com gados e cultivo. Mesmo tendo o livre direito de utilizar o local, há um dono a quem pertence as terras”, destaca a assessora do CPT.]

Disponível em:

<https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2018/04/17/instalados-ha-60-anos-posseiros-recebem-ordem-de-despejo-em-jaqueira-335732.php>. Acesso em: 01/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Ato contínuo os arrendou através de contrato de arrendamento mercantil. Tudo dentro da mais rigorosa legalidade, repita-se.

Disponível em: <https://recuperacaojudicial.net.br/stj-coligacao-de-empresas-no-que-consiste/>. Acesso em: 01/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Eu vivo há já alguns anos numa cidade, onde os meus pais têm uma casa. *A casa é um arrendamento antigo, daquelas rendas "Congeladas" muito abaixo de preço de mercado.*

Disponível em:

<https://forumdacasa.com/discussion/78689/denuncia-de-contrato-antigo-para-habitacao-de-descendente/>. Acesso em: 15/02/2022.

(5) Atirar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

O projeto de desenvolvimento do MINI de ralis, no entanto, não foi exatamente *um tiro de flecha no centro do alvo*, pelo menos tendo em conta as infinitas alterações de planos por parte da FIA.

Disponível em:

<https://www.autosport.pt/ralis/bmw-quer-ver-o-novo-mini-wrc-a-vencer-no-mundial-de-ralis-em-2013/>. Acesso em: 17/01/2022.

Cena da fantasia com tiro do arqueiro no dragão azul.

Disponível em:

<https://pt.dreamstime.com/ilustra%C3%A7%C3%A3o-stock-drag%C3%A3o-contra-o-arqueiro-image60621576>. Acesso em: 17/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Se a gente atirar uma flecha *com tiro múltiplo* e depois apanhar quantas apanham?

Disponível em:

<https://kzsection.info/green/10-coisas-que-voc-n-o-sabia-sobre-a-crossbow-no-minecraft/vaCfool9fniYnqc.html>. Acesso em: 21/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Goten, que vinha logo em seguida, é atingido pelo corpo de Vegeta, **o qual Black atirou com um chute** [...]

Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/747867/Dragon_Ball_What_If_Stories_-_Linhas_Paralelas/capitulo/1/. Acesso em: 27/01/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Em sua batida, Matheus Pereira tentou uma cavadinha em direção ao gol de Thiago, **mas atirou a bola por cima do travessão.**

Disponível em:

<https://www.lance.com.br/corinthians/apos-bronca-frente-grupo-todo-tite-espera-aprendizado-promessa.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Um adversário veio do outro lado do campo, e Dax virou prontamente o seu animal e **atirou a bola através do campo num passe para um companheiro**.

Disponível em: <https://bibliotecasemlimites.comunidades.net/os-libertinos-harold-robbins>. Acesso em: 21/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

[...] *uma flecha foi atirada na nuca de Rider*.

Disponível em: <https://www.ceunovel.com/fateapocrypha/volume-2/chapter-2-12>. Acesso em: 18/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Em sua batida, Matheus Pereira tentou uma cavadinha em direção ao gol de Thiago, **mas atirou a bola por cima do travessão**.

Disponível em:

<https://www.lance.com.br/corinthians/apos-bronca-frente-grupo-todo-tite-espera-aprendizado-promessa.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Um adversário veio do outro lado do campo, e Dax virou prontamente o seu animal e **atirou a bola através do campo num passe para um companheiro**.

Disponível em: <https://bibliotecasemlimites.comunidades.net/os-libertinos-harold-robbins>. Acesso em: 21/02/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

PIB Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

O acidente ocorreu na Rua Osíris Del Corso, no cruzamento com o trilho, e, **com a batida, o veículo foi atirado para um barranco**.

Disponível em:

<https://tribunapr.uol.com.br/noticias/curitiba-regiao/acidente-com-trem-no-cajuru-em-curitiba-deixa-mulher-e-crianca-em-estado-grave/>. Acesso em 07/11/2021

P2B Licencia um instrumento em adjunção

O que eu mais gostava de fazer então, **atirar num alvo com um arco de avelaneira**, empinar pipas [...]

Fonte: Livro O Lobo e Outros Contos – Por Herman Hesse. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=b09DEAAAQBAJ&pg=PT150&lpg=PT150&dq=%22atirar+num+alvo+com+um+arco+de+avelaneira%22&source=bl&ots=pD0S0ufoIlg&sig=ACfU3U3QUAMA_mEHQsV_dBE6V3ae667uug&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiBuvrr3bn1AhXtK7kGHWoeDrsQ6AF6BAgCEAM#v=onepage&q=%22atirar%20num%20alvo%20com%20um%20arco%20de%20avelaneira%22&f=false. Acesso em: 17/01/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

[...] **mas também não preciso que ninguém acredite que meu arco atirou esta distância**, apenas quis informar o resultado do meu teste informal de tiro em distância.

Disponível em:

<https://www.arco brasil.com/t8708p60-alcance-maximo-em-metros-arco-composto-comprovado>.

Acesso em: 05/11/2021

O rei dos reis clicou em um dos botões do teclado e **uma catapulta atirou uma pedra sobre o portão de Troia** [...]

Disponível em: O Mistério de Troia – Livro por João Pedro Roriz. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=qNu5DAAAQBAJ&pg=PT156&lpg=PT156&dq=%22catapulta+atirou%22&source=bl&ots=a56iE2NxKk&sig=ACfU3U25VzF3k1OqUdNTxzvybRbvEYpXsQ&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjxnYa54Ln1AhXhppUCHXz_AC8Q6AF6BAgNEAM#v=onepage&q=%22catapulta%20atirou%22&f=false. Acesso em: 17/01/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

A porta do veículo, uma Besta, estava aberta e **o impacto da batida atirou a criança no chão**.

Disponível em:

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/144190/caminhao-atropela-criancas-na-porta-de-escola>. Acesso em: 17/01/2022.

A polícia investiga **para tentar localizar a pessoa que atirou a flecha no corpo da gaivota**.

Disponível em:

<https://www.portaldoholanda.com.br/animal-com-flecha/gaivota-surpreende-ao-viver-com-flecha-cravada-no-peito>. Acesso em: 17/01/2022.

Então, o rapaz sacou o smartphone para tirar uma foto **do arqueiro, que, por sua vez, atirou a flecha contra ele**.

Disponível em: <https://gizmodo.uol.com.br/homem-flechada-smartphone/>. Acesso em: 17/01/2022.

(6) Ceder

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

[...] pois não há nos autos o contrato de compra e venda, **nem prova de que houve a cessão do veículo à agravada**.

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/6338627/agravo-de-instrumento-ai-2833865-pr-0283386-5/inteiro-teor-12459511>. Acesso em: 01/02/2022.

[...] d) **cessão do autor ao editor, do direito de edição da obra**, nas condições que as partes fixarem;
[...]

Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/180627/000347155.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

A RDS Rio Amapá cedeu por meio do processo de cessão à Central das Associações Agroextrativistas de Democracia (CAAD) um bote com motor 25 HP para uso de apoio à gestão da UC junto aos comunitários de acordo com as cláusulas no processo.

Disponível em: <http://mediadrawer.gvces.com.br/br-319/original/boletim-rio-amapa-agosto.pdf>. Acesso em: 01/02/2022.

Mas para a efetivação desde intento houve **a participação primordial da Prefeitura do Município de Otacílio Costa que cedeu através de doação a gleba de terras**.

Disponível em: <https://www.otaciliocosta.sc.gov.br/noticias/ver/2013/12/forum-de-comarca>. Acesso em: 16/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

CONSIDERANDO que o imóvel onde atualmente se encontra a COOPERTRAGE [...] pertence a CODAPAR, [...] **que cedeu por meio de contrato verbal o uso do imóvel, gratuitamente.**

Disponível em:

<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Parecer-Tecnico-n.o-011-2020-Impugnacao-Chamamento-n.o-03-2020..pdf>. Acesso em: 01/02/2022.

É claro que, empolgados com tamanho sucesso e faturamento, a história de Venom não iria parar por aí e desde então a **Sony Pictures, que cedeu por meio de um acordo inédito seu precioso Homem-Aranha para o todo-poderosa Marvel**, encontrou a possibilidade de continuar lucrando com esse outro personagem do mesmo universo.

Disponível em: <https://jornalnoroeste.com/pagina/colunas/venom-tempo-de-carnificina>. Acesso em: 01/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Ressalta que tal cobrança se deu com o intuito de forjar prova de que **o carro foi cedido para o autor** enquanto funcionário do estabelecimento.

Disponível em:

<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/840872407/381645520198130317-mg/inteiro-teor-840872457>. Acesso em: 01/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

CONSIDERANDO que o imóvel onde atualmente se encontra a COOPERTRAGE [...] pertence a CODAPAR, [...] **que cedeu por meio de contrato verbal o uso do imóvel, gratuitamente.**

Disponível em:

<http://uniaodavitoria.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Parecer-Tecnico-n.o-011-2020-Impugnacao-Chamamento-n.o-03-2020..pdf>. Acesso em: 01/02/2022.

É claro que, empolgados com tamanho sucesso e faturamento, a história de Venom não iria parar por aí e desde então a **Sony Pictures, que cedeu por meio de um acordo inédito seu precioso Homem-Aranha para o todo-poderosa Marvel**, encontrou a possibilidade de continuar lucrando com esse outro personagem do mesmo universo.

Disponível em: <https://jornalnoroeste.com/pagina/colunas/venom-tempo-de-carnificina>. Acesso em: 01/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

O terreno é uma cessão do Incra ao Ifal, que por sua vez pretende ceder uma parte da área para ser construído o centro de convenções.

Disponível em:

<https://www2.ifal.edu.br/campus/maragogi/noticias/maragogi-deve-ganhar-centro-de-convencoes>.

Acesso em: 16/02/2022.

(7) Conceder

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Segue carta anexada contendo: autorização para o início do processo editorial e de revisão de língua, *concessão dos direitos autorais para a revista*, assinada por todos os autores, destacando em qual modalidade o texto se encaixa.

Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/about/submissions>.

Acesso em: 02/02/2022.

[...] c) *concessão do autor ao editor, para que este publique a obra e venda a edição*, tudo a seu risco e custa; sendo que a concessão pode ser contratada tanto a título gratuito como a título oneroso para o editor; [...]

Disponível

em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/180627/000347155.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Em 22/07, o Daesp concedeu *por meio de licitação pública, a administração de dois bolsões do estacionamento à DB Estacionamentos*, que pagará 8 ao departamento o valor mensal de R\$ 3,2 mil mais 47,15 % sobre o faturamento mensal.

Disponível em:

https://infogov.imprensaoficial.com.br/index.php?title=Aeroporto_de_Presidente_Prudent. Acesso em: 02/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

O município tem que conceder o serviço. Ela pode executar ou conceder. **Neste caso, ela concedeu através de um contrato de concessão à empresa Hodierna**. Mas infelizmente, reitero, chegamos ao nosso limite”.

Disponível em: <https://www.cvc.sc.gov.br/imprensa/noticias/0/11/0/5698>. Acesso em: 02/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Os direitos foram concedidos para a nossa editora que publica neste ano esta nova versão de três grandes livros: [...]

Disponível em:

<https://verbodavida.org.br/noticias/rhema-brasil-publicacoes-lancara-3-otimos-livros-na-conferencia-nordeste/>. Acesso em: 02/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

O município tem que conceder o serviço. Ela pode executar ou conceder. **Neste caso, ela concedeu através de um contrato de concessão à empresa Hodierna.** Mas infelizmente, reitero, chegamos ao nosso limite”.

Disponível em: <https://www.cvc.sc.gov.br/imprensa/noticias/0/11/0/5698>. Acesso em: 02/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Hobbes, parte do mesmo princípio, em que os direitos naturais são pré-existentes ao estado, mas transformam-se alienando esses direitos ao estado que os devolve sob a forma de direitos civis, **pelo que os direitos são uma concessão do estado aos indivíduos, através da força do estado que garante esses direitos.**

Disponível em:

<https://www.studocu.com/pt/document/universidade-autonoma-de-lisboa/direito-internacional-ii/aulas-direito-internacional-publico-ii/8147739>. Acesso em: 16/02/2022.

(8) Dar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Em razão de não termos a data efetiva em que todos os nossos documentos estarão disponíveis para que o financiamento pela CEF seja possível, **estamos negociando a Dação da casa à Santinvest** para que assim o financiamento tenha condições de ocorrer o mais breve.

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/baril-produtos-imobiliarios/empresa-nao-idonea_15793168/. Acesso em: 02/02/2022.

Os referidos imóveis que apresentamos para alienação, foram à 25 anos, objetos de *doação do município ao IMPS JALES*, conforme Lei Municipal n.º 2.320/96, de 09 de outubro de 1.996, objetivando pagamento de débitos referentes a dívidas previdenciárias.

Disponível em: <https://jales.siscam.com.br/arquivo?id=47188>. Acesso em: 02/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Vamos realizar isso juntos, **qualquer ajuda que você puder dar *através de uma doação é muito bem-vinda***. Toda contribuição será convertida em cestas para doação às famílias.

Disponível em: <https://abacashi.com/p/ajudegrajau>. Acesso em: 16/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

A casa que foi dada *através do testamento* também é contabilizada nas partilhas da herança afim de não prejudicar os outros filhos?

Disponível em: <https://forumdacasa.com/discussion/19263/heranca-e-testamento/>. Acesso em: 16/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

No ano passado, Priscilla vendeu outra mansão da família em Los Angeles por 3,8 milhões de dólares.

Na época da compra, em 1976, a casa foi dada para a sogra do cantor.

Disponível em:

<https://famosidades.com.br/famosos/casa-de-elvis-presley-e-colocada-a-venda-por-r-86-milhoes/>.

Acesso em: 02/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

A casa que foi dada *através do testamento* também é contabilizada nas partilhas da herança afim de não prejudicar os outros filhos?

Disponível em: <https://forumdacasa.com/discussion/19263/heranca-e-testamento/>. Acesso em: 16/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Este pagamento é uma dação em pagamento, pois originalmente os tributos deveriam ser pagos com dinheiro, mas a lei permite a efetivação dessa dação para formalizar a compensação de créditos entre devedores que devem entre si e ao mesmo tempo tem créditos entre si.

Disponível em: <https://www.bentojradvocacia.com.br/posso-pagar-tributos-a-vencer-com-precatorios/>. Acesso em: 16/02/2022.

A entrega da terra nas mãos do homem foi um propósito divino em entregar algo aquele que dentre a Criação, foi formado por suas mãos. *A terra foi uma dação do Criador aos homens, como um presente.*

Disponível em:

<https://estudandopalavra.blogspot.com/2019/10/a-mordomia-do-cuidado-com-terra-licao.html>. Acesso em: 16/02/2022.

(9) Despachar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

É obrigatório *o despacho da mala para o porão* e assim sendo aconselho o tamanho de mala praticado no mercado por exemplo pela concorrente EasyJet.

Disponível em:

https://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g1-d8729187-r625422181-Wizz_Air-World.html. Acesso em 28/12/2021.

[...] **visto que ocorreu um problema no despacho da empresa para os correios** e me informaram que o produto havia sido extraviado.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/sao-paulo-auto-pecas/produto-errado_15143055/. Acesso em: 28/12/2021.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Um dos envolvidos, responsável pela cocaína, teria entregado o entorpecente para outra pessoa, **que seria a encarregada de despachar por meio de envio postal.**

Disponível em:

<https://lpmnews.com/policia-do-suriname-prende-dupla-acusada-de-traffic-de-drogas/>. Acesso em: 28/01/2022.

[...] **determinando a retirada da bagagem que ela havia despachado *através do check-in***, sendo, então, buscada uma mala, em cujo interior foram encontrados quatro pacotes contendo o entorpecente conhecido como cocaína, no total de 12.110g, sendo a ré presa e autuada em flagrante.

Disponível em:

<https://www.trf3.jus.br/lpbin22/lpext.dll/FolRevistas/Revista/revs.nfo.26da.0.0.0/revs.nfo.277d.0.0.0/revs.nfo.27a6.0.0.0/revs.nfo.27aa.0.0.0?fn=document-frame-nosync.htm&f=templates&2.0>. Acesso em: 24/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Aleixo, preocupado com a crescente desordem e temeroso de sua posição diante dos exércitos armados dos cruzados que se aproximavam, concluiu rapidamente as negociações **e os despachou *através do Bósforo para a costa asiática no início de agosto*** [...]

Disponível em: https://stringfixer.com/pt/Peter_the_Hermit. Acesso em 28/12/2021.

Porém, antes que essas unidades Evoy Pro mais poderosas chegassem ao mercado, a Vision Marine conquistou o título “mais poderoso do mundo” com os nós dos dedos brancos e tensos do Evoy **e o despachou *através do Atlântico Norte para Quebec, Canadá***.

Disponível em:

<https://hewhos.com/o-motor-de-popa-eletrico-mais-potente-do-mundo-que-estabelece-o-recorde-de-velocidade-mais-rapida-do-mundo.html>. Acesso em: 28/12/2021.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Como *a minha mala foi despachada para o destino final*, apenas passei pelo controle migratório e fui para a área de trânsito.

Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/avaliacao-pluna.html>. Acesso em: 18/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Aleixo, preocupado com a crescente desordem e temeroso de sua posição diante dos exércitos armados dos cruzados que se aproximavam, concluiu rapidamente as negociações **e os despachou *através do Bósforo para a costa asiática no início de agosto*** [...]

Disponível em: https://stringfixer.com/pt/Peter_the_Hermit. Acesso em 28/12/2021.

Porém, antes que essas unidades Evoy Pro mais poderosas chegassem ao mercado, a Vision Marine conquistou o título “mais poderoso do mundo” com os nós dos dedos brancos e tensos do Evoy e o **despachou através do Atlântico Norte para Quebec, Canadá.**

Disponível em:

<https://hewhos.com/o-motor-de-popa-eletrico-mais-potente-do-mundo-que-estabelece-o-recorde-de-velocidade-mais-rapida-do-mundo.html>. Acesso em: 28/12/2021.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Só faltava isso. **O cachorro foi despachado do Brasil para a Califórnia.** Cabia a mim entregá-lo.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhatee/fm2907200206.htm>. Acesso em: 24/02/2022.

Minha cunhada despachou um documento pelo Sedex no dia 07/12 em Araras. SP com destino a Arcos MG. A atendente disse que eu o receberia em 3 dias. **Ele foi despachado de BH para Arcos no dia 08 as 20:55.** [...]

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/correios/sedex-atrasado_wgBAL1RV7w2qOhU-/. Acesso em: 24/02/2022.

(10) Devolver

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Embora o resultado da operação seja o mesmo em ambos os casos (*a devolução do dinheiro para o comprador*), cada uma tem um conceito e aplicação diferentes.

Disponível em: <https://support.lastlink.com/pt-BR/articles/4367111-chargeback-vs-reembolso-entenda-a-diferenca-e-veja-como-proceder>. Acesso em: 18/07/2022.

Para isso a lei fixou prazo para remessa do credor ao devedor e **prazo para devolução do devedor ao credor com a assinatura e data do aceite**, abaixo da seguinte frase [...]

Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/onde-anda-velha-duplicata.htm>. Acesso em: 18/07/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

[...] já que **o valor desses rendimentos foi devolvido por meio de devolução de duodécimo para os cofres da Prefeitura de Primavera.** Tem indicador permanente.

Disponível em:

https://transparencia.primavera.pe.gov.br/uploads/5326/2/prestacao/2018/gestao/0005-CAMARA_DE_PRIMAVERA_ITEM_5-RES_48_b483c607d871ea6f938961ae9485f405.pdf. Acesso em: 18/07/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] novamente **Cláudio Mendonça** devolveu *por meio de transferência* os referidos lotes a **Janete Riva** [...]

Disponível em:

<https://www.olharjuridico.com.br/noticias/exibir.asp?id=23773¬icia=junior-mendonca-foi-dono-da-mansao-de-jose-riva-por-quase-um-ano-e-meio>. Acesso em: 18/07/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Outrossim, nada lhe aproveita as alegações referentes a prejuízo suportado pela continuidade de pagamento do contrato de financiamento, **já que o montante correspondente ao valor do veículo financiado foi-lhe devolvido através do acordo supracitado.**

Disponível em:

<https://tjpb-jurisprudencia-dje.tjpb.jus.br/2018/9/3/ff8c56a6-bf87-45f6-9f5c-e39e21cb31db.pdf>.

Acesso em: 18/07/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Porém, a honestidade da mulher foi levada em consideração **e o dinheiro foi devolvido para ela.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL305804-5598,00-MULHER+RECEBE+R+MIL+DE+VOLTA+NO+TOCANTINS.html>. Acesso em: 18/07/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Outrossim, nada lhe aproveita as alegações referentes a prejuízo suportado pela continuidade de pagamento do contrato de financiamento, **já que o montante correspondente ao valor do veículo financiado foi-lhe devolvido através do acordo supracitado.**

Disponível em:

<https://tjpb-jurisprudencia-dje.tjpb.jus.br/2018/9/3/ff8c56a6-bf87-45f6-9f5c-e39e21cb31db.pdf>.

Acesso em: 18/07/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING”

Segundo o secretário municipal de saúde, Ulian Cavalheiro, a UTI móvel é resultado de esforços conjuntos entre várias esferas. “**O veículo foi uma devolução da Polícia Militar ao município**, ação que foi intermediada pelo secretário municipal de educação, [...]

Disponível em:

<https://www.xaxim.sc.gov.br/noticias/ver/2021/06/prefeitura-entrega-uti-movel-para-xaxim>. Acesso em: 20/07/2022.

Pelo embargante: “**então, esse terreno foi uma devolução de um negócio nosso?**”.

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/834647828/processo-civel-e-do-trabalho-recursos-embargos-embargos-de-declaracao-ed-34928520168160044-pr-0003492-8520168160044-acordao>. Acesso em: 18/07/2022.

(11) Doar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

A solução mais econômica será **doação dos bens para seus filhos** com a reserva o usufruto para você e sua esposa.

Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/435409/vender-ou-doar-um-imovel-para-os-meus-filhos>. Acesso em: 02/02/2022.

Marcelo, penso que você terá que provar os fatos que alega. **Partindo do princípio que houve uma doação do avô para o filho** os outros irmãos têm direito a parte que lhes cabe.

Disponível em:

<https://jus.com.br/duvidas/56136/irmaos-vendem-imovel-avaliadoem-dois-milhoes-e-dao-dez-mil-para-a-irma-mais-velha>. Acesso em: 02/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Agradecemos amorosamente toda forma de contribuição para prosseguirmos com a nossa missão de ajudar ao próximo dentro da Lei da Caridade. **Qualquer valor doado através de transferência bancária, depósito ou PIX, nos ajudará imensamente**. Nossa gratidão a sua generosidade!

Disponível em: <http://casadetupinamba.org.br/apoie/>. Acesso em: 16/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

A implantação da escola em Sergipe só foi possível em virtude da parceria entre a Confederação Brasileira de Automobilismo e a Federação Sergipana de Automobilismo (FSA), **que doou através de termo de comodato cinco novos karts e equipamentos para a sua implantação**, disse Kennedy Fonseca, presidente da FSA.

Disponível em:

<http://espacolivrenoticias.com.br/associacao-sergipana-de-kart-e-contemplada-com-implantacao-da-escola-brasileira-de-kart/>. Acesso em: 02/02/2022.

Alegam as requerentes serem netas paternas de João [...], **sendo que o Sr. João, antes de falecer, doou por meio de testamento a parte disponível da Fazenda Retirinho às netas**, sem, contudo, tocar na legítima dos demais herdeiros, [...]

Disponível em:

<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/853833940/86309820138130342-mg/inteiro-teor-853833959>. Acesso em: 02/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

É possível que um testamento seja contestado judicialmente, principalmente se for do entendimento jurídico **que mais de 50% dos bens foram doados para pessoas que não forem os herdeiros legais**.

Disponível em:

<https://www.imobzi.com/papoimobiliario/doacao-de-imovel-em-vida-entenda-como-funciona/>. Acesso em: 02/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

A implantação da escola em Sergipe só foi possível em virtude da parceria entre a Confederação Brasileira de Automobilismo e a Federação Sergipana de Automobilismo (FSA), **que doou através de termo de comodato cinco novos karts e equipamentos para a sua implantação**, disse Kennedy Fonseca, presidente da FSA.

Disponível em:

<http://espacolivrenoticias.com.br/associacao-sergipana-de-kart-e-contemplada-com-implantacao-da-escola-brasileira-de-kart/>. Acesso em: 02/02/2022.

Alegam as requerentes serem netas paternas de João [...], **sendo que o Sr. João, antes de falecer, doou por meio de testamento a parte disponível da Fazenda Retirinho às netas**, sem, contudo, tocar na legítima dos demais herdeiros, [...]

Disponível em:

<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/853833940/86309820138130342-mg/inteiro-teor-853833959>. Acesso em: 02/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

O terreno é uma doação dos Correios à Prefeitura do Recife. Os serviços de infra-estrutura compõem obras de drenagem, pavimentação e esgotamento sanitário. Para início dos serviços, ainda será feita a licitação.

Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/2008/03/28/mat_161461.php. Acesso em: 16/02/2022.

Segundo ele, o novo campus permitirá ao instituto dar mais conforto aos alunos e pesquisadores. ***O terreno foi uma doação privada da família Marinho ao instituto.*** A área edificada terá 8.140 metros quadrados.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/rio/instituto-de-matematica-pura-aplicada-tera-novo-campus-em-2021-22519681>. Acesso em: 16/02/2022.

(12) Disparar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

[...] e para compensar ofereceu a sua mulher para o acusado que não aceitou **e terminou efetuando o disparo da flecha contra a vítima** [...]

Disponível em:

<https://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/461182571/agravo-em-recurso-especial-aresp-992219-df-2016-0258222-0/decisao-monocratica-461182580>. Acesso em: 17/01/2022.

[...] Quando a grande águia passou voando, **o disparo do caçador foi certo**.

Disponível em: <https://scryfall.com/card/khm/164/pt/asas-quebradas>. Acesso em: 18/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Com os deslizes rápidos, o rato não conseguia acompanhar, **Steenee logo ergueu uma das pernas e com um chute disparou o rato contra o chão**, uma massa de ar se concentrou ao redor do mesmo que buscava atingi-la.

Disponível em:

<http://ocontodelillie345alola.blogspot.com/2017/09/o-grande-desafio-vs-totem-raticate.html>. Acesso em: 21/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

[...] Meya se ocultou dentro da moita criando uma pequena flecha avermelhada na mão com sua aura, ela se apontou e **disparou a flecha por entre as moitas**, a flecha se dividiu no ar [...]

Disponível em:

<https://www.spiritfanfiction.com/historia/kingdoms-of-swords-and-magic-chronicles-of-a-swordsman-20371630/capitulo162>. Acesso em: 21/02/2022.

Na verdade um cinegrafista amador revelou a farsa ao mostrar **que, na verdade, o arqueiro disparou a flecha por cima da Pira**, a qual foi acendida por um dispositivo automático.

Disponível em:

<http://feaac.comunique-se.com.br/Mobile/ShowMobile.aspx?idConteudo=OBIS/HAWGyjMZQbTUT2NfA==&idCanal=e60XAepII2+wNr351XGgOw==>. Acesso em: 21/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

A flecha foi disparada contra o terceiro sacerdote.

Disponível em: <https://vulcannovel.com.br/ttd-capitulo-52/>. Acesso em: 17/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

[...] Meya se ocultou dentro da moita criando uma pequena flecha avermelhada na mão com sua aura, ela se apontou e **disparou a flecha por entre as moitas**, a flecha se dividiu no ar [...]

Disponível em:

<https://www.spiritfanfiction.com/historia/kingdoms-of-swords-and-magic-chronicles-of-a-swordsman-20371630/capitulo162>. Acesso em: 21/02/2022.

Na verdade um cinegrafista amador revelou a farsa ao mostrar **que, na verdade, o arqueiro disparou a flecha por cima da Pira**, a qual foi acendida por um dispositivo automático.

Disponível em: <http://feaac.comunique-se.com.br/Mobile/ShowMobile.aspx?idConteudo=OBIS/HAWGyjMZQbTUT2NfA==&idCanal=e60XAepII2+wNr351XGgOw==>. Acesso em: 21/02/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

Com a explosão a barra foi disparada diretamente no seu crânio [...]

Fonte (Artigo): A cultura organizacional como fonte propulsora da qualidade de vida no trabalho. REGRAD, UNIVEM/Marília – SP, v.12, n.1, p. 129 – 142, novembro de 2019. Autores: Milena Barbaroto Fenille, Solange A. Devechi Ordones.

Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/3045>. Acesso em: 28/12/2021.

P2B Licencia um instrumento em adjunção

Einar foi tentar ajudar o Khajit, mas a sua tentativa foi no mínimo risível ou ridícula mesmo. **Foi disparar a flecha com o seu arco**, mas a mesma escapou do seu dedo e voou aleatoriamente pelo salão arruinado do antigo forte.

Disponível em:

<https://www.novaerarpg.com/t1475p20-os-dias-sempre-gelados-do-norte-de-skyrim-d-zarr>. Acesso em: 17/01/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

O arco disparou uma flecha feita de algum tipo de substância pegajosa, e as mandíbulas do monstro ficaram brilhantes. Ele abriu a mandíbula, libertando-se da substância pegajosa.

Disponível em: <https://www.wattpad.com/amp/983459482>. Acesso em: 21/02/2022.

Durante um combate, ao detectar um míssil inimigo que se aproximava, esse canhão disparou um projétil em direção ao míssil, fazendo um ângulo a graus com o horizonte, orientado para cima.

Disponível em: <https://pir2.forumeiros.com/t150797-canhao-e-disparo-qc-marinha-2014>. Acesso em: 21/02/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

Em seu site, a Nasa afirmou **que esse tipo de explosão disparou bilhões de toneladas de partículas no espaço, em alta velocidade**.

Disponível em:

<https://entretenimento.band.uol.com.br/aquinaband/noticias/100000595312/nasa-divulga-video-que-mostra-explosao-solar>. Acesso em: 27/01/2022.

[...] Tomé passeava por um bosque, e **um caçador disparou uma flecha *contra* um pavão**, mas o animal conseguiu se esquivar e a flecha acertou as costas do santo o matando.

Disponível em:

<https://seguindopassoshistoria.blogspot.com/2012/05/as-viagens-de-marco-polo.html?m=0>. Acesso em: 18/01/2022.

(13) Emprestar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Por funcionar a partir do empréstimo do dinheiro para uma pessoa física por uma instituição financeira, sem a necessidade de comunicar o uso dessa quantia, quem solicita o empréstimo pessoal precisa apenas ser capaz negociar as obrigações contratuais, como número de parcelas e percentuais de juros.

Disponível em:

<https://www.jornalcontabil.com.br/entenda-o-papel-do-emprestimo-pessoal-na-evolucao-dos-brasileiros/>. Acesso em: 03/02/2022.

[...] investiga suspeita de que [...] e o operador do esquema que o teria beneficiado na campanha eleitoral de 2014, o empresário [...], **teriam intermediado empréstimo do banco para a JHSF**.

Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-08/operacao-acronimo-bndes-diz-que-financiamento-a-jhsf-teve-criterios-impessoais>. Acesso em: 03/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

A diferença entre a taxa de empréstimo e a taxa de empréstimo depende de vários fatores, conforme explicado acima. Geralmente, um banco procura tomar emprestado ou pagar taxas de curto prazo aos depositantes e **emprestar por meio de empréstimos de longo prazo para gerar um rendimento mais alto**.

Disponível em: <https://pt.strephonsays.com/lending-rate-and-vs-borrowing-rate-8128>. Acesso em: 03/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] instaurado pela Secretaria da Receita Federal, para apurar falta funcional de VANILDO, o segundo réu BENEVUTO, **teria afirmado falsamente que o dinheiro teria sido emprestado por meio de transação feita no Banco de Boston**, onde o primeiro réu e a empresa mantinham conta [...]

Disponível em:

<https://trf-2.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/628935339/8042875720074025101-0804287-5720074025101/inteiro-teor-628935348>. Acesso em: 16/02/2022.

A grande disparidade entre participação de repasses no número de operações e no volume total de empréstimos resulta do fato **de que o montante médio emprestado por operação direta do BNDES é muito maior que o montante médio emprestado em repasses**.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/wps490.pdf>. Acesso em: 16/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

A autora emprestou *por meio de contrato de comodato verbalmente realizado*, um imóvel de sua **propriedade ao seu neto**, uma vez que não teria condições de arcar com o pagamento do aluguel e que posteriormente pretendeu reaver o imóvel, [...]

Disponível em:

<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/943405610/apelacao-civel-ac-10133140002204001-carangola/inteiro-teor-943405737/amp>. Acesso em: 03/02/2022.

[...] 1) a ausência do *anmius domini* (intenção de ser dono): por essa razão, **todo locador de IMÓVEL precisa alugar ou emprestar por meio de CONTRATO ESCRITO BEM AJUSTADO**, para tanto, se faz muito necessária a orientação de um advogado (a), para fins de prevenir futuros aborrecimentos; [...]

Disponível em: <https://tabeliaotremembe.com/inquilino-pode-pedir-usucapiao-do-bem-ocupado/>.

Acesso em: 03/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Segundo a empresa, *mais de 200 milhões de reais foram emprestados para pessoas e empresas de todo o Brasil*, comprovando o sucesso de sua estratégia.

Disponível em: <https://bonsaifinance.com.br/emprestimo-pessoal-lendico/>. Acesso em: 03/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

A autora emprestou *por meio de contrato de comodato verbalmente realizado*, um imóvel de sua propriedade ao seu neto, uma vez que não teria condições de arcar com o pagamento do aluguel e que posteriormente pretendeu reaver o imóvel, [...]

Disponível em:

<https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/943405610/apelacao-civel-ac-10133140002204001-carangola/inteiro-teor-943405737/amp>. Acesso em: 03/02/2022.

[...] 1) a ausência do *anmius domini* (intenção de ser dono): por essa razão, **todo locador de IMÓVEL precisa alugar ou emprestar por meio de CONTRATO ESCRITO BEM AJUSTADO**, para tanto, se faz muito necessária a orientação de um advogado (a), para fins de prevenir futuros aborrecimentos; [...]

Disponível em: <https://tabeliaotremembe.com/inquilino-pode-pedir-usucapiao-do-bem-ocupado/>.

Acesso em: 03/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

O dinheiro foi um empréstimo de um amigo da família e, quase dez anos depois, já existiam 16 lojas Subway no estado de Connecticut.

Disponível em: <https://www.franquiaz.com.br/quanto-custa-uma-franquia-subway/>. Acesso em: 16/02/2022.

(14) Encaminhar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Contudo, houve demora por parte de vocês no *encaminhamento da mercadoria para a transportadora*.

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/beleza-na-web/atraso-na-entrega_k-PV2Qvy01cXjl_r/. Acesso em: 18/01/2022.

O método da expedição pode ser alterado de acordo com sua escolha; **Express (outro método de encaminhamento do vendedor)**.

Disponível em: <https://pt.aliexpress.com/item/1005001595125583.html>. Acesso em: 04/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Você concorda que: (I) **o correio postal pode ser encaminhado através de encaminhamento regular de correio** ou digitalizado e enviado por e-mail eletronicamente para o endereço de e-mail listado nas Informações de Registro [...]

Disponível em: <https://grupo5host.com.br/termo-de-utilizacao-e-registro-de-dominios/>. Acesso em: 24/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

O candidato está isento de pagamento de matrícula, sendo necessário para efetivação da mesma, **encaminhar por meio de postagem por Correios (SEDEX), para a Escola de Administração da UFBA [...]** os seguintes documentos: [...]

Disponível em: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=18096>. Acesso em: 28/01/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Convém recordar que as tradições sobre a libertação (Ex 1-18) têm como objetivo primordial fazer uma catequese sobre o Deus libertador, que salvou o seu Povo da opressão e da morte, que o fez atravessar a pé enxuto o mar Vermelho e **o encaminhou através do deserto.**

Disponível em: <https://catequizar.com.br/liturgia/29o-domingo-do-tempo-comum-c/>. Acesso em: 24/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Toda a mercadoria foi encaminhada para Receita Federal de São José do Rio Preto, onde foi feita a apreensão da mesma.

Disponível em:

<http://www.radioassuncao.com.br/noticias/policia-apreende-meia-tonelada-de-mercadoria-irregular-do-paraguai-em-rodovia-de-bady-bassitt>. Acesso em: 18/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Convém recordar que as tradições sobre a libertação (Ex 1-18) têm como objetivo primordial fazer uma catequese sobre o Deus libertador, que salvou o seu Povo da opressão e da morte, que o fez atravessar a pé enxuto o mar Vermelho e **o encaminhou através do deserto.**

Disponível em: <https://catequizar.com.br/liturgia/29o-domingo-do-tempo-comum-c/>. Acesso em: 24/02/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Segundo Gambini, na coleção mencionada, o excedente das cartas era encaminhado *do Brasil para a Europa*, tendo, portanto, maior riqueza de informações as que saíam da Colônia, diferentemente das cartas europeias, que tinham antes de tudo caráter de instruções.

Disponível em:

<http://www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria/wp-content/uploads/2015/06/Volume-III.pdf>. Acesso em: 24/02/2022.

(15) Entregar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Qualquer pessoa pode ir ao local para escolher uma, comprar o presente e entregar à agência junto à cartinha. **Depois, as equipes farão a entrega do presente para a criança.**

Disponível em:

<https://www.revive.com.br/noticias/comportamento/cartinhas-do-papai-noel-dos-correios-adotadas-fazem-alegria-de-criancas-em-ribeirao/>. Acesso em: 03/02/2022.

Seguindo esse raciocínio, conclui Pufendorf que, como qualidade ideal, a propriedade necessitaria, apenas, do consenso para ser transmitida, ao passo que a posse, esta, sim, requisitaria a tomada física do objeto e a efetiva *entrega do vendedor para o comprador* para a transferência.

Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/19839/2/Daniela%20Bertotti.pdf>. Acesso em: 03/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Algumas entidades sociais que atendem crianças e são assistidas pela Prefeitura de Taubaté, receberam na última terça-feira, 6, **pacotes de leite em pó que foram entregues por meio de doação.**

Disponível em:

<https://www.portal3.com.br/2015/10/entidades-sociais-recebem-doacao-de-leite-em-po-em-taubate/>. Acesso em: 16/02/2022.

A reportagem diz que Luiza apresentou extratos bancários para comprovar **que entre 2011 e 2017 entregou por meio de depósitos e transferências R\$ 160 mil para Fabrício Queiroz.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/11/04/ministerio-publico-do-rj-denuncia-flavio-bolsonaro-por-organizacao-criminosa-peculato-e-lavagem-de-dinheiro.ghtml>. Acesso em: 03/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

O imóvel, avaliado em R\$ 8 milhões, foi entregue *através do acordo de conciliação* entre o grupo empresarial e o Ministério Público do Trabalho, mediado pelo juiz [...]

Disponível em:

<https://www.viagora.com.br/pi/piaui/noticia/2018/3/24/justica-do-trabalho-leilao-predio-da-engecopi-na-frei-serafim-67638.html>. Acesso em: 16/02/2022.

Na ocasião **o governo do Estado também entregou *por meio de Termo de Comodato uma viatura climatizada a Guarda Mirim do Sétimo Batalhão da Polícia Militar*** para locomoção dos alunos para realização de suas atividades fora da instituição.

Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/corpo-de-bombeiros-de-rondonia-recebe-veiculos-e-equipamentos-de-resgate/>. Acesso em: 03/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

O presente foi entregue para o casal no endereço correto, porém, a nota fiscal foi junto, RIDÍCULO!!!

Passei vergonha!!!

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/cacau-show-loja-online/o-presente-enviado-foi-com-a-nota-fiscal_CvS6fftj1BkFHuA/. Acesso em: 03/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

O imóvel, avaliado em R\$ 8 milhões, foi entregue *através do acordo de conciliação* entre o grupo empresarial e o Ministério Público do Trabalho, mediado pelo juiz [...]

Disponível em:

<https://www.viagora.com.br/pi/piaui/noticia/2018/3/24/justica-do-trabalho-leilao-predio-da-engecopi-na-frei-serafim-67638.html>. Acesso em: 16/02/2022.

Na ocasião o governo do Estado também entregou *por meio de Termo de Comodato* uma viatura climatizada a Guarda Mirim do Sétimo Batalhão da Polícia Militar para locomoção dos alunos para realização de suas atividades fora da instituição.

Disponível em:

<https://rondonia.ro.gov.br/corpo-de-bombeiros-de-rondonia-recebe-veiculos-e-equipamentos-de-resgate/>. Acesso em: 03/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

“*Esse terreno é uma entrega da nossa gestão*, que vai melhorar e apoiar a infraestrutura atual da Unidade da Fiocruz no Amazonas, até a construção da nova sede”, comenta Sérgio Luz.

Disponível em: <https://amazonia.fiocruz.br/?p=34283>. Acesso em: 16/02/2022.

Esta foi uma entrega do ano passado (a foto foi tirada ainda na exposição da fábrica, antes de ser carregado). Foi um projeto inteiramente escolhido pelo cliente cujo resultado final ficou espetacular e de facto nos surpreendeu.

Disponível em:

https://m.facebook.com/famoveis1999/photos/a.1045325362200936/3909231085810335/?type=3&_rd_r. Acesso em: 16/02/2022.

(16) Enviar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Funcionando com base em uma nuvem virtual, o software é programado para gerenciar digitalmente transações completas de negócios, desde o recebimento dos arquivos, o processo de assinatura, **até o envio do documento para o destinatário final.**

Disponível em:

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-docusign-veja-como-funciona-precos-e-como-assinar-documentos.ghtml>. Acesso em: 18/01/2022.

Em casos de trocas sem constatações de defeitos, **os custos com o novo envio da loja para o cliente, são de responsabilidade do comprador.**

Disponível em: <https://www.lebrave.com.br/trocas-e-devolucoes>. Acesso em: 04/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Envio: **o item será enviado através de envio padrão aliexpress**, que inclui o número de rastreamento, não envio rápido.

Disponível em:

<https://www.ofertaviva.com.br/produto/25-pces-100-compostable-polybags-auto-selagem-poli-correio-mailer-mailing-sacos.html>. Acesso em: 03/03/2022.

Um pacote Wish enviado por um vendedor deve ter sido confirmado como com um correio até o final do 5º dia útil após o recebimento do pedido e deve ser confirmado como entregue em 10 dias úteis **se enviado por meio de envio expresso Wish**.

Disponível em: <https://www.ship24.com/pt/lojas/wish-tracking>. Acesso em: 03/03/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Obs. 1: **O documento enviado através do upload deve estar em bom estado de conservação**, não podendo estar rasgado, rasurado, cortado ou ilegível. O documento também deve estar no prazo de validade, conforme legislação vigente.

Disponível em: <https://www.feevale.br/digital/como-ingressar/ingresso/matriculas>. Acesso em: 03/03/2022.

A inovação está na rapidez e na disponibilidade deste meio de pagamento. **Enquanto existem restrições de dias, horários e quantias para enviar através de TED e DOC** e realizar pagamentos de contas, o Pix permitirá que elas sejam realizadas a qualquer dia e horário sem limites.

Disponível em:

<https://www.supplymidia.com.br/pix-entenda-a-nova-modalidade-de-transacao-financeira/>. Acesso em: 03/03/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Um padrão criado no CanvasWorkspace pode ser enviado através de uma conexão de rede sem fio para uma máquina de cortar, onde possa ser cortado. Antes de enviar os dados por este método, as operações de configuração a seguir devem ser realizadas.

Disponível em:

<https://centraldeatendimento.brother.com.br/hc/pt-br/articles/360028501772-Como-enviar-os-padr%C3%B5es-criados-no-CanvasWorkspace-para-a-m%C3%A1quina-de-cortar-para-cortar-ou-desenhar->. Acesso em: 18/01/2022.

Naquela noite, disse Lantis na entrevista, ele precisava de ajuda, **mas apenas porque o guarda florestal o enviou através de uma região acidentada de ursos**.

Disponível em:

<https://noticias.plu7.com/105584/internacional/o-cacador-de-tesouros-que-se-perdeu-em-yellowstone-deve-pagar-o-custo-do-resgate/>. Acesso em: 03/03/2022.

Depois disso, o Gipsej com outros corsários pegou outro traficante de escravos francês, o Emilie, e **o enviou através do Atlântico para Granada**.

Disponível em: https://artigos.wiki/blog/en/Sir_John_Tobin. Acesso em: 03/03/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Soft Bounce: significa que *o email foi enviado para o servidor* e processado, mas, por algum motivo, foi devolvido para nós.

Disponível em:

<https://blog.rdstation.com.br/email-marketing-como-funciona-a-entregabilidade-e-como-garantir-sua-eficiencia/>. Acesso em: 18/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Um padrão criado no CanvasWorkspace pode ser enviado *através de uma conexão de rede sem fio para uma máquina de cortar*, onde possa ser cortado. Antes de enviar os dados por este método, as operações de configuração a seguir devem ser realizadas.

Disponível em:

<https://centraldeatendimento.brother.com.br/hc/pt-br/articles/360028501772-Como-enviar-os-padr%C3%B5es-criados-no-CanvasWorkspace-para-a-m%C3%A1quina-de-cortar-para-cortar-ou-desenhar->. Acesso em: 18/01/2022.

Naquela noite, disse Lantis na entrevista, ele precisava de ajuda, **mas apenas porque o guarda florestal o enviou através de uma região acidentada de ursos**.

Disponível em:

<https://noticias.plu7.com/105584/internacional/o-cacador-de-tesouros-que-se-perdeu-em-yellowstone-deve-pagar-o-custo-do-resgate/>. Acesso em: 03/03/2022.

Depois disso, o Gipsej com outros corsários pegou outro traficante de escravos francês, o Emilie, e **o enviou através do Atlântico para Granada**.

Disponível em: https://artigos.wiki/blog/en/Sir_John_Tobin. Acesso em: 03/03/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Boa tarde fui realizar o rastreamento do meu produto [...] **onde consta que foi enviado de Belo Horizonte para minha cidade no dia 28/09/21** como estava demorando muito atualizar o sistema fui até o centro de distribuição da minha cidade para ver se meu produto estava lá.

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/correios/dados-nos-sistema-de-rastreo_A4if0pJ_J4fXcefb/. Acesso em: 03/03/2022.

(17) Exportar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

As ações incluem a construção de um navio para a exportação de soja até a China.

Disponível em: https://www.pucsp.br/artecidade/mg_es/pesquisa/parte03c_mg_es_julho2004b-3.pdf.

Acesso em 05/01/2022.

A Moda Praia participou de uma rodada de negócios em Recife, Pernambuco, o que resultou na realização da primeira exportação da empresa para um cliente francês.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5575/557561287005/html/>. Acesso em: 05/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Como será o tratamento dos produtos nacionais exportados através da exportação FICTA para as lojas francas de fronteira? Terão tratamento de produtos importados e poderão ser adquiridos acima da cota, pagando o excedente da mesma? Ou terão o tratamento de produto nacional, podendo ser adquirido somente dentro da cota?

Disponível em:

<https://www.liberalcontabilidade.com.br/codefz-quer-esclarecimento-da-rf-sobre-produtos-nacionais-em-lojas-francas/>. Acesso em: 03/03/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Novas regras para importar e exportar através de remessas expressas e correios.

Disponível em:

<https://blogdecomercioexterior.wordpress.com/2017/09/21/novas-regras-para-importar-e-exportar-atraves-de-remessas-expressas-e-correios/>. Acesso em: 05/01/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Verifica-se que a demanda reprimida dos portos de Vitória, Santos, Paranaguá e São Francisco do Sul tem apontada como alternativa o Porto de Salvador, via Cabo da Boa Esperança, mantendo o volume de soja exportado através do Canal do Panamá o mesmo que no cenário anterior (C5).

Disponível em:

http://146.164.5.73:30080/tempsite/anais/documentos/2017/Logistica/Planejamento%20de%20Sistemas%20Log%20C3%ADsticos/4_616_AC.pdf. Acesso em: 03/03/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Um total de 23,4 mil toneladas de maçã foram exportadas para a Índia de janeiro a junho.

Disponível em:

<https://alfonsin.com.br/comrcio-internacional-ma-e-gergelim-brasileiros-avanam-no-mercado-indiano/>. Acesso em: 18/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Verifica-se que a demanda reprimida dos portos de Vitória, Santos, Paranaguá e São Francisco do Sul tem apontada como alternativa o Porto de Salvador, via Cabo da Boa Esperança, **mantendo o volume de soja exportado através do Canal do Panamá o mesmo que no cenário anterior (C5)**.

Disponível em:

http://146.164.5.73:30080/tempsite/anais/documentos/2017/Logistica/Planejamento%20de%20Sistemas%20Log%C3%ADsticos/4_616_AC.pdf. Acesso em: 03/03/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Em 2017, os semimanufaturados de ferro e aço foram o terceiro principal produto exportado do Brasil para os Estados Unidos.

Disponível em:

<https://blogdoibre.fgv.br/posts/quais-sao-consequencias-da-decisao-de-trump-de-elevar-tarifas-sob-egide-da-secao-201>. Acesso em: 03/03/2022.

(18) Fornecer

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

O vereador reivindica *o fornecimento dos equipamentos para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias*.

Disponível em:

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/newsitem.html?id=60930b086fb3070577a88e09&keywords=>. Acesso em: 05/02/2022.

Lembramos, ainda, que as vestimentas são de total importância no cuidado com a saúde do trabalhador, sendo que **a lei prevê a obrigatoriedade do fornecimento da empresa para os trabalhadores das mesmas**.

Disponível em: <https://conect.online/blog/uniforme-trabalhadores/>. Acesso em: 05/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção**P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção**

Em uma hipótese, caso seja possibilidade a doação do referido estudo, **a ora Manifestante desde já ratifica seu interesse em fornecer através de doação o EVTEA**, a ser desenvolvido por equipe especializada multidisciplinar [...]

Disponível em:

https://www.suape.pe.gov.br/images/porto/processo-exploracao-cmu/Manifestacao_ONCORP.pdf.

Acesso em: 05/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Atestamos para os devidos fins **que a empresa [...]** forneceu *através do contrato n° 160.2.084.01-5 - assinado com a UTC - ENGENHARIA* os produtos abaixo relacionados.

Disponível em:

<https://www.durcon-vice.com.br/doutor/uploads/2/downloads/2017/11/download-act-tri-excentrica-1-7a5a8cb072.pdf>. Acesso em: 04/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

[...] *Tais equipamentos foram fornecidos para profissionais devidamente treinados e capacitados para a sua adequada utilização.*

Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/12/ado-54-agu-stf-amazonia-24dez2020.pdf>.

Acesso em: 05/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato***Propriedades da Subclasse*****P1C Licencia uma via contratual em adjunção**

Atestamos para os devidos fins **que a empresa [...]** forneceu *através do contrato n° 160.2.084.01-5 - assinado com a UTC - ENGENHARIA* os produtos abaixo relacionados.

Disponível em:

<https://www.durcon-vice.com.br/doutor/uploads/2/downloads/2017/11/download-act-tri-excentrica-1-7a5a8cb072.pdf>. Acesso em: 04/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Essa obra foi um fornecimento de uma SE montada toda em SF6 para atender a região norte de Brasília inclusive a alimentação do Estádio Nacional Mané Garrincha para abertura da copa das Confederações.

Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/cl%C3%A9sio-lobes-8262593b>. Acesso em: 17/02/2022.

(19) Hipotecar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

ÔNUS: Consta PENHORA do bem imóvel as fls.162/163 dos autos do processo em epígrafe, bem como no R.9 da matrícula do imóvel, datado de 18 de setembro de 2018. **Consta na R.8 HIPOTECA do imóvel para Icatu Comércio [...].**

Disponível em: <http://www.publicjud.com.br/visualizar/21279>. Acesso em: 05/02/2022.

R.8 - *Hipoteca da proprietária Pricilla [...] em favor de Jabor [...]*, para garantir dívida no valor de R\$ 500.000,00.

Disponível em: https://www.amaralleiloes.com.br/leilao/imprime-condicoesdevenda/leilao_id/379. Acesso em: 05/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] tomaram empréstimos no banco para se formar uma padaria comunitária. Enterraram a associação com um débito de mais de R\$ 300 mil. **A gente tinha um prédio que era da comunidade que foi hipotecado através desse empréstimo”.**

Disponível em:

<https://www.blogdofabiocardoso.com/2018/05/15/associacoes-possuem-irregularidades-e-debito-superior-de-r-300-mil-dizem-lideres-comunitarios/>. Acesso em: 05/02/2022.

Pelo menos, com a recusa do Tribunal do Povo, é necessário implementar independentemente a **propriedade hipotecada através do leilão público**. O recurso de recuperação na propriedade móvel hipotecada pode ser feita sem atraente para o tribunal com base em um acordo.

Disponível em:

<https://spmost.ru/pt/types-of-loans/predmetom-dogovora-ipoteki-mogut-byt-veshchi-tipy-ipotechnyh-kreditov-vydacha-i/>. Acesso em: 05/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

2 - Que o imóvel descrito e caracterizado conforme Quadro D-DESCRIÇÃO DO IMÓVEL foi hipotecado através de contrato (s) de mútuo (s) hipotecário (s) e se encontra devidamente registrado no Cartório Imobiliário competente, de acordo com o referido no Quadro C-DADOS RELATIVOS A REGISTRO.

Disponível em: <https://venda-imoveis.caixa.gov.br/editais/matricula/BA/1007900202710.pdf>. Acesso em: 05/02/2022.

O problema é que se nada disto for implementado, o devedor será facilmente executado, terá um prazo de cinco dias para oferecer bens a penhora e, caso não o faça, **a União indicará o bem que se encontra hipotecado através do contrato de financiamento**, geralmente uma fazenda do devedor ou mesmo outros bens que o mesmo possua, explica a advogada.

Disponível em: <http://www.bcoadvocacia.com.br/artigo20042007.htm>. Acesso em: 05/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

[...] a ora agravante teve ciência de que, após ter adquirido e pago integralmente o bem, **o imóvel foi hipotecado para a Caixa Econômica Federal**, a fim de garantir empréstimo que ficou à disposição da Construtora para Construção do empreendimento.

Disponível em:

<https://trf-4.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/698762718/agravo-de-instrumento-ag-50160258720194040000-5016025-8720194040000>. Acesso em: 05/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjução

2 - **Que o imóvel descrito e caracterizado conforme Quadro D-DESCRIÇÃO DO IMÓVEL foi hipotecado através de contrato (s) de mútuo (s) hipotecário (s)** e se encontra devidamente registrado no Cartório Imobiliário competente, de acordo com o referido no Quadro C-DADOS RELATIVOS A REGISTRO.

Disponível em: <https://venda-imizeis.caixa.gov.br/editais/matricula/BA/1007900202710.pdf>. Acesso em: 05/02/2022.

O problema é que se nada disto for implementado, o devedor será facilmente executado, terá um prazo de cinco dias para oferecer bens a penhora e, caso não o faça, **a União indicará o bem que se encontra hipotecado através do contrato de financiamento**, geralmente uma fazenda do devedor ou mesmo outros bens que o mesmo possua, explica a advogada.

Disponível em: <http://www.bcoadvocacia.com.br/artigo20042007.htm>. Acesso em: 05/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Quando a casa é uma hipoteca de um banco, este empresta normalmente pela totalidade.

Disponível em: <https://forumdacasa.com/discussion/29927/3/credito-habitacao-inferior-ao-pretendido/>. Acesso em: 17/02/2022.

(20) Jogar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Essa paradinha de bola, *jogada da bola pro lado* é insanamente chato... Não entendo porque a versão final de PES 2013 ficou tão ruim...

Disponível em: <https://www.gamevicio.com/topicos/160/160540/pra-que-super-cancel-e-chutality/>. Acesso em: 05/01/2022.

Todos os outros jogadores devem estar a 3 metros do arremesso. *A jogada do árbitro é sempre realizada na quadra central.*

Disponível em: <https://maestrovirtuale.com/regras-de-handebol-ou-handebol/>. Acesso em: 21/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Quando chegou a hora de jogar o buquê, *Alicia o jogou com uma jogada de voleibol para Elaine.*

Fonte: A menina que não acredita em milagres, Por Wendy Wunder. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=bR2aCwAAQBAJ&pg=PT278&lpg=PT278&dq=%22jogou+com+uma+jogada%22&source=bl&ots=EOcoOpiF9e&sig=ACfU3U0z__MRGaZfeCBGxooVaEfDG2zEbQ&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiRn6r0-pH2AhXHLLkGHawuDYwQ6AF6BAgCEAM#v=onepage&q=%22jogou%20com%20uma%20jogada%22&f=false. Acesso em: 21/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Sem que Cayden esperasse Aeryn o jogou com um empurrão para dentro da água.

Disponível em:

<https://www.spiritfanfiction.com/historia/um-highlander-em-minha-vida-17300005/capitulo9>. Acesso em: 21/02/2022.

Gohan foi para trás de Tamborim e *o jogou com um soco*. Tamborim se levantou e trocou golpes com Gohan. Tamborim agarrou Gohan e voou o mais alto que pôde. De lá, ele o golpeou e o jogou para o chão. Após Gohan cair, ele disse: [...]

Disponível em:

https://aminoapps.com/c/dragonballofficial/page/blog/dragon-ball-ultimate-ep-2-viloes-revivididos-a-batalha-contra-os-demonios-comeca/d37n_Gj1IbuLVGR53ID1NBkg35VxY4LWl4. Acesso em: 21/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Aos 13 minutos, mais uma polêmica. Pirlo cobrou falta da entrada da área com maestria. **O meia jogou a bola por baixo da barreira do Parma** e surpreendeu o goleiro Mirante, que ainda tentou defender, alegando que fez a defesa antes que a bola cruzasse toda a linha.

Disponível em:

<http://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-italiano/noticia/2012/08/em-jogo-de-arbitragem-polemica-juve-estreia-com-vitoria-no-italiano.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Ao avistar os policiais o homem jogou através da janela 15 papélotes de cocaína.

Disponível em:

<http://engeplus.com.br/noticia/seguranca/2012/dic-de-ararangua-encontra-ponto-de-venda-de-drogas-e-prende-casal>. Acesso em: 05/01/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

A pedra foi jogada para cima com uma velocidade de módulo [...]

Disponível em: <https://www.estudegratis.com.br/questao-de-concurso/344424>. Acesso em: 05/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Aos 13 minutos, mais uma polêmica. Pirlo cobrou falta da entrada da área com maestria. **O meia jogou a bola por baixo da barreira do Parma** e surpreendeu o goleiro Mirante, que ainda tentou defender, alegando que fez a defesa antes que a bola cruzasse toda a linha.

Disponível em:

<http://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-italiano/noticia/2012/08/em-jogo-de-arbitragem-polemica-juve-estreia-com-vitoria-no-italiano.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Ao avistar os policiais o homem jogou através da janela 15 papélotes de cocaína.

Disponível em:

<http://engeplus.com.br/noticia/seguranca/2012/dic-de-ararangua-encontra-ponto-de-venda-de-drogas-e-prende-casal>. Acesso em: 05/01/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

[...] realizada com jogada da bola de um para outro dando sequência a numeração, [...]

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/NmKGV9nD4RcF4ncmZmnykds/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 05/01/2022.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

Com a explosão, o homem foi jogado contra os escombros e sofreu queimaduras, [...]

Disponível em: <https://www.blogcariri.com.br/2012/06/juazeiro-do-norte-ce-idoso-morre-em.html>.

Acesso em: 17/01/2022.

P2B Licencia um instrumento em adjunção

Que eram os dois, Diogo e Manoel, que estavam jogando pedras com um estilingue.

Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/documentos/1320055900/intimacao-crimes-de-calunia-injuria-e-difamacao-de-competencia-do-juiz-singular-0000460-3820208160107-disponibilizado-em-22-11-2021-tjpr>. Acesso em: 17/01/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

É muito fofo a inocência das crianças achando que vão matar o monstro com estilingue. Eles pensando que o estilingue jogou a criatura longe sendo que era a El. eu ri HAHAAH

Disponível em:

<https://bancodeseries.com.br/index.php?action=book&serieid=10555&uid=1000248272>. Acesso em: 21/02/2022.

Alguma catapulta jogou essa pedra gigante e acertou o Kadett.

Disponível em: <https://autosorfaos.wordpress.com/2010/05/22/chevrolet-kadett-3/>. Acesso em: 17/01/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

Brasileiro que tem loja em Beirute diz que o impacto da explosão jogou ele e o pai no chão.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-16/video/brasileiro-que-tem-loja-em-beirute-diz-que-impacto-da-explosao-jogou-ele-e-o-pai-no-chao-8751053.ghtml>. Acesso em: 05/01/2022.

Dois homens observavam o animal, quando o urso polar jogou a pedra contra o vidro, [...]

Disponível em:

<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2012/06/urso-polar-quebra-vidro-de-protecao-em-zoo-na-holanda-apos-jogar-pedra.html>. Acesso em: 05/01/2022.

(21) Lançar***Propriedades da Classe*****P1 Forma nominalizações do tipo EVENT**

Belas imagens mostram cada fase da construção até o lançamento do foguete para o espaço.

Disponível em:

<https://www.dw.com/pt-br/bastidores-da-montagem-de-um-ve%C3%ADculo-espacial/video-18017153>. Acesso em 07/01/2022.

Traçando um curso para a segurança dos astronautas com o lançamento da NASA para a Lua e Marte.

Disponível em: <http://pt.scienceaq.com/Astronomy/1004117430.html>. Acesso em: 07/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

A composição final das águas pluviais e do efluente tratado, que será reutilizado ou lançado através do lançamento subaquático, atenderá aos valores máximos de lançamento permitidos pelas resoluções CONAMA 357/2005 e 397/2008.

Disponível em: <https://silo.tips/download/complementacao-do-eia>. Acesso em: 21/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Em um piscar de olhos, **o vampiro o lançou com um chute para dentro do quarto já aberto.**

Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/738928/Filhos_da_Noite/capitulo/1/. Acesso em: 21/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Depois de fazer algumas apresentações públicas de sua invenção – em que chegaram a enviar uma ovelha, um galo e um pato como passageiros do balão –, **no dia 21 de novembro os irmãos Montgolfier deixaram a população de Paris em êxtase ao lançar pelo espaço o seu enorme aeróstato,** que sobrevoou a cidade por cerca de 25 minutos com os pilotos Jean-François Pilâtre de Rozier e François Laurent d'Arlandes a bordo.

Disponível em: <https://www.tribunaribeirao.com.br/site/o-grande-passo-da-humanidade/>. Acesso em: 21/02/2022.

A espaçonave Orion está equipada com Wi-Fi, **mas como o veículo será lançado através do espaço longe da Terra durante a demonstração,** a conectividade com a Internet será limitada.

Disponível em:

<https://teg6.com/21723/noticias/alexa-da-amazon-e-webex-da-cisco-estao-indo-para-o-espaco-profundo-na-proxima-missao-a-lua-da-nasa/>. Acesso em: 21/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Em 21 de abril de 1997, ocorreu o primeiro funeral espacial, **quando um foguete foi lançado para o espaço**, [...]

Disponível em: <https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/ocorre-o-primeiro-funeral-espacial>. Acesso em: 07/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Depois de fazer algumas apresentações públicas de sua invenção – em que chegaram a enviar uma ovelha, um galo e um pato como passageiros do balão –, **no dia 21 de novembro os irmãos Montgolfier deixaram a população de Paris em êxtase ao lançar pelo espaço o seu enorme aeróstato**, que sobrevoou a cidade por cerca de 25 minutos com os pilotos Jean-François Pilâtre de Rozier e François Laurent d'Arlandes a bordo.

Disponível em: <https://www.tribunaribeirao.com.br/site/o-grande-passo-da-humanidade/>. Acesso em: 21/02/2022.

A espaçonave Orion está equipada com Wi-Fi, **mas como o veículo será lançado através do espaço longe da Terra durante a demonstração**, a conectividade com a Internet será limitada.

Disponível em:

<https://teg6.com/21723/noticias/alexa-da-amazon-e-webex-da-cisco-estao-indo-para-o-espaco-profundo-na-proxima-missao-a-lua-da-nasa/>. Acesso em: 21/02/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Quando o reator for lançado da Terra para a Lua, deve caber dentro de um cilindro de 4 metros de diâmetro.

Disponível em:

<https://br.noticias.yahoo.com/nasa-busca-ideias-para-desenvolver-reator-nuclear-na-lua-175259295.html>. Acesso em: 21/02/2022.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

Três tripulantes estavam na embarcação e foram lançados ao mar **com a explosão**.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2020/01/05/dois-ficam-feridos-apos-bote-da-capitania-dos-portos-explodir-e-pegar-fogo-em-sao-sebastiao-sp.ghtml>. Acesso em: 18/01/2022.

P2B Licencia um instrumento em adjunção

Em 1979, a UTC comprou a Carrier. Em 1979, a Otis apresentou o primeiro sistema de controle de elevador baseado em microprocessador. **Em 1981, o ônibus espacial Columbia foi lançado com o equipamento UTC Fuel Cells e Hamilton Standard.**

Disponível em: https://pt.fwiki.wiki/wiki/United_Technologies. Acesso em: 21/02/2022.

Algumas horas antes, os manifestantes impediram uma tentativa da polícia de entrar no campus, **lançando pedras com uma catapulta do telhado de um dos prédios da PolyU.**

Disponível em:

<https://www.istoedinheiro.com.br/policial-ferido-por-flecha-em-novos-disturbios-em-hong-kong/>.

Acesso em: 18/01/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

[...] um F-16 destruiu um lançador de mísseis balísticos em Al Jawf, imediatamente depois que **o equipamento lançou dois mísseis em Abu Dhabi.**

Disponível em:

<https://noticias.r7.com/prisma/luiz-fara-monteiro/f-16-dos-emirados-arabes-unidos-interceptam-misseis-sobre-abu-dhabi-24012022>. Acesso em: 21/02/2022/.

A Catapulta lançou o projétil à distância de 53,10m.

Disponível em:

<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/cachoeira-do-sul/2016/12/07/ufsm-cs-realiza-sua-3-edicao-da-competicao-de-catapultas/>. Acesso em: 07/01/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

Ele invadiu o sistema da NASA e lançou o foguete contra Metrópolis.

Disponível em: <https://www.spiritfanfiction.com/historia/superboy-15652881/capitulo3>. Acesso em: 07/01/2022.

Daniel lançou a bola sobre o terceiro anel do estádio, alcançando uma altura de 25m, e deu algumas tacadas de exibição dentro do gramado.

Disponível em:

<http://www.jornaldogolfe.com.br/noticias/paranaense-repetiu-lance-da-lenda-do-esporte-severiano-balesteros-no-estadio-couto-pereira/>. Acesso em: 07/01/2022.

(22) Legar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Paula, Egberto e Marcelo não se conformam com a atitude de Pedro e **entendem que o legado do imóvel situado em Petrópolis**, no valor aproximadamente de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), foi deixado para quitar a dívida com Pedro.

Disponível em:

<https://forumturbo.org/wp-content/uploads/wpforo/attachments/48546/7082-Tepedino-Volume-7-Direito-das-Suceses-2021.pdf>. Acesso em: 05/02/2022.

A enfiteuse tinha três formas de constituição ao tempo do direito justiniano: 1. Mediante contrato entre o proprietário do imóvel e o enfiteuta; 2. **Por meio de legado do proprietário do imóvel**; 3. Transmissão do direito de enfiteuse já constituído, seja por ato jurídico inter vivos (transmissão do enfiteuta em favor de terceiro) ou mortis causa (transmissão por herança ou legado).

Disponível em: <https://vlex.com.br/vid/enfiteuse-origens-romanas-tend-futuras-222610261>. Acesso em: 05/02/2022.

O estabelecimento encontrava-se na posse do Estado desde 1827 (**por legado do proprietário da época**) e sob administração estatal directa oficialmente desde 1928.

Disponível em: https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR492ebdd175310_1.pdf. Acesso em: 05/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Costa Machado foi fundado em 1918 pelo Dr. Labieno da Costa Machado, um dos pioneiros da civilização na vasta e fértil região denominada "Vale do Paranapanema". Continuou a obra de seu genitor Dr. José da Costa Machado, **que por doação legou essas terras a seu filho**.

Disponível em: <https://sites.google.com/view/historiamirante/distritos-e-bairros/costa-machado>. Acesso em: 05/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Ao falecer, em 1994, legou por meio de testamento seu acervo artístico a todos os museus de Curitiba, em especial ao Museu de Arte do Paraná e ao Museu de Arte Sacra.

Disponível em: <https://positivismodeacomte.wordpress.com/2019/09/05/fernando-lacerda-carneiro/>. Acesso em: 05/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Prossegue aduzindo que, com o falecimento do cônjuge da autora, *o imóvel foi legado para o filho do casal que*, ao falecer, transmitiu os direitos sobre o imóvel para sua única filha (neta da Autora), fruto do casamento do filho da autora com a irmã do Réu.

Disponível em:

<https://tj-rj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/851892141/apelacao-apl-1223027720108190001/inteiro-teor-851892149?ref=juris-tabs>. Acesso em: 05/02/2022.

Ele foi legado para o herdeiro Pedro Teles de Quental, filho do major.

Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5989/1/arquivototal.pdf>. Acesso em: 05/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Ao falecer, em 1994, legou *por meio de testamento* seu acervo artístico a todos os museus de Curitiba, em especial ao Museu de Arte do Paraná e ao Museu de Arte Sacra.

Disponível em: <https://positivismodeacomte.wordpress.com/2019/09/05/fernando-lacerda-carneiro/>. Acesso em: 05/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Neste domingo, 21, o governador Gladson Cameli fez uma vistoria técnica no local e anunciou a conclusão do hospital de campanha para a imprensa. *Segundo o gestor, a unidade é um legado para o Vale do Juruá*, segunda região mais populosa do estado, já que a estrutura é permanente e continuará sendo utilizada após a pandemia.

Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/concluido-em-pouco-mais-de-um-mes-hospital-de-campanha-de-cruzeiro-do-sul-e-um-legado-para-a-populacao-do-juruá/>. Acesso em: 17/02/2022.

(23) Mandar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Em certo momento, **o gigante** ficou aborrecido com seu “professor” e **o mandou com um tapa aos trambolhões pela sala, fazendo-o aterrissar bem sobre os ovos e quebrá-los.**

Disponível em:

<https://kevinsorbo.forumeiros.com/t526-hercules-a-saga-iv-01-beanstalks-and-bad-eggs>. Acesso em: 22/02/2022.

O começo do Eire não surpreendeu - dada a saída, a bola foi imediatamente recuada para o goleiro Pat Bonner, **que a mandou com um chute na direção da intermediária holandesa.**

Fonte: A grande história dos mundiais 1986, 1990, 1994, 1998, Por Max Gehringer. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=Nec-EAAAQBAJ&dq=%22a+mandou+com+um%22&ots=kjx1A1sh3c&q=>. Acesso em: 22/02/2022.

Mas vamos ao que interessa. Depois de um primeiro tempo apático, o time santista voltou para o segundo tempo com mais disposição e logo aos 4 minutos, **Elano** aproveitou a cobrança de escanteio e **com uma bela cabeceada mandou a bola para dentro do gol.**

Disponível em:

https://torcedorsantistafc.blogspot.com/2015/04/transformado-pela-midia-em-azarao_15.html?m=1.

Acesso em: 22/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Se mandar a bola *através do próximo aro da sequência* – uma tacada normal (uma tacada de continuidade).

Disponível em:

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/educacao-fisica-esporte-de-precisao-croquet/. Acesso em: 10/01/2022.

Se tentar mandar a bola *através de uma passagem estreita, tal como uma seteira*, você deve “atingir” a abertura com um ataque de toque à distância ou a bola acerta a barreira e detona precocemente.

Disponível em:

<https://silo.tips/download/nivel-tempo-de-execuao-alcance-alvo-escalonar-4-duraao-teste-de-resistencia-resi>. Acesso em: 10/01/2022.

Paulo André, no início da partida, recebeu um escanteio dentro da grande área e **mandou a bola por cima do gol.**

Disponível em:

<https://www.terra.com.br/esportes/cruzeiro/cruzeiro-e-derrotado-por-tombense-e-pega-o-galo-na-semifinal,1bc16be317b8c410VgnCLD200000b2bf46d0RCRD.html>. Acesso em: 22/02/20

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Logo no início da partida, o colorado teve uma oportunidade, **mas a bola foi mandada para fora**.

Disponível em:

<https://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/11/05/por-pouco-bage-nao-avanca-na-copinha>.

Acesso em: 10/01/2022.

Harvick foi mandado contra a parede por Rudd em Richmond, custando ao primeiro um segundo lugar no mínimo.

Disponível em: <https://blogdaclara.net/20-rixas-da-nascar-que-escalaram-na-pista/>. Acesso em: 11/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Se mandar a bola *através do próximo aro da sequência* – uma tacada normal (uma tacada de continuidade).

Disponível em:

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/educacao-fisica-esporte-de-precisao-croquet/. Acesso em: 10/01/2022.

Se tentar mandar a bola *através de uma passagem estreita, tal como uma seteira*, você deve “atingir” a abertura com um ataque de toque à distância ou a bola acerta a barreira e detona precocemente.

Disponível em:

<https://silo.tips/download/nivel-tempo-de-execuao-alcance-alvo-escalonar-4-duraa-teste-de-resistencia-resi>. Acesso em: 10/01/2022.

Paulo André, no início da partida, recebeu um escanteio dentro da grande área e **mandou a bola por cima do gol**.

Disponível em:

<https://www.terra.com.br/esportes/cruzeiro/cruzeiro-e-derrotado-por-tombense-e-pega-o-galo-na-semifinal,1bc16be317b8c410VgnCLD200000b2bf46d0RCRD.html>. Acesso em: 22/02/20

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Então, após dois strikes feitos por Julio Urias, abridor dos Dodgers, **Rosario mandou a bola do topo da zona para o campo centro-esquerdo, anotando a primeira corrida dos visitantes**. A bolinha viajou 377 pés, isto é, quase 115 metros segundo a ESPN dos EUA.

Disponível em:

<https://www.torcedores.com/noticias/2021/10/mlb-braves-rebatem-dois-home-runs-e-abrem-2-a-0-na-segunda-entrada-veja>. Acesso em: 22/02/2022.

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

P2B Licencia um instrumento em adjunção

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

O primeiro canhão mandou uma carga de metralha nos perseguidores rebeldes.

Fonte: Inimigo - As crônicas de Starbuck - vol. 3 Por Bernard Cornwell. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?id=JKAuDwAAQBAJ&pg=PT360&lpg=PT360&dq=%22canh%C3%A3o+mandou%22&source=bl&ots=NxSVGt93Xy&sig=ACfU3U1EQSKM9aRlv8VdMP5a6B9ldt-tjEA&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=JKAuDwAAQBAJ&pg=PT360&lpg=PT360&dq=%22canh%C3%A3o+mandou%22&source=bl&ots=NxSVGt93Xy&sig=ACfU3U1EQSKM9aRlv8VdMP5a6B9ldt-tjEA&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiN9Obf9Kn1AhU3q5UCHfJRDUM4ChDoAXoECAsQAw#v=onepage&q=%22canh%C3%A3o%20mandou%22&f=false)

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwiN9Obf9Kn1AhU3q5UCHfJRDUM4ChDoAXoECAsQAw#v=onepage&q=%22canh%C3%A3o%20mandou%22&f=false](https://books.google.com.br/books?id=JKAuDwAAQBAJ&pg=PT360&lpg=PT360&dq=%22canh%C3%A3o+mandou%22&source=bl&ots=NxSVGt93Xy&sig=ACfU3U1EQSKM9aRlv8VdMP5a6B9ldt-tjEA&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiN9Obf9Kn1AhU3q5UCHfJRDUM4ChDoAXoECAsQAw#v=onepage&q=%22canh%C3%A3o%20mandou%22&f=false). Acesso em: 11/01/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

*Esse segundo impacto mandou Lillia voando **contra** a parede.*

Disponível em:

<https://casadoharu.wordpress.com/2019/01/05/shuumatsu-nani-shitemasu-ka-isogashii-desu-ka-sukutte-moratte-ii-desu-ka-volume-5-capitulo-2-pt-br/>. Acesso em: 11/01/2022.

Em cobrança de falta, Suárez lançou na área, Graterol tentou sair de soco **e mandou a bola *contra* o corpo do companheiro**, quase marcando [...]

Disponível em:

<https://www.terra.com.br/esportes/venezuela-e-uruguai-nao-saem-do-zero-pelas-eliminadoras,94837985255e86ab98eb27b74b6a3e3et0rctbfn.html>. Acesso em: 10/01/2022.

*Silva executou a cobrança **e mandou a bola *sobre* o travessão**, para desespero da torcida local.*

Disponível em:

<https://esportes.yahoo.com/noticias/santos-pe%C3%B1arol-v%C3%A3o-reviver-final-1962-libertadores-114547647.html>. Acesso em: 10/01/2022.

(24) Oferecer

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

O oferecimento do imóvel para o governo antes do mercado objetiva frear o aumento dos valores dos imóveis nos referidos bairros, combatendo a disseminação do processo de gentrificação (VALENCIA, 2015).

Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172184/001058699.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Acesso em: 17/02/2022.

Mas precisava de ganhar a vida, de qualquer forma, e **assim aceitou o oferecimento do proprietário de um circo**, que o exibiu em sucessivas "tournées" pelas Ilhas Britânicas e Europa Central, até a data [...]

Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/164380/per164380_1951_00410.pdf. Acesso em: 17/02/2022.

[...] com possivelmente a única coleção completa das publicações da American Ceramic Society, na América do Sul, desde a sua fundação até nossos dias, **pôsto que por oferecimento do sr. Pearce nossa entidade receberá tôdas as publicações de 1952 até hoje**.

Disponível em: <https://abceram.org.br/wp-content/uploads/2017/07/1956-07-revista-ceramica.pdf>.

Acesso em: 17/02/2022.

Assim, para ajudar quem está em dúvida se aceita ou não o oferecimento da empresa, a especialista listou algumas armadilhas que tal situação pode esconder.

Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/planodecarreira/ultimas-noticias/infomoney/2012/05/31/contraproposta-confira-as-principais-armadilhas-da-situacao.htm>. Acesso em: 10/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

No ano passado a Unopar me ofereceu através de uma ligação uma pós graduação.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/unopar-universidade-norte-do-parana/cobranca-indevida_XcOhIxBnrN_Xi9QVq/. Acesso em: 10/02/2022.

Uma variedade de prêmios foi oferecida por meio do leilão, que, juntamente com doações externas, levou a um total de £ 46.752 arrecadado na noite.

Disponível em:

<https://motorsport.uol.com.br/fl/news/fl-compra-de-passe-de-horner-para-visitar-fabrica-da-mercedes-ajuda-instituicao-de-caridade/8019034/>. Acesso em: 10/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

A tecnologia está sendo oferecida através de um contrato de comodato: os alunos recebem o tablet no primeiro colegial e permanecem com ele até a conclusão do Ensino Médio.

Disponível em: <https://www.revive.com.br/editorias/teen/tecnologia-em-favor-da-educacao/>. Acesso em: 18/02/2022.

Para evitar todos esses problemas e tornar mais transparente o serviço de guarda de valores e objetos em cofres bancários, propomos disposição legal **de que esse serviço será oferecido por meio de um contrato de locação** e de que o contrato será acompanhado de uma declaração especificando os valores e objetos guardados.

Disponível em:

<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=3807966&ts=1594026933443&disposition=inline>. Acesso em: 18/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Em nota, a construtora Viver diz que "não participou ou fez quaisquer promessas ao Sr. Francisco", já que ele é cliente da Gribel, **mas confirma que o apartamento foi oferecido a ele depois da audiência na Justiça.**

Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/economia/compra-de-apartamento-no-belvedere-vai-parar-na-justica-1.349519>. Acesso em: 17/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

A tecnologia está sendo oferecida através de um contrato de comodato: os alunos recebem o tablet no primeiro colegial e permanecem com ele até a conclusão do Ensino Médio.

Disponível em: <https://www.revive.com.br/editorias/teen/tecnologia-em-favor-da-educacao/>. Acesso em: 18/02/2022.

Para evitar todos esses problemas e tornar mais transparente o serviço de guarda de valores e objetos em cofres bancários, propomos disposição legal **de que esse serviço será oferecido por meio de um contrato de locação** e de que o contrato será acompanhado de uma declaração especificando os valores e objetos guardados.

Disponível em:

<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=3807966&ts=1594026933443&disposition=inline>. Acesso em: 18/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

No sorteio realizado no dia 12 de setembro, ele ganhou um par de ingressos para curtir o parque aquático Wet'n Wild e ainda poderá curtir o show sertanejo universitário da dupla Zé Neto e Cristiano. ***O prêmio foi um oferecimento do nosso parceiro do programa, Juca na Balada.***

Disponível em:

<https://spbancarios.com.br/10/2018/clube-de-vantagens-sorteia-premios-aos-socios-hoje-tem-mais>.

Acesso em: 18/02/2022.

Aravés do projeto, o Executivo pretende oficializar o selo, **sendo que a arte foi um oferecimento da Associação Carlos Barbosa de Futsal — ACBF.**

Disponível em:

<https://www.carlosbarbosa.rs.leg.br/institucional/noticias/sessao-ordinaria-do-dia-8-de-abril>. Acesso em: 18/02/2022.

(25) Ofertar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

A colusão refere-se a casos em que, ***na oferta de um prêmio para um dos funcionários***, os concorrentes poderão combinar de empreender um esforço similar e dividirem o prêmio.

Disponível em:

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Carin%20Maribel%20Koetz%20Diniz%20da%20Costa.pdf>. Acesso em: 11/02/2022.

As propostas de valor descrevem o pacote de bens e serviços que criam valor para um segmento de clientes específicos. [...] ***É a oferta da empresa para os seus clientes***, com características adicionais e atributos agregados de benefícios.

Disponível em: <https://www.mariaaugusta.com.br/o-que-e/modelo-de-negocio/>. Acesso em: 11/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Ao finalizar, o autor ofertou através de sorteio alguns exemplares do livro para as crianças.

Disponível em:

http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/relatos_2017/fundamental_4_5_anos/Final_4_e_5_NE_Lorena_Barbara_Santos_Costa_Vem_sambar_e_aprender.pdf. Acesso em: 11/02/2022.

Em meados de 1960, numa iniciativa ousada e empreendedora, o Sr. Edvar comprou a Cerâmica Heavy, dez caminhões com conjuntos de louças e **ofertou através de anúncio veiculado no caderno de classificados de jornal diário da capital, todo lote de produtos, por inferior ao praticado pela própria fábrica.**

Disponível em: https://issuu.com/tribucity/docs/tribuna-bh_ed24-setout09/6. Acesso em: 11/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

[...] como salientado pela própria parte ré em sede de constatação, **notório que a venda do produto ofertado por meio de contrato é abusiva** e constitui-se como conduta danosa e ofensiva aos princípios da boa-fé contratual e os demais elencados no art. 4º do Código de Defesa do Consumidor.

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/839716542/processo-civel-e-do-trabalho-recursos-recurso-inominado-ri-20599120148160084-pr-0002059-9120148160084-acordao>. Acesso em: 11/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Embora apenas quatro alunos tenham afirmado já terem consumido abóbora em suas casas e os demais acharem que não gostariam do novo alimento, os alunos mostraram-se animados com a preparação, principalmente pelo fato de estarem participando da sua produção. **Após a oficina o produto foi ofertado para os alunos**, totalizando 53 pastéis.

Disponível em:

https://www.nutricaoempauta.com.br/eventos_/2015/megaevento/anais_mega_evento_2015.pdf.

Acesso em: 18/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

[...] como salientado pela própria parte ré em sede de constatação, **notório que a venda do produto ofertado por meio de contrato é abusiva** e constitui-se como conduta danosa e ofensiva aos princípios da boa-fé contratual e os demais elencados no art. 4º do Código de Defesa do Consumidor.

Disponível em:

<https://tj-pr.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/839716542/processo-civel-e-do-trabalho-recursos-recurso-inominado-ri-20599120148160084-pr-0002059-9120148160084-acordao>. Acesso em: 11/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Totalmente aproveitado pela atual igreja e suas dependências, *este terreno foi uma oferta do Sr. Dr. Raul Vergueiro e sua esposa, D. Laura Rudge Vergueiro, proprietária da antiga "Chácara Rudge"*, a fim de que nele fosse erigida uma capela ou escola sob a invocação de "Sant'Estevam".

Disponível em: <https://docplayer.com.br/13468485-Paroquia-santo-estevao-martir.html>. Acesso em: 18/02/2022.

(26) Outorgar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Por tudo que foi exposto, **pedimos ao egrégio conselho que votem favoravelmente à outorga do título de Doutor Honoris Causa a Frei Henri Burin des Roziers**, como uma justa homenagem póstuma desta instituição, [...]

Disponível em:

https://www.unifesspa.edu.br/images/documentos/Relatorio_Titulo_Frei_Henri_IETU.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

Mara [...] tornou-se cidadã Ipamerina **por outorga da Câmara Municipal de Ipameri**.

Disponível em: <https://sapl.ipameri.go.leg.br/parlamentar/9>. Acesso em: 14/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Os cultos na sinagoga podem ser feitos sempre que estiverem dez homens adultos. **A idade adulta é outorgada através da cerimônia de BAR.MITZVAH, aos treze anos de idade.**

Disponível em: <https://cenarios4u.comunidades.net/religiao>. Acesso em: 14/02/2022.

O Estado do Pará já outorgou por meio de concessão florestal, para exploração de recursos florestais, uma área total de 544.061,11ha (PAOF, 2016), distribuídos em 11 Unidades de Marajó Florestal, [...]

Disponível em:

https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/166/1/Livro_GestaoAmbientalAmazonia.pdf. Acesso em: 11/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

[...] e coube-me a honrosa condição de ter sido o proponente, **o autor do projeto de lei que outorgou através da lei municipal a cidadania porto-alegrense ao Dr. Eduardo [...]**.

Disponível em:

https://camarapoa.rs.gov.br/site/anais_sesoes_plenarias_antigas/1993/12/14/017a%20SEsp%20-%2014dez1993.htm. Acesso em: 11/02/2022.

Mario possui imóvel rural com solo fértil na cidade de Santa Helena de Goiás. Em razão da fertilidade do solo, **ele outorgou, por meio de contrato escrito de comodato, 40% de seu imóvel rural** continuando, outorgante e outorgado, a exercer a atividade rural em regime de economia familiar.

Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7799830a-e2>. Acesso em: 11/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Dois anos depois, em 1930, o título foi outorgado ao então presidente (título equivalente, atualmente, ao de governador) do Estado de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

Disponível em:

<https://www.ufmg.br/90anos/distincao-nos-encoraja-e-legitima-afirma-pianista-nelson-freire/>. Acesso em: 14/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

[...] e coube-me a honrosa condição de ter sido o proponente, **o autor do projeto de lei que outorgou através da lei municipal a cidadania porto-alegrense ao Dr. Eduardo [...]**.

Disponível em:

https://camarapoa.rs.gov.br/site/anais_sesoes_plenarias_antigas/1993/12/14/017a%20SEsp%20-%2014dez1993.htm. Acesso em: 11/02/2022.

Mario possui imóvel rural com solo fértil na cidade de Santa Helena de Goiás. Em razão da fertilidade do solo, **ele outorgou, por meio de contrato escrito de comodato, 40% de seu imóvel rural** continuando, outorgante e outorgado, a exercer a atividade rural em regime de economia familiar.

Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7799830a-e2>. Acesso em: 11/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

A revista destaca que o escudo do time merengue foi uma outorga do rei Alfonso XIII, realizada em 1920. Ele consiste em um círculo azul e dourado com as iniciais M.C.F. (Madrid Club de Fútbol), encimado pela coroa espanhola dotada de uma cruz em seu topo.

Disponível em: <http://sportv.globo.com/site/programas/redacao-sportv/noticia/2014/12/real-madrid-perde-cruz-do-escudo-para-agradar-patrocinador-muculmano.html>. Acesso em: 18/02/2022.

(27) Pagar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Desta forma, pode-se fazer o pagamento do valor para o cliente, ou, então, utilizar este crédito como ABATIMENTO para vendas futuras.

Disponível em:

<http://www.gransoft.net/Tutoriais/58/Abatimento-De-Credito-de-Clientes-Sobre-a-Venda/>. Acesso em: 14/02/2022.

O Mercado Pago foi criado em 2014 pelo grupo Mercado Livre, na Argentina, sendo uma empresa internacionalmente conhecida **sendo uma plataforma on-line que auxilia no pagamento do consumidor para o fornecedor ou vice-versa**, [...]

Disponível em:

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direito/a-responsabilidade-dos-sites-que-intermediam-a-compra-e-venda-pela-internet.htm>. Acesso em: 14/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Realizei o pagamento para o concurso da PCRJ no dia 31/10 por meio de pagamento bancário online.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/fgv-concursos/problemas-com-pagamento-pendente_kRgys0BR9HFsrR6s/. Acesso em: 14/02/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Segundo Almeida, ele recebia os pagamentos em dinheiro de Pressi. **Uma vez, o assessor o pagou por meio de transferência bancária.**

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/caso-marquito-mp-investiga-notas-fiscais-superfaturadas/>. Acesso em: 14/02/2022.

Se você pagou através de depósito em conta-corrente, este status significa que o seu pagamento já foi identificado e que o seu pedido será enviado no dia útil seguinte.

Disponível em: <https://www.sahcosmeticos.com.br/pagina/como-comprar.html>. Acesso em: 14/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Conforme se verifica das alegações constantes da própria inicial, o débito que gerou o protesto impugnado pela autora era devido e **foi pago através de acordo extrajudicial para redução do saldo devedor para R\$25.000,00.**

Disponível em:

<http://www1.tjrj.jus.br/gedcacheweb/default.aspx?GEDID=000447EC82940A19C7DD817C49ABD47480CBC506525B1435>. Acesso em: 18/02/2022.

Boa noite, trabalhei em uma empresa por 12 meses, desses apenas 6 foram registrados em carteira, **os outros 6 ele pagou por meio de acordo verbal.**

Disponível em:

<https://jus.com.br/duvidas/545156/empresa-nao-pagou-multa-do-fgts-perdi-o-prazo-do-seguro-desemprego-e-agora>. Acesso em: 14/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Ministério Público Estadual pede ressarcimento de R\$ 137.399,17 ao erário. **Conforme inicial, salário foi pago para servidor afastado durante três anos.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2014/07/justica-aceita-acao-de-improbidade-contra-prefeito-de-mariapolis.html>. Acesso em: 18/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Conforme se verifica das alegações constantes da própria inicial, o débito que gerou o protesto impugnado pela autora era devido e **foi pago através de acordo extrajudicial para redução do saldo devedor para R\$25.000,00.**

Disponível em:

<http://www1.tjrj.jus.br/gedcacheweb/default.aspx?GEDID=000447EC82940A19C7DD817C49ABD47480CBC506525B1435>. Acesso em: 18/02/2022.

Boa noite, trabalhei em uma empresa por 12 meses, desses apenas 6 foram registrados em carteira, **os outros 6 ele pagou por meio de acordo verbal.**

Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/545156/empresa-nao-pagou-multa-do-fgts-perdi-o-prazo-do-seguro-desemprego-e-agora>. Acesso em: 14/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

[...] Quanto ao alegado no Art. 35º e 36º da acusação - 29.01.2015 - €690, *este valor foi um pagamento parcial de salário*, atendendo a que nem sempre a conta da Requerida tinha provisão; [...]

Disponível em:

<http://www.dgsi.pt/jtca.nsf/170589492546a7fb802575c3004c6d7d/b9d12f4285b335a18025849300336e3b?OpenDocument>. Acesso em: 18/02/2022.

(28) Remeter

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Quando este terceiro estabelecimento realizar *a remessa do produto para o fornecedor gaúcho* deverá emitir Nota Fiscal com destaque do imposto [...]

Disponível em: https://legislacao.fazenda.sp.gov.br/Paginas/RC2114_2013.aspx. Acesso em: 13/01/2022.

[...] em decisão recente de sua 1ª Seção, reconheceu o direito de concessionária de automóveis a apurar crédito de PIS/COFINS **com base nas despesas de frete na remessa do fabricante para a concessionária**.

Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/166098/credito-de-pis-cofins-pela-utilizacao-de-insumos---jurisprudencia-e-consideracoes-gerais>. Acesso em: 13/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

[...] “tendo a r. sentença, remetida *através de REMESSA NECESSÁRIA* e recebida pelo **Tribunal de Justiça do Espírito Santo em 10/04/2000**, sendo mantida, conforme doc. de fls. 142 a 144”.

Disponível em: <https://elimarcortes.com.br/ordem-judicial-descumprida-pelo-comando/>. Acesso em: 05/03/2022.

Informamos que o referido pedido foi remetido através da remessa Sedex número [...] e consta como recebido.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/lider-apostilas/insatisfacao_14450103/. Acesso em: 05/03/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] 3.2 Deverá ser enviado um arquivo Power Point, de até 10 (dez) slides, mostrando ações de Boas Práticas de Gestão da Fundação de Apoio que concorrerá ao prêmio. **Nessa ocasião o material deverá ser remetido *através do respectivo upload desse material no citado site***; [...]

Disponível em:

<http://confies.org.br/institucional/wp-content/uploads/2021/11/Regulamento-III-Pr%C3%AAmio-Boas-Pr%C3%A1ticas-2021.pdf>. Acesso em: 05/03/2022.

Quando a manobra foi descoberta, o banco o demitiu por justa causa. Ferreira foi à Justiça e conseguiu receber mais de R\$ 100 mil a título de indenização trabalhista. **Segundo ele, remeteu *através dessas operações irregulares* cerca de US\$ 6 milhões para a agência de Nova York.**

Disponível em:

<https://tribunapr.uol.com.br/noticias/politica/procurador-ve-queima-de-arquivo-em-privatizacao/>.

Acesso em: 05/03/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Art. 1º Fica aprovada a **Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária - GIA-ST, remetida via “internet”**, prevista no Regulamento do ICMS, Anexo 3, arts. 33, § 2º, II e 37, II.

Disponível em: https://legislacao.sef.sc.gov.br/html/portarias/1999/port_99_383.htm. Acesso em: 05/03/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Fiz a compra, paguei, **mas o aparelho foi remetido para outro Estado.**

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/saldao-de-importados/fiz-a-compra-paguei-mas-o-aparelho-foi-remetido-para-outro-estado_7184879/. Acesso em: 13/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Art. 1º Fica aprovada a **Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária - GIA-ST, remetida via “internet”**, prevista no Regulamento do ICMS, Anexo 3, arts. 33, § 2º, II e 37, II.

Disponível em: https://legislacao.sef.sc.gov.br/html/portarias/1999/port_99_383.htm. Acesso em: 05/03/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

A encomenda foi remetida de São Paulo para a França.

Disponível em:

<https://www.gov.br/receitafederal%22/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/acoes-da-receita-federal/noticias/2019/julho/8a-regiao-fiscal/alfandega-de-sao-paulo-apreende-cocaina-em-alto-falantes-e-livro-infantil>. Acesso em: 05/03/2022.

(29) Restituir

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

As regras para a restituição do imposto permanecem as mesmas, ou seja, quanto mais cedo o fisco tiver acesso às informações, **mais rápida será a restituição do imposto para quem pagou a mais**, respeitando a prioridade aos idosos, os primeiros da fila da lista de devolução.

Disponível em: <http://canaaconsultoria.com.br/informativo/aberta-a-temporada-de-prestacao-de-contas-ao-leao>. Acesso em: 15/07/2022.

A novidade do Pix veio com o intuito de facilitar o processo, **no qual o pagamento do imposto e a restituição da Receita Federal poderão ser feitos via Pix.**

Disponível em: <https://netspeed.com.br/mais/blog/fiscal/irpf-2022-como-agilizar-os-processos-e-estar-em-dia-com-o-leao/>. Acesso em: 15/07/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

O valor apurado nos termos do caput ou do § 1º será restituído por meio do abatimento do imposto devido pelo próprio contribuinte a título de substituição tributária, observadas as condições estabelecidas nesta subseção.

Disponível em:

<https://www.substituicaotributaria.com/SST/substituicao-tributaria/noticia/13/11/2018/mg-estabelece-regras-sobre-a-restituicao-da-st>. Acesso em: 15/07/2022.

Se o pagamento ocorreu por meio de boleto bancário, **o valor efetivamente pago será restituído por meio de TED, na conta a ser indicada pelo cliente**, a realizar-se no dia 15 ou dia 25.

Disponível em:

<https://suporte.iclinic.com.br/pt-br/termos-e-condicoes-programa-experiencia-desafio-iclinic>. Acesso em: 15/07/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Advogado que recebe valores de seu constituinte somente restituindo *através de acordo em ação judicial* viola o disposto nos incisos XX, do preconizado no art. 34 da Lei nº 8.906/94.

Disponível em: <https://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/edicoes/download/3179>. Acesso em: 15/07/2022.

Parágrafo único. **O apoio financeiro poderá ser restituído *através da LEI FEDERAL Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991 no ato da prestação de contas junto ao Importo de Renda***, tendo que ser citado o CNPJ do Fundo Municipal de Cultura.

Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/h/horizontina/lei-ordinaria/2019/390/3894/lei-ordinaria-n-3894-2019-da-nova-redacao-ao-fundo-municipal-de-cultura-de-horizontina-passando-a-vigorar-com-a-seguinte-redacao>. Acesso em: 15/07/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Posteriormente, a compra foi cancelada e, apenas em 02-06-2011, **após o ajuizamento do presente feito, o valor foi restituído para a autora** (fls.60).

Disponível em: <https://tj-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/120486990/apelacao-civel-ac-10394110061980001-mg/inteiro-teor-120487037>. Acesso em: 15/07/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Advogado que recebe valores de seu constituinte somente restituindo *através de acordo em ação judicial* viola o disposto nos incisos XX, do preconizado no art. 34 da Lei nº 8.906/94.

Disponível em: <https://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/edicoes/download/3179>. Acesso em: 15/07/2022.

Parágrafo único. **O apoio financeiro poderá ser restituído *através da LEI FEDERAL Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991 no ato da prestação de contas junto ao Importo de Renda***, tendo que ser citado o CNPJ do Fundo Municipal de Cultura.

Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/h/horizontina/lei-ordinaria/2019/390/3894/lei-ordinaria-n-3894-2019-da-nova-redacao-ao-fundo-municipal-de-cultura-de-horizontina-passando-a-vigorar-com-a-seguinte-redacao>. Acesso em: 15/07/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Esse pagamento residual, portanto, é uma restituição que a instituição financeira faz pelo percentual das prestações que corresponderam ao valor pago pela aquisição do carro.

Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/como-declarar-no-ir-um-carro-comprado-por-leasing/>. Acesso em: 15/07/2022.

A restituição do imposto de renda de 2022 é uma restituição de mais ou menos o valor pago ao IRS no ano anterior.

Disponível em: <https://descomplica.org/restituicao-imposto-de-renda-2022/>. Acesso em: 20/07/2022.

(30) Revender

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

[...] bastando que tomasse um empréstimo nesse valor **e que o total de juros que teria que pagar pela operação fosse inferior ao ganho obtido com a revenda do terreno para João.**

Disponível em: <https://mises.org.br/ArticlePrint.aspx?id=791>. Acesso em: 14/02/2022.

Como exemplo, pode ser citada a indústrias de cigarros, ou de automóveis que recolhem o tributo referente à venda de seus produtos para o comerciante, **e também o referente à revenda do comerciante para o consumidor final.**

Disponível em:

https://www.emerj.tjrj.jus.br/paginas/trabalhos_conclusao/1semestre2012/trabalhos_12012/christianekuntzefontes.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Usada pela última imperatriz russa, Alexandra Fiodorovna, em seu casamento, em 1894, a coroa foi vendida em 1926 pela Gokhran (Reserva Estatal de Metais e Pedra Preciosas) a Norman Weis, **que em 1966 a revendeu por meio de um leilão da Sotheby's para Marjorie Post.**

Disponível em:

<https://br.rbth.com/cultura/79566-tesouros-perdidos-bolcheviques-obras-hermitage-kremlin>. Acesso em: 14/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Porém, no caso de o prédio ser primitivamente adquirido por contrato de permuta, **e posteriormente revendido através de contrato de compra e venda**, opera a isenção desde que [...]

Disponível em:

https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/28663/1/JoseMoreira_A%20interpreta%C3%A7%C3%A3o%20do%20conceito%20jur%C3%ADdico%20de%20revenda%20para%20efeitos%20de%20isen%C3%A7%C3%A3o%20de%20tributa%C3%A7%C3%A3o%20de%20IMT.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

Realizada a doação para muitos contribuintes, **os quais foram revendendo por meio de contratos de gaveta**, os quais foram remetidos à prefeitura para regularização.

Disponível em: <https://tj-ms.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/750201753/apelacao-civel-ac-8009426520148120012-ms-0800942-6520148120012/inteiro-teor-750201913>. Acesso em: 14/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

“Essa empresa faliu e *o terreno foi revendido para um segundo particular* que se juntou com uma incorporadora. Hoje eles são donos desse terreno público”, disse.

Disponível em:

<https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/24957-construcao-de-predio-de-6-andares-em-villas-do-atlantico-gera-polemica-em-lauro-de-freitas.html>. Acesso em: 14/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Porém, no caso de o prédio ser primitivamente adquirido por contrato de permuta, e **posteriormente revendido através de contrato de compra e venda**, opera a isenção desde que [...]

Disponível em:

https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/28663/1/JoseMoreira_A%20interpreta%C3%A7%C3%A3o%20do%20conceito%20jur%C3%ADdico%20de%20revenda%20para%20efeitos%20de%20isen%C3%A7%C3%A3o%20de%20tributa%C3%A7%C3%A3o%20de%20IMT.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

Realizada a doação para muitos contribuintes, **os quais foram revendendo por meio de contratos de gaveta**, os quais foram remetidos à prefeitura para regularização.

Disponível em:

<https://tj-ms.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/750201753/apelacao-civel-ac-8009426520148120012-ms-0800942-6520148120012/inteiro-teor-750201913>. Acesso em: 14/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Com este email vejo que acessou o site e comprou direto no sistema com cartão. **Não foi adquirido através de um terceiro, nem foi uma revenda.** Além disso, esta conta não contém eventos criados.

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/eventbrite/ingresso-cancelado-minutos-antes-do-evento_VnF_gR-nR2AkQeyl/. Acesso em: 18/02/2022.

(31) Tacar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Hoje, há um grande número de torcedores de futebol, e como você sabe, a demanda cria ofertas, **e todos os anos são liberados muitos arcades que permitem praticar a tacada da bola para o gol.**

Disponível em: <https://www.friv5online.com/pt/penalty-games>. Acesso em: 13/01/2022.

O ShotLink oferece tecnologia de captura revolucionária de dados de cada tacada do jogador de golfe – medindo informações digitais dos jogadores do PGA Tour e comparando os dados com os fãs que jogam videogame.

Disponível em: <https://nosnerds.com.br/ea-sports-pga-tour-com-os-playoffs-da-fedexcup/>. Acesso em: 22/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Foda mesmo foi o dia q o goku tacou ela longe *com um tapa*.

Disponível em: https://m.facebook.com/Crunchyroll.pt/posts/1697734463752546?locale2=kk_KZ. Acesso em: 22/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

E o Bran Stark falando "as coisas que fazemos por amor" **exatamente o que o Jaime falou quando tacou ele pela janela.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Qsw6uaVw9iM>. Acesso em: 22/02/2022.

O Luverdense fez o primeiro tempo com tranquilidade, jogou bem e fez 2 a 0 em cima do Verdão. **Logo aos 2 minutos, o meia-atacante Alan Fabrício na bobeira do Dourado, recebeu livre na meia-lua, tacou por cima e fez de cobertura.** O time da capital foi obrigado a trabalhar mais a bola, ocupando os espaços.

Disponível em: <https://www.sonoticias.com.br/esportes/luverdense-quebra-invencibilidade-do-cuiaba-e-esta-nas-semifinais-do-estadual/>. Acesso em: 22/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

[...] e estava sentindo um desconforto, **quando foi atacada, e foi tacada para longe**, então seu time parou e [...]

Disponível em: <https://www.spiritfanfiction.com/historia/herdeira-de-madara-uchiha-19904521/capitulo20>. Acesso em: 13/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

E o Bran Stark falando "as coisas que fazemos por amor" **exatamente o que o Jaime falou quando tacou ele pela janela**.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Qsw6uaVw9iM>. Acesso em: 22/02/2022.

O Luverdense fez o primeiro tempo com tranquilidade, jogou bem e fez 2 a 0 em cima do Verdão. **Logo aos 2 minutos, o meia-atacante Alan Fabrício na bobeira do Dourado, recebeu livre na meia-lua, tacou por cima e fez de cobertura**. O time da capital foi obrigado a trabalhar mais a bola, ocupando os espaços.

Disponível em:

<https://www.sonoticias.com.br/esportes/luverdense-quebra-invencibilidade-do-cuiaba-e-esta-nas-semifinais-do-estadual/>. Acesso em: 22/02/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Subclasse B: movimento causado por transmissão direta de força

Propriedades da Subclasse

P1B Licencia a passiva eventiva com uma causa em adjunção

P2B Licencia um instrumento em adjunção

Em terceiro lugar, o tênis, **onde seu objetivo é tacar a bola com uma raquete de tênis**, e o seu adversário também tem o mesmo objetivo com a mesma bola.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/44061820>. Acesso em: 18/01/2022.

[...] **a não ser que se divertir tacando pedras com o estilingue na casa da vizinha contasse**.

Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/236680/Make_You_Feel_My_Love/capitulo/1/.
Acesso em: 18/01/2022.

P3B Licencia um instrumento na posição de sujeito

Considerando que *a máquina* tacou ele no chão, podemos presumir que todo o filme se passa na imaginação dele, certo? Eu queria que esse filme fosse só imaginação.

Disponível em: <https://superreviewtime.blogspot.com/2020/10/os-filmes-de-dr-dolittle-parte-3.html>.
Acesso em: 22/02/2022.

P4B Licencia um SP-Alvo com preposições locativas

O grande impacto tacou All Might *no* chão mas ainda era algo que era inferior ao poder do herói.

Disponível em: <https://www.wattpad.com/amp/829507182>. Acesso em: 13/01/2022.

Se faz uma roda e um joga para o outro dando assim 4 toques, **no quinto toque quem pegar a bola tem o objetivo de tacar a bola *contra* o corpo do oponente** e este se for tocado é desclassificado, assim quem ficar imune até o fim ganha o jogo.

Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15228/1/2016_RaimundaEvaneDeBarrosSouza_tcc.pdf. Acesso em: 13/01/2022.

A secada deu certo e o jogador de vôlei **tacou a bola *na* rede**, dando ponto ao Brasil, que enfrenta o Japão na terça-feira (3) à 1h do horário de Brasília.

Disponível em:

<https://rd1.com.br/luis-roberto-faz-sucesso-nas-olimpiadas-com-video-azarando-rival-do-brasil-no-volei/>. Acesso em: 13/01/2022.

(32) Transferir

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Sem o acerto da taxa, *a transferência do veículo para o novo proprietário não é finalizada*.

Disponível em: <https://blog.bidu.com.br/valor-de-transferencia/>. Acesso em: 20/07/2022.

Porém, a usucapião é chamada forma originária de aquisição de domínio. **Isso quer dizer que não houve propriamente uma transferência do dono anterior para o atual (o possuidor vitorioso)**.

Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/usucapiao-extrajudicial/>. Acesso em: 20/07/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

“Além disso, verificou-se que o FSDF transferiu, *por meio de Transferência Eletrônica Disponível (TED)*, e movimentou, tanto para aplicações em CDB/RDB, como para pagamento de fornecedores e prestadores de serviços, [...]”

Disponível em: <https://sindsaude.org.br/noticias/sindsaude-df/ms-acusa-saude-do-df-de-superfaturamento-e-uso-irregular-de-recursos-federais/>. Acesso em: 20/07/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

[...] a empresa transferiu, *por meio de dações em pagamento*, bens imóveis de sua propriedade, de alto valor, para as filhas, Paola e Marie, de seu controlador, [...]

Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2132/tde-27022015-115536/publico/Tese_Joao_Pedro_de_Souza_Scalzilli.pdf. Acesso em: 20/07/2022.

As quebras de sigilo mostraram que, entre março e junho de 2014, Palocci transferiu, *por meio de operações bancárias*, R\$ 2,8 milhões para a filha.

Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/546658/noticia.html?sequence=1&isAllowed=y>.

Acesso em: 20/07/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

A execução fiscal trata de débitos de IPTU referentes a imóvel transferido *através de escritura pública de compra e venda* para Sr. João Aurélio [...]

Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=IM%C3%93VEL+TRANSFERIDO+ATRAV%C3%89S+DE+ESCRITURA+P%C3%94BLICA>. Acesso em: 20/07/2022.

A penhora sobre imóvel que um sócio de empresa executada em reclamatória trabalhista transferiu *por meio de contrato particular de promessa de compra e venda de imóvel* (o chamado “contrato de gaveta”) antes do ajuizamento da ação deve ser desconstituída.

Disponível em: <https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/127925>. Acesso em: 20/07/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Assim como é a obrigação do novo dono requisitar novos documentos para o veículo, é de responsabilidade do antigo dono informar o Detran de que *seu carro foi transferido para outra pessoa em um prazo de 30 dias*, caso contrário, ainda receberá impostos, taxas e multas pois ainda constará no sistema que o carro ainda lhe pertence.

Disponível em: <http://www.matel.com.br/transferencia-de-veiculo-como-fazer-sozinho/>. Acesso em: 20/07/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

A execução fiscal trata de débitos de IPTU referentes a **imóvel transferido através de escritura pública de compra e venda para Sr. João Aurélio** [...]

Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=IM%C3%93VEL+TRANSFERIDO+ATRAV%C3%89S+DE+ESCRITURA+P%C3%9ABLICA>. Acesso em: 20/07/2022.

A penhora sobre imóvel que um sócio de empresa executada em reclamatória trabalhista transferiu por meio de contrato particular de promessa de compra e venda de imóvel (o chamado “contrato de gaveta”) antes do ajuizamento da ação deve ser desconstituída.

Disponível em: <https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/127925>. Acesso em: 20/07/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Cada hora uma surpresa. Primeiro que não consta R\$ 195.23 de multa em lugar algum se tiver as multas referente a esse valor me envie. **O carro é uma transferência, que não consigo fazer por algum erro que está ocorrendo ai.**

Disponível em: https://www.reclameaqui.com.br/detran-sp/pagamento-de-taxas-nao-dado-baixa_cAtAXDDByeno8fbQ/. Acesso em: 20/07/2022.

(33) Transportar

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

Trata-se da modalidade de cobertura que visa proteger a carga contra qualquer dano ocasionado por fatores externos, o que inclui: [...] **despesas que o segurado tiver com o transporte da carga para o local correto de entrega, quando houver erro no percurso;** [...]

Disponível em: <https://fretecomlucro.com.br/seguro-para-transporte-de-cargas-o-que-e/>. Acesso em: 14/01/2022.

O método adotado para embalagem dos produtos consiste em envolvê-los individualmente com plástico, papelão ondulado ou rede de náilon (nylon), **para que estes não sofram danos ou deterioração no transporte da empresa até o cliente.**

Disponível em: http://www.total.ind.br/download/manual_tecnico-rev005.pdf. Acesso em: 14/01/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

Esse tipo de mercadoria, especialmente quando tem dimensões pequenas, costuma ser transportado *por meio de transporte aéreo*. Afinal, em geral, o próprio valor da carga é tão elevado que nem interfere no preço da operação. Confira alguns exemplos abaixo!

Disponível em: <https://www.prestex.com.br/blog/transporte-de-cargas-aereas/>. Acesso em: 05/03/2022.

Tanto a matéria-prima, quanto o produto final é transportado *por meio de transporte rodoviário*.

Disponível em: https://www.propec.ufop.br/uploads/propec_2016/teses/arquivos/tese164.pdf. Acesso em: 05/03/2022.

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

Também chamado de agente, a empresa exportadora organizará a carga a ser transportada *por meio do embarque escolhido pelo exportador*, cuidará do desembaraço aduaneiro e assegurará a conclusão da entrega final no ponto de destino.

Disponível em: <https://arizonagrupo.com.br/dicas-essenciais-para-logistica-de-exportacao/>. Acesso em: 06/03/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Conforme o secretário, atualmente é possível transportar *através de hidrovia* produção de arroz desde o Porto de Cachoeira do Sul até o complexo portuário de Rio Grande.

Disponível em:

<https://transportes.rs.gov.br/andrade-defende-incremento-da-matriz-hidroviaria-para-arroz>. Acesso em: 14/01/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

No início desta tarde, *a carga foi transportada para outro caminhão da empresa*.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/caminhao-que-transportava-carga-inflamavel-fecha-rua-em-belo-horizonte.ghtml%20Belo%20Horizonte>. Acesso em: 14/01/2022.

Subclasse A: mudança de lugar via trajetória

Propriedades da Subclasse

P1A Licencia uma via de trajetória em adjunção

Conforme o secretário, atualmente é possível transportar *através de hidrovia* produção de arroz desde o Porto de Cachoeira do Sul até o complexo portuário de Rio Grande.

Disponível em: <https://transportes.rs.gov.br/andrade-defende-incremento-da-matriz-hidroviaria-para-arroz>. Acesso em: 14/01/2022.

P2A/P3A Licencia um SP-Fonte/SP-Alvo

Conforme o secretário, **atualmente é possível transportar através de hidrovia produção de arroz desde o Porto de Cachoeira do Sul até o complexo portuário de Rio Grande.**

Disponível em:

<https://transportes.rs.gov.br/andrade-defende-incremento-da-matriz-hidroviaria-para-arroz>. Acesso em: 14/01/2022.

(34) Vender

Propriedades da Classe

P1 Forma nominalizações do tipo EVENT

[...] **agora preciso que ela efetue a venda do carro para mim**, pois não tenho como voltar lá para o estado onde o carro está. qual o procedimento que tenho que fazer?

Disponível em: <https://despachante.com/blog/transferecia-de-veiculo/como-fazer-transferecia-do-carro/>. Acesso em: 14/02/2022.

Uma negociação feita na ultima semana de 2020, onde foi adquirido um veiculo, **a NF de venda da concessionária para o cliente, foi emitida em 28/12/2020**, mas o documento do veiculo só saiu em 2021.

Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/forum/contabilidade/355515/declaracao-de-ir/>. Acesso em: 14/02/2022.

P2 Licencia um evento cognato em adjunção

P3 Licencia um evento hipônimo em adjunção

De acordo com dois documentos distintos, **o CEO vendeu através de diversas transações, 587.638 e 52.099 ações detidas por seu fundo** em 11 de novembro.

Disponível em: <https://lorena.r7.com/post/Elon-Musk-vende-mais-acoes-da-Tesla-no-valor-US-687-milhoes>. Acesso em: 14/02/2022.

Com essa atitude, **a financeira confessa que lhe vendeu por meio de leilão veículo sem valor**, "lixo", veículo ruim (mesmo quando estes são ótimo e muitas vezes em melhor estado do que os de único dono das concessionárias), devendo responder por ter colocado veículo que ficará numa lista negra das montadoras, financeiras e seguradoras.

Disponível em: <https://jus.com.br/duvidas/366213/concessionaria-vende-carro-oriundos-de-leilao-como-nao-fossem>. Acesso em: 14/02/2022.

P4 Licencia uma via de transferência em adjunção

Tem surgido dúvida nos processos de retificação de área com relação à confrontante que consta na matrícula como por exemplo (Pedro) para todos os efeitos ele é o proprietário, **porém Pedro vendeu através de escritura a João que não registrou a escritura.**

Disponível em: <https://www.ggv.com.br/arquivos/719>. Acesso em: 14/02/2022.

Em 21/10/2016 o Sr. Antônio [...] vendeu *através de contrato de cessão juntamente com procuração pública ao Sr. Carlos [...]*, onde o mesmo não transferiu a propriedade para seu nome, [...]

Disponível em: https://controladoria.bc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Recurso-Tribut%C3%A1rio-281_2020-Recorrente_-ANDR%C3%89A-CRISTINA-SCHUCKES-BOMM-Voto-Divergente.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

P5 Licencia a passiva eventiva com dois argumentos internos

Estou querendo comprar um veículo o qual o documento está no nome da pessoa A, **mas o carro foi vendido para a pessoa B** e é desta pessoa que estou querendo comprar.

Disponível em:

<https://despachante.com/blog/transferencia-de-veiculo/dupla-transferencia-de-veiculos-crime-de-sonegacao-e-falsificacao-de-documentos/>. Acesso em: 14/02/2022.

Subclasse C: mudança de posse via contrato

Propriedades da Subclasse

P1C Licencia uma via contratual em adjunção

Tem surgido dúvida nos processos de retificação de área com relação à confrontante que consta na matrícula como por exemplo (Pedro) para todos os efeitos ele é o proprietário, **porém Pedro vendeu através de escritura a João que não registrou a escritura.**

Disponível em: <https://www.ggv.com.br/arquivos/719>. Acesso em: 14/02/2022.

Em 21/10/2016 o Sr. Antônio [...] vendeu *através de contrato de cessão juntamente com procuração pública ao Sr. Carlos [...]*, onde o mesmo não transferiu a propriedade para seu nome, [...]

Disponível em: https://controladoria.bc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Recurso-Tribut%C3%A1rio-281_2020-Recorrente_-ANDR%C3%89A-CRISTINA-SCHUCKES-BOMM-Voto-Divergente.pdf. Acesso em: 14/02/2022.

P3C Forma nominalizações do tipo THING

Estive no poupa tempo e me disseram que falta a NF de revenda **mas o veículo foi uma venda direta para mim**. No campo mensagens do site nada me foi informado e ninguém consegue me ajudar. Meu veículo está prado desde outubro!!!

Disponível em:

https://www.reclameaqui.com.br/sao-paulo-detran/veiculo-okm-sem-documento-a-30-dias-e-sem-informacao-no-site_Qm7gfHp-fCqkN3kw/. Acesso em: 18/02/2022.